

DIÁRIO de Notícias



Britânicos "inventam" uso do cinto nos transportes públicos

2



Lição das ribeiras choveu no molhado: construções continuam

12

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

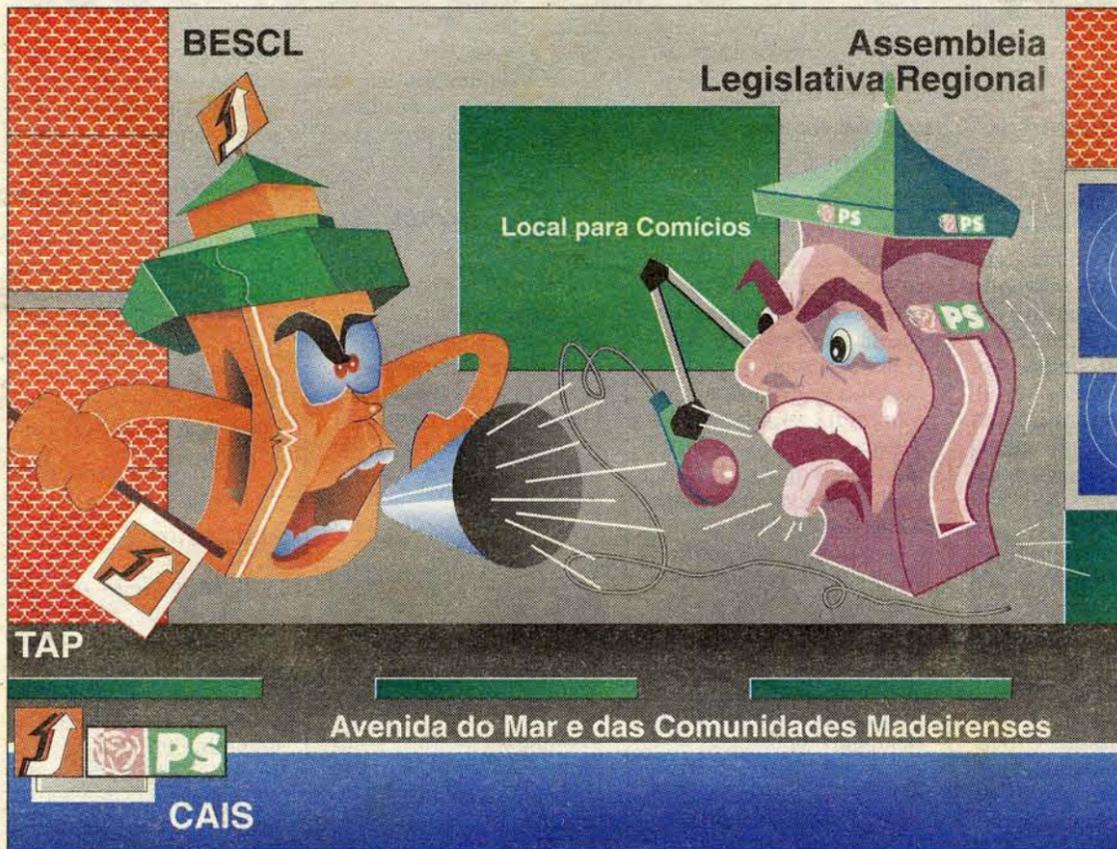
SEXTA-FEIRA - 12 DE NOVEMBRO DE 1993



ANO 118.º - N.º 48716 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

COMÍCIOS E QUIOSQUES ELEITORAIS

PS desencadeia guerra de espaços



O PS receia uma guerra "quiosque a quiosque".

- O PS acha que a Câmara do Funchal beneficia o PSD no capítulo autárquicas.

André Escórcio está descontente com a distribuição de espaços para comícios e quiosques da campanha. Em sua opinião, a Câmara do Funchal beneficiou o PSD. Quando devia ter reunido com todas as candidaturas. Escórcio critica a cedência ao PSD do largo da Assembleia para um comício a 9 de Dezembro, desde as 15 às 24 horas. E receia confrontos nos quiosques laranja e socialistas que ficarão lado a lado, no cais e junto ao Parlamento. João Dantas reage: está tudo legal; o que o PS quer é ser assunto para os jornais.

PÁGINA 4

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO revela manifesto de Virgílio

5

Governo adjudica empreitada do cais no P. Novo

6

PSD manda Oposição fazer um rol de obras

14

Acidente em França provoca 17 mortos

28

TRIBUNAL COM MÃO PESADA

Rede de droga condenada a 34 anos de cadeia

PÁGINA 11

Dispomos das melhores condições para o seu negócio



ESTEVÃO NEVES, S.A.



Ribeira Brava



Santa Cruz



Água de Pena

RIBEIRA BRAVA brevemente o destino comercial profissional mais moderno

PONTO
DE
VISTA

Se a utilização do cinto de segurança em automóveis ligeiros, na Madeira, já deu tanto que falar, o que dizer da eventualidade dessa disposição ser extensiva aos autocarros? Se a segurança de quem conduz foi motivo de acesa discussão pública, com guerra aberta entre o Governo Regional e o ministro da República, acerca da aplicabilidade na Região de uma legislação que é nacional, então o que seria se a lei viesse a atingir os transportes colectivos de passageiros?

- **A adopção de um sistema desse tipo num autocarro pode não ser a decisão mais correcta para fazer face a um acidente.**

Por agora, só os ingleses pensam nisso, mas ao nível da Europa pode ser que a moda pegue, até porque a evolução tecnológica que hoje atinge o mundo automóvel, a todos os níveis, bem como o progresso em matéria de estradas, são factores determinantes para que os aspectos de segurança sejam minuciosamente contemplados pelas entidades competentes. E neste âmbito está naturalmente o cinto de segurança.

Só que neste aspecto, há que ter uma ponderação maior. É que a adopção de um sistema desse tipo num autocarro pode revelar-se preocupante, envolve muita gente e pode não ser a decisão mais correcta para fazer face à eventualidade de um acidente. Aconteceu agora vir a público uma abordagem após o acidente que matou dez turistas norte-americanos, mas a verdade é que se tratou de um entre muitos em todo o mundo.

É certo que a temática deve ser analisada pormenorizadamente, tendo em conta os prós e os contras, mas é capaz de haver uma certa predominância de desvantagens por estarmos perante a existência de um espaço normalmente com muitas pessoas e por isso mesmo o cinto poder funcionar muito mais como obstáculo do que propriamente como protecção, sobretudo em zonas onde a orografia não ajuda muito pela sua irregularidade. Mas deve admitir-se a análise dessa problemática.

H. C.



A segurança nos transportes volta à cena.



O cinto volta a ser «vedeta». Agora nos autocarros.

TRANSPORTES PÚBLICOS

Ingleses querem cintos de segurança

- **Um acidente em Inglaterra, levantou a questão do uso do cinto de segurança nos transportes públicos.**

Numa semana, tristemente marcada por dois graves acidentes de viação, em França e na Grã-Bretanha, com um saldo de mortes que ultrapassou, no conjunto, as três dezenas, forçosamente, discute-se a segurança nos transportes rodoviários.

No caso particular do Reino Unido, um grave acidente com um autocarro de passageiros, provocou a morte de dez pessoas. Os jornais ingleses noticiavam ontem, a existência de muitos pedidos, junto das entidades governamentais, para a instalação de cintos de segurança nos autocarros.

Nos mesmos meios de informação é salientado o facto, do Governo inglês não poder tornar obrigatória a utilização de cinto de segurança nos autocarros, sem o acordo dos outros países da União Europeia.

“Questão da segurança é vasta”

Na Região, os casos de acidentes graves nos transportes públicos, não são tão raros como desejaríamos. Já morreram pessoas em despistes e ao saltar das viaturas.

O DIÁRIO pretendeu saber a opinião de alguns políticos madeirenses acerca deste assunto.

Carlos Fino, deputado socialista, lembrou um caso registado no Funchal:

“Há uns anos, um autocarro despistou-se na Rua Pedro José de Ornelas e morreram oito pessoas. Poderíamos colocar a questão dos passageiros usarem, ou não, cinto de segurança. Talvez nesse caso o resultado fosse outro”. Porém, Carlos Fino vai mais longe na análise e lembra que “se a manutenção dos autocarros fosse controlada por uma entidade independente, talvez não houvesse problemas de travões, no acidente em causa, e não fosse necessário culpar o motorista, que faleceu”.

Em relação à Madeira, a aplicação de uma medida como a proposta em Inglaterra, não merece grande apoio. O deputado socialista lembrou que “os autocarros andam a dez ou doze quilómetros por hora, no centro da cidade. Nesse caso, a utilização de cinto não terá grande razão de ser. Por outro lado, a utilização de cintos de segurança em todos os lugares dos autocarros, iria limitar o número de lugares disponíveis e obrigar a que todos os passageiros estivessem sentados. Provavelmente as empresas que operam dentro das cidades teriam que adquirir mais viaturas e isso iria agravar os problemas de circulação”.

Para Carlos Fino, deveria encontrar-se uma solução de “compromisso. Por exemplo, limitar a utilização de cinto aos passagei-

ros que viajam nas filas da frente, porque estão mais expostos”.

“O cinto vai desaparecer”

Em termos gerais, o deputado socialista pensa que este “caso é só uma particularidade da situação da segurança nos transportes públicos. O problema deve ser analisado na sua globalidade, tendo em conta a formação dos funcionários e a manutenção dos autocarros”, referiu.

O secretário-geral do PSD, Jaime Ramos, foi o principal “paladino” da luta contra o uso do cinto de segurança, dentro das localidades. Em relação aos transportes públicos é ainda mais radical. Não aceita, de forma alguma, tal imposição.

“Sou contra o cinto de segurança nos transportes públicos ou privados. É desnecessário e uma falsa questão de segurança, excepto em zonas de alta velocidade, como as auto-estradas. Dentro de poucos anos, a legislação do cinto de segurança, a nível comunitário, deverá ser revogada porque os automóveis, de uma maneira geral, passam a ter os “air-bags” que protegem muito mais”, disse.

No caso da Região, o líder da bancada parlamentar dos sociais democratas lembra que “os acidentes mais frequentes, são as quedas de ribanceiras. Nestes casos, as pessoas que se salvam são as que não têm cintos”.

Para Jaime Ramos, o

que há a fazer, em termos de segurança nos transportes públicos, é “controlar o consumo de álcool pelos condutores, o que está a ser feito. Por outro lado, o horário de trabalho dever estar condizente com as suas capacidades físicas, para não haver excessos de horas de condução. Por último, a assistência técnica às viaturas, deve ser mais completa e consciente”, lembra.

“Transportes são seguros”

Ricardo Vieira, do CDS-PP pensa que “a sinistralidade nas estradas, na Região e até no País, não é devida aos transportes públicos. Deve-se, fundamentalmente, aos índices de álcool, às condições das estradas e outras. Mas, nenhuma das razões tem a ver com os transportes públicos. À partida penso, portanto, que a proposta dos ingleses não tem razão de ser”.

O deputado centrista acredita que “não há razão para aplicar uma medida, como a obrigatoriedade dos cintos nos autocarros, uma vez que hoje não há razões para que as pessoas que andam nos transportes públicos se sintam inseguras”.

Embora os próprios construtores de autocarros afirmem ser bastante difícil readaptar as viaturas à utilização do cinto, talvez seja um motivo de discussão nos próximos tempos.

Se o cinto nos ligeiros foi o “bico de obra” que se viu o que seria nas “camionetas”...

JORGE SOUSA

NOS AUTOCARROS

Só para condutores

- **O uso de cintos de segurança em autocarros, por parte dos condutores, divide trabalhadores e patrões. Quanto à sua aplicação a passageiros, é algo fora de questão.**

Uma questão algo fora do comum veio recentemente a público na Grã-Bretanha: deve ou não ser decretada a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança pelos passageiros dos autocarros? O tema veio a lume devido a um acidente em que 10 pessoas perderam a vida.

À primeira vista, esta medida pode parecer algo absurda. A começar pelos inúmeros problemas de movimentação no interior dos autocarros, que a adopção de um tal sistema traria, o facto de, na maioria dos países, os autocarros que circulam nas zonas urbanas transportarem, em áreas especialmente concebidas para o efeito, um grande número de passageiros em pé, tornaria a obrigatoriedade do uso do cinto para os passageiros que viajassem sentados uma medida destituída de sentido. Tal, talvez, já não seja o caso dos transportes públicos que circulam fora das cidades, interligando as localidades, pois a velocidade média é muito maior e a utilidade de um cinto de segurança bastante mais notória.

Na Madeira, no entanto, os principais responsáveis do sector, entre patrões e trabalhadores, não estão de acordo com o uso obrigatório do cinto de segurança. Alguns consideram mesmo pouco aconselhável o uso do cinto por parte dos condutores.

Para Jardim Faria, do conselho de gerência da empresa «Horários do Funchal», o uso do cinto por parte dos passageiros não tem qualquer razão de ser, pelas razões já acima descritas: tendo espaços reservados para um número considerável de passageiros viajando em pé, a «Horários do Funchal» considera destituída de sentido, de utilidade e de praticabilidade a instalação de cintos de segurança para os passageiros sentados. De resto, a velocidade média a que os autocarros circulam é, de acordo com Jardim Faria, bastante baixa, cerca de 16 Km por hora, garante este responsável.

Jardim Faria acha, por outro lado, uma medida adequada o uso do cinto

de segurança, por parte do condutor. Esclarece que as dezasseis últimas viaturas de transporte de passageiros (Volvos adquiridos no corrente ano), encomendadas pela «Horários do Funchal» vêm já equipadas com os cintos de segurança, e que a empresa pretende recomendar o seu uso obrigatório aos condutores. «É uma medida que já existia em outros países da CE, e nós achámos que o cinto de segurança seria uma medi-

da adequada de protecção».

Segundo referiu este responsável, as restantes viaturas já existentes deverão ser equipadas com cintos de segurança para os motoristas, adequadamente seguros à estrutura do próprio autocarro (não apenas às cadeiras).

Condutores estão contra

Pedro Correia, presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira já não está, sequer, de acordo com o uso do cinto de segurança por parte dos motoristas dos autocarros. Nem nas carreiras que circulam dentro das

áreas urbanas, nem no exterior. Passageiros, então, nem falar: o uso do cinto, para este dirigente sindical, seria mais contraproducente, para a prevenção de acidentes, do que adequado. Isto porque, opina, mesmo nas carreiras para fora da cidade, em caso de acidente (por exemplo se o autocarro caísse e ficasse à borda de uma ribanceira), o cinto de segurança poderia dificultar ainda mais a saída dos passageiros de dentro do veículo. E, como existem pouquíssimas zonas onde se circule a altas velocidades, o uso do cinto pelos passageiros, embora pudesse limitar a ocorrência de ferimentos nos mesmos, provocados por travagens bruscas, não seria justificado.

Quanto ao uso obrigatório do cinto pelos motoristas, Pedro Correia é contra, e considera que uma medida dessas também teria implicações negativas em termos de segurança. Revela ter tido contactos com motoristas de autocarros a quem a medida não agrada. E diz que a mesma é contestada porque o condutor de um autocarro tem necessidade de ter os movimentos livres, para executar determinadas manobras com segurança. Com um cinto, diz Pedro Correia, o motorista fica excessivamente «preso» ao assento, e a forma como executa as ditas manobras pode resultar em erros desagradáveis.

L.R.



Cinto, sim, mas só para os condutores.

ACONTECE HOJE

Nélio Mendonça recebe socialistas

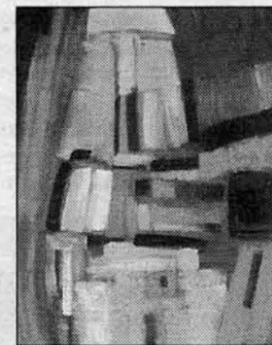
O presidente da Assembleia Regional recebe hoje, pelas 12.30 horas, os delegados da Cimeira Atlântica dos Socialistas Europeus. Na Cimeira, que hoje principia, os temas «Autonomia e Desenvolvimento», e «A Europa, Regiões e Periferias», estarão em discussão.

Fundação do PSD entrega prémios

A Fundação Social-Democrata da Madeira entrega pelas 17 horas, na Rua dos Netos, 66, prémios aos melhores estudantes da RAM no Ensino Básico e Secundário. Serão distinguidos também os melhores alunos da área de jornalismo/comunicação social e o autor do melhor artigo sobre Autonomia, publicado na imprensa diária.

Exposição de Danilo Gouveia

Encerra hoje ao público na Galeria da Imprensa Regional, uma exposição de pintura do artista madeirense Danilo Gouveia. Durante duas semanas, o consagrado pintor revelou ao público as suas criações a óleo, numa mostra que voltou a evidenciar todo o seu potencial criativo. Se ainda não viu os quadros, aproveite este último dia.



A classe do pintor.

Jardim inaugura ampliação no CHF

O presidente do Governo Regional inaugura pelas 12 horas, a ampliação do Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficarão instalados serviços de consulta externa.

Lista PSD à CMF reúne com Dantas

Os membros da lista do PSD, candidata à CMF, reúnem hoje às 10 horas com João Dantas e os vereadores social-democratas.



AUTÁRQUICAS / 93

GUERRA DOS ESPAÇOS PARA A CAMPANHA

PS diz que a câmara facilita o PSD

- O PS abriu a guerra dos espaços para a campanha eleitoral. O presidente da Câmara funchalense acusa: "O que eles querem é ser notícia nos jornais".

LUÍS CALISTO

O PSD conseguiu da Câmara Municipal do Funchal o largo em frente à Assembleia Legislativa para um comício no dia 9 de Dezembro. E esta é uma das frentes da guerra aberta a respeito dos espaços a ocupar pelas diferentes candidaturas. Uma outra frente prende-se com o caso do cais da cidade: lado a lado, estarão pavilhões dos rivais social-democratas e socialistas. André Escórcio diz ao DIÁRIO temer que a situação propicie o confronto. João Dantas diz que quem assim pensa está a arrancar de má fé para o acto eleitoral.

Cais e Assembleia em disputa

A questão nasceu com a resposta da Câmara ao pedido de licença da candidatura socialista para ocupar a entrada do cais e a parte sul da rua António José de Almeida, com quiosques de propaganda. Além da reserva do largo junto ao Parlamento para um comício. Que os socialistas também apontavam para o dia 9, como

disse ontem ao DIÁRIO André Escórcio. O ofício camarário dirigido à rua do Surdo explicava: os locais em causa foram reservados antes pela candidatura de Virgílio Pereira. Mesmo assim, as bancas dos socialistas poderiam ser montadas. Só que ao lado dos espaços reservados para os quiosques laranja.

Reservar espaços para daqui a 4 anos

André Escórcio reage: "Mais uma vez, fica demonstrada a falta de capacidade de diálogo da actual gestão camarária". No entender do candidato socialista, manda o senso democrático que não seja privilegiada a primeira carta que chega à câmara. "Se é assim, vamos já reservar os espaços para daqui a quatro anos".

Opina Escórcio: "A atitude correcta da câmara seria convocar as diversas candidaturas para uma reunião e, a partir daí, definir os espaços que mais interessassem a cada uma delas".

O presidente da Câmara,

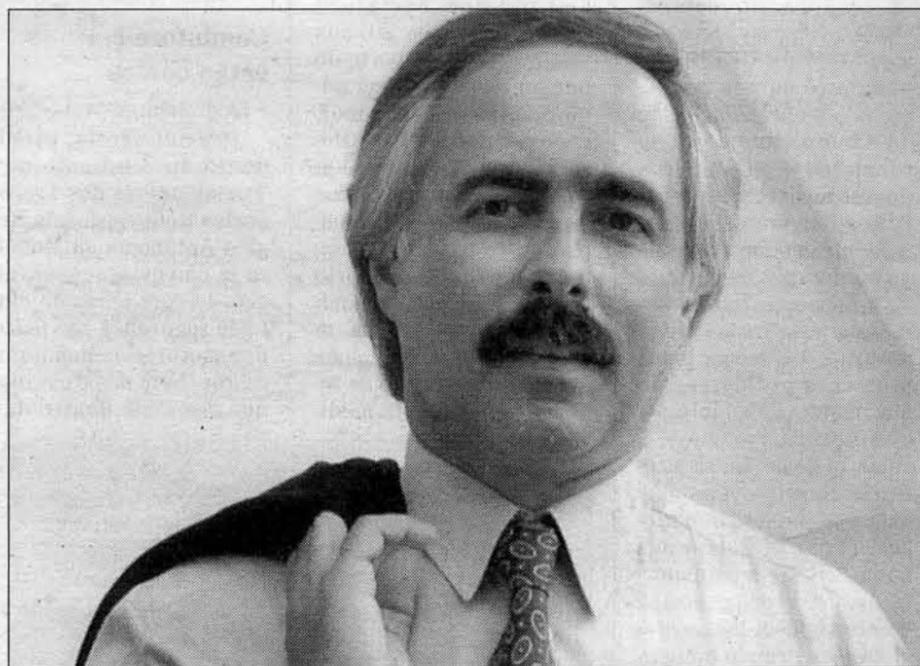
da sua parte, faz a leitura da situação: "Os pedidos deram entrada na Câmara, alguns logo em Junho. O Partido Socialista veio depois pedir uns lugares que já estavam cedidos a outras formações, ficando sujeito, portanto, aos que ficaram disponíveis".

O critério foi o de dar aos partidos toda a informação relativa aos sítios ainda não ocupados, para acertos do programa de cada qual — continua João Dantas. Para quem o que se passa é "os socialistas estarem a querer fazer notícia de assuntos que não o justificam".

PS teme confrontos quiosque a quiosque

Para o cabeça-de-lista do PS, o facto de estarem autorizadas bancas adversárias lado a lado, no cais e em frente ao Parlamento, traz alguns perigos. "Não vai ser fácil a transmissão ao eleitorado de mensagens sem a gritaria e a iminência de conflitos verbais que a colocação lado a lado de duas candidaturas rivais provocam. Duas candidaturas ou mais: julgo que as outras, quando souberem desta situação, reagirão mal".

"Mas como é que se há de temer esses confrontos quando se pretende uma campanha civilizada?", insurge-se o presidente João Dantas. "Se eles já estão com esse espírito arruaceiro, é porque não pensam



André Escórcio quer que a distribuição dos espaços para a campanha seja reequacionada.

agir de boa fé. Acho que, depois de 19 anos de democracia, as pessoas devem saber o que é que querem. Uma coisa são os comícios, que não devem acontecer perto uns dos outros, por causa dos discursos; outra coisa é a simples distribuição de propaganda. Então já não se tem feito isso no Funchal, com bancas umas ao pé das outras? Já ouviu falar de conflitos?"

"O PS quer nomes e fotos nos jornais"

André Escórcio diz achar

estranho que o PSD, a 5 de Julho último — quando reservou espaços —, tivesse uma tão realista previsão da data das eleições autárquicas. Quando essa data só foi confirmada publicamente a 22 de Setembro. Mais: "Como é que o PSD consegue reservar, a distância tal, uma zona privilegiada como a da Assembleia Legislativa para o seu comício, em nítido desrespeito pelos outros, isto é, das 15 às 24 horas?" Para Escórcio, isso significa que os outros partidos, se quiserem fazer comícios nesse dia, no mesmo local, "terão de pensar nas 9, 10 ou 11 da manhã".

Nova carta à câmara

Também aqui João Dantas tem a sua argumentação: "Desde há muito tempo, talvez desde Janeiro, toda a gente ouve falar em 12 de Dezembro como data provável para as eleições autárquicas. É lógico que os partidos escolhessem um dia para o seu comício forte, no local preferido, para evitarem ser preteridos. Nos outros anos foi assim. De novo, lá está o Partido Socialista a querer criar assunto que lhes ponha os nomes e fotografias nos jornais".

Quanto ao largo período das 15 às 24 horas de reserva para um comício, explica o presidente: "Então a montagem das estruturas — palco, som — não leva o seu tempo?"

O número um da lista funchalense do PS insiste: "O que é lamentável é que não haja capacidade democrática e, acima de tudo, o bom senso de reunir as pessoas e distribuir os espaços públicos por todos. O Partido Socialista não solicitou, por exemplo, o largo do Chafariz. Porque, tradicionalmente, o PSD instala-se lá".

A reacção prática do PS a estes problemas foi o envio de uma carta à Câmara Municipal do Funchal, protestando contra a situação. E atacando: não surpreende, uma vez mais, a incapacidade do entendimento daquilo que deve ser "o relacionamento cordato na vivência democrática".

De momento, a posição de André Escórcio é esta: "Não aceitamos a forma como foram distribuídos os locais para a campanha. Esperamos que o presidente da câmara convoque as pessoas para uma reunião e, porque já tem idade e tempo de serviço para isso, compreenda que democracia não é gerir com atitudes prepotentes e unilaterais".

Não vai haver reunião alguma. "A câmara já tomou a sua decisão", afirma João Dantas. "Os espaços já foram distribuídos, está tudo esclarecido, não venha o Partido Socialista levantar falsas questões apenas para aparecer nos jornais".

É aguardar e ver se os desenvolvimentos vão ou não merecer o impacto que João Dantas diz pretender o PS.



Largo em frente à ALR: todos o querem para o comício de encerramento.



AUTÁRQUICAS / 93

" O HOMEM DA NOSSA CIDADE "

Virgílio fez um manifesto privilegiando as ribeiras

- Ribeiras sem lixo: um dos objectivos que aparece a abrir os "princípios para um programa" que o PSD-Funchal apresentará aos eleitores.

Os textos para o manifesto estão já na tipografia. Na capa do documento, uma foto do Funchal e outra de Virgílio Pereira, cabeça-de-lista, com os slogans "o homem da nossa cidade - Funchal de alto a baixo".

"A aposta certa - novas soluções para novas necessidades" - diz-se ainda na primeira página.

A segunda página é preenchida por uma fotografia com os nove candidatos efectivos à Câmara do Funchal, apresentados como "a qualidade de uma equipa - a dinâmica de novas soluções".

Contra a miséria e a pobreza

Segue-se um texto assinado por Virgílio Pereira, sob o título "Um compromisso com os eleitores do concelho do Funchal". Aí, a candidatura laranja propõe-se actuar "onde hou-

ver focos de miséria ou zonas de pobreza", com a promessa da tentativa de melhorar a qualidade de vida nas zonas periféricas do concelho.

"No Funchal, de alto a baixo, nós procuraremos empreender uma política de ambiente que salve a saúde de todos", acrescenta o "compromisso". É com a questão ambiental ainda que arrancam os "princípios para um programa", que o manifesto eleitoral levará até à população e a que o DIÁRIO teve acesso. A situação das ribeiras, que os recentes temporais vieram colocar em evidência, continua a merecer a atenção dos candidatos social-democratas. "Água límpida, ar puro, ribeiras sem lixo, ruas e jardins atraentes não podem ser apenas desejos", diz o texto. "As portas do século XXI, a defesa do ambiente não é uma moda. É uma cruzada fun-

damental para a nossa sobrevivência".

Da bancada e televisão para campos e pistas

O manifesto dedica um capítulo à Educação e à Cultura. "Educar é ensinar e aprender" e "a aposta cultural é um desafio nas suas vertentes cultura popular e cultura erudita" - eis outros "princípios para um programa".

Quanto ao desporto e à dinamização da vida cívica, o PSD compromete-se a "transferir os cidadãos das bancadas e das televisões para a pista e campos de prática desportiva". O ponto é uma "aposta nas infra-estruturas necessárias à prática do desporto para todos, da escola ao trabalho, passando por todas as idades e classes sociais".

Nos seus princípios programáticos, a equipa de Virgílio Pereira diz-se disposta a contribuir para a resolução do problema habitacional. Isso mediante a recuperação dos imóveis degradados e a construção de cerca de 400 fogos, além do apoio às coopera-

tivas de habitação económica e os contratos de desenvolvimento de habitação.

Conservar o que está feito

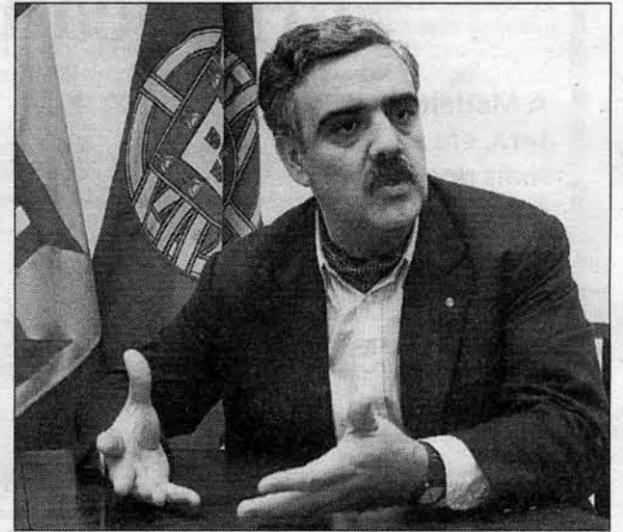
Outro objectivo assumido pelo PSD é aquilo a que o manifesto chama de "conservação das infra-estruturas já feitas e continuação das que estão em curso".

Um "gabinete técnico" é o que tencionam constituir os candidatos laranja com vista ao apoio às populações das áreas periféricas da cidade, nomeadamente zonas altas e bairros municipais.

O programa do PSD-Funchal prevê o tratamento qualitativo da Zona Velha da Cidade e conservação adequada do património histórico e cultural. Daí que vá ser elaborado um plano integrado para a Zona Velha que mereça ajuda comunitária.

Melhores relações câmara-municípios

Outro aspecto abordado é o das relações da câmara com os municípios,



Virgílio Pereira já tem o manifesto no prelo.

que o PSD quer humanizadas. Para o que será dinamizada uma desburocratização dos serviços. "A câmara tem de ser a casa de todos e qualquer munícipe", diz o texto. "Procuraremos evitar as visitas continuadas aos serviços, com a consequente perda de tempo e de paciência". Um gabinete de informação e atendimento e outro do consumidor resolverão esses problemas - acham os candidatos laranja.

Neste capítulo, será privilegiado "um diálogo regular com os representantes dos trabalhadores", que serão tratados "com a dignidade que merecem".

O manifesto eleitoral de Virgílio Pereira e sua equipa avança com um aprofundamento da política de trânsito: "Procuraremos dar prioridade aos peões,

aos transportes públicos e à melhoria das condições de circulação e estacionamento".

Relações com todos

Intercâmbio com outras edilidades e entidades exteriores à Madeira e política de cooperação com as juntas de freguesia, Governo Regional e demais instituições e entidades madeirenses - eis outros vectores da política que o PSD colocará em prática, se vencer as autárquicas de Dezembro.

Com o manifesto eleitoral, a candidatura social-democrata distribuirá um desdobrável contendo o resumo das intenções que quer mostrar ao eleitorado. A demora é o trabalho da tipografia.

LUÍS CALISTO

GUIDA VIEIRA NA ANTRAL

Funchal tem táxis a mais

O Funchal tem táxis a mais. Esta mensagem foi transmitida ontem pelo presidente da ANTRAL à equipa da UDP candidata à Câmara Municipal do Funchal.

A cabeça de lista por aquela formação partidária, Guida Vieira, no âmbito da pré-campanha eleitoral, reuniu-se ontem com o presidente da ANTRAL, Virgílio Pereira, de quem ouviu uma ampla exposição sobre a actual situação do serviço de táxi e dos problemas que trânsito que afectam os profissionais do sector.

Licenças a torto e a direito

"A ANTRAL considera que existem no Funchal entre 100 a 150 táxis a mais", revelou a candidata, acrescentando que se chegou a esta situação devido à falta de critérios na atribuição de licen-

ças, as quais, frisou, são feitas "a torto e a direito", tendo colocando o Funchal no topo das cidades europeias com o mais elevado índice de táxis.

Apesar do tom crítico, Guida Vieira disse que o presidente da ANTRAL reconheceu que a situação para os profissionais de táxi "já esteve muito pior", no que respeita a espaços, a licenças e ao trânsito, tendo mesmo acentuado que "esta Câmara tomou algumas medidas que ajudaram a resolver alguns dos problemas".

A ideia que Guida Vieira recolheu das informações fornecidas por Virgílio Pereira leva-a a concluir que "nos próximos dez anos a câmara não deve passar mais licenças", evitando assim que a crise se apodere do sector, com os táxis parados nas praças por falta de clientes.

Com estas reuniões de trabalho sector a sector, a equipa da UDP pretende ficar com uma ideia da cidade real e dos seus problemas, procurando encontrar as necessárias soluções.

Segundo Guida Vieira, a sua equipa tem já ideias formadas sobre como deve ser regulamentado o trânsito cittadino. Na perspectiva da UDP é preciso encerrar mais ruas ao trânsito e disponibilizá-las para os cidadãos, bem como evitar a todo o custo que o Funchal seja atrofiado pela circulação dos automóveis particulares e ainda privilegiar uma maior fluidez dos transportes públicos e serviço de táxi.

Coragem para mudar

Um trabalho que, na sua opinião, só será concretizado "se houver a coragem de sentar à mesa

todos os sectores interessados", embora a candidata à Câmara esteja consciente de que medidas desta natureza arrastem sempre descontentamentos para uns e sejam aplaudidas por outros.

Guida Vieira é defensora da deslocação dos parques de estacionamento para privados para a periferia do Funchal, libertando assim a cidade à circulação dos transportes públicos, nos quais, na sua maneira de ver, deveriam ser, também, incluídos os táxis. "Não estamos contra as pessoas que possuem carro, mas quem os tem deve pensar que uma grande parte da população tem apenas os transportes públicos para todas as suas deslocações", justifica a candidata.

Guida Vieira diz que a proposta da equipa da UDP é muito concreta e estende-se a toda rede vi-



A equipa da UDP diz quem tem faltado coragem para tomar medidas concretas sobre a circulação automóvel no Funchal.

ária do Funchal. "Faça-se um estudo pormenorizado. É preciso tomar medidas radicais e não mudar para situações de remedeio. Há anos que andamos com remedeios", acusa.

Solicitada a avançar com as suas propostas para resolver o problema, Guida Vieira aponta, praticamente, as mesmas medidas que têm sido defendidas por outras gestões da autarquia: apelar aos particulares para que deixem os seus carros em

casa. Mas insiste que tem faltado coragem para tratar o assunto com a expressão e a dimensão exigidas.

Não está com fantasias quanto às possibilidades que a sua equipa tem de chegar à Câmara. Prefere ser realista a sonhar com a cadeira presidencial dos Paços do Concelho. Diz que a sua meta "é tentar "meter" um vereador" na autarquia. Um objectivo que sabe não ser fácil de alcançar.

ANTÓNIO JORGE PINTO

NO FUNCHAL

Tribunais de Família e Círculo arrancam em 1994

- A Madeira terá, em 94, mais dois tribunais. O de Círculo e o de Família.

O Funchal vai ter, em 1994, mais dois tribunais. Quem o afirma é Mário Morgado, director-geral dos Serviços Judiciários, que se encontra, desde ontem, na Região, a participar numa conferência, cujo tema é, precisamente, "Os Tribunais". Este encontro reúne cerca de cem profissionais ligados ao sector da Justiça, entre eles o vice-presidente do Conselho Superior de Magistratura, Octávio Paulo, que debatem a reforma que o Governo pretende ver introduzida nos tribunais, já a partir de 1 de Janeiro de 1994.

Mário Morgado referiu que os tribunais a serem introduzidos na Madeira vão entrar em funcionamento em Março, no caso do Tribunal de Círculo, e, já em Janeiro, o Tribunal de Família.

Sobre este último tribunal, o director-geral dos Serviços Judiciários adiantou que «se não for possível arrancar no primeiro mês do ano, será ao mesmo tempo que o Tribunal de Círculo, que tratará dos assuntos mais importantes». Este serviço absorverá quatro magistrados.

Juízes duplicam

O Tribunal de Círculo funcionará no Edifício 2000, «que estará pronto em Fevereiro próximo». Quanto ao de Família existem duas hipóteses: ou fica instalado no actual prédio do Tribunal de Trabalho, «depois de totalmente remodelado», ou, na segunda hipótese, no Palácio da Justiça, nos espaços



Está a decorrer no Funchal uma conferência sobre a nova reforma judiciária.

ocupados, hoje, pelas conservatórias, que passam também para o Edifício 2000.

A nova reforma judicial vai dotar o Tribunal Judicial do Funchal com o dobro dos juízes.

Sobre esta matéria, Mário Morgado revelou que o Funchal, como comarca de grande movimento, aumentará de três para seis magistrados efectivos. «Tínhamos aqui três juízes, cada um deles com duas secções de processos, isto é, estes profissionais tinham um trabalho acrescido».

Independência dos tribunais

Os seis juízes serão divididos por processos cíveis e por processos de crime. «Passamos a ter magistrados especializados, ao contrário do que tem acontecido até agora», explicou Mário Morgado, que ontem visitou os diversos tribunais da cidade, ficando bastante sensibilizado com o trabalho desenvolvido pelos mesmos. «Levo da Madeira a melhor impressão dos profissionais da Justiça».

Outro tema que irá es-

tar em foco, hoje, nesta conferência, a decorrer no Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira, será a independência dos tribunais face ao poder político. Recorde-se que há quem defenda uma fiscalização ao órgão de soberania que um tribunal representa.

Há divergências nesta questão. De um lado, está a posição do Ministério da Justiça, do outro, a do Conselho Superior de Magistratura.

O director-geral dos Serviços Judiciários, que trabalha junto a Laborinho Lúcio, ministro da Justiça, refere que «ninguém põe em causa a independência dos tribunais e dos juízes, mas o modelo vigente não garante uma boa gestão do sistema. Temos que pensar numa nova composição dos órgãos de cúpula da Magistratura».

«O nosso sistema não garante», defende Mário Morgado, «a efectiva gestão do sistema».

Actualmente, uma parte importante do Conselho Superior de Magistratura é integrada por pessoas que tinham responsabili-

dades na Associação Sindical dos Juízes. «Como órgão de gestão e de disciplina dos juízes, o CSM não consegue, actualmente, gerir com eficácia a actuação dos juízes».

O director-geral vai mais longe, e afirma que «a lógica sindical é caracterizada por um contrapoder, uma propensão para estar contra, constituir oposição, isto não pode acontecer no CSM, órgão que gere os juízes».

O Ministério da Justiça quer incluir, então, no Conselho, personalidades políticas, para que haja «um equilíbrio de "forças" dentro do Conselho Superior de Magistratura, salvaguardando os interesses de ambos os lados».

Quem não defende esta posição é, precisamente, o vice-presidente do CSM.

O juiz-conselheiro Octávio Paulo opina que o modelo vigente é adequado, afirmando «ser necessário não existir interferências do poder executivo no poder judicial, porque não há Estado de Direito sem a total independência dos tribunais».

ROBERTO FERREIRA

OBRAS AVANÇAM Cais no Porto Novo apoia o aeroporto

O plenário do Governo Regional anunciou a adjudicação, através de concurso público, da empreitada de construção do molhe-cais do Porto Novo, que se destina à atracação e descarga de embarcações de recolha e transporte de inertes, tendo em vista apoiar as obras de ampliação do aeroporto. Para além disso, a decisão visa proporcionar objectivamente a libertação do porto do Funchal de actividades menos consentâneas com a sua localização, contribuindo assim para uma significativa diminuição de tráfego marítimo e terrestre da zona e consequentemente da poluição sonora e atmosférica.

Linha de crédito

Na mesma reunião, o gabinete de Jardim abordou diversas questões importantes relacionadas com o recente temporal, sobretudo no que se refere às diligências feitas no sentido de viabilizar, em concreto, medidas tendentes a suportar os prejuízos entretanto avaliados. E foi Pereira de Gouveia quem falou sobre as negociações efectuadas junto à Banca a fim de ser estabelecida uma linha de crédito, a juro especial e a 7 anos, destinada a acorrer às necessidades das empresas no âmbito do comércio e indústria, bem como da agricultura e pescas.

Esta decisão foi anunciada no mesmo dia em que o BANIF dava a conhecer a abertura de uma linha enquadrada nessa perspectiva, tendo o governo

sublinhado o avanço das medidas, nomeadamente a bonificação de juros, apontando também a adopção de um apoio modelado a situações idênticas vividas na comunidade.

Subsídios ao ensino

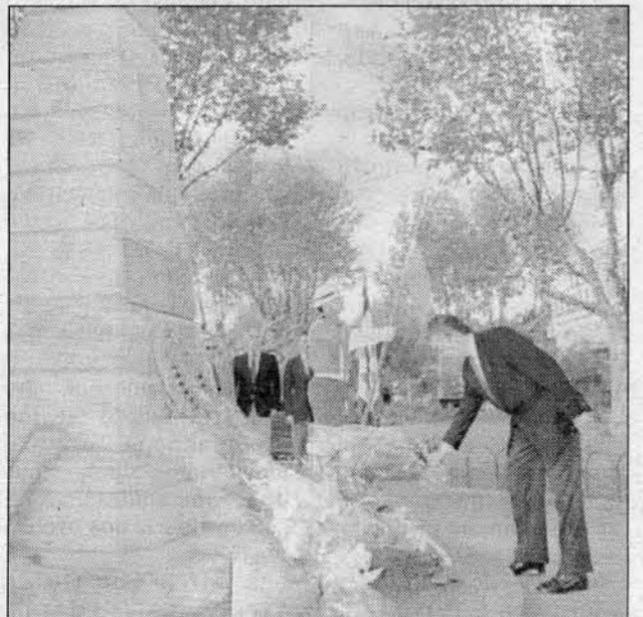
Também no sector da habitação, decorre neste momento o concurso limitado de urgência para a necessária construção de fogos em função dos acontecimentos necessários.

Reunido na Quinta Vigia, o Executivo atribuiu ainda diversos subsídios a estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, no montante global de 77 mil contos, para além de ter reanalisado o projecto do Centro de Feiras e Congressos, enquadrado no Polo Científico e Tecnológico da Penteadá, devido ao que considerou notícias vindas a público. A conclusão, no entanto, foi a de que há a maior polivalência possível, não havendo motivos para qualquer alteração.

Fortaleza para a Região

Entre o conjunto de deliberações do encontro de ontem, contam-se outras duas que se referem respectivamente à aprovação da minuta de protocolo a celebrar com o Ministério da Defesa Nacional, que tem por objectivo proceder à cessão, a título definitivo, à Região, da Fortaleza do Ilhéu, e a minuta do contrato a celebrar com a Empresa de Cervejas da Madeira no âmbito do SIBR.

E F E M É R I D E Dia do Armistício



As principais autoridades da Região homenagearam os mortos da Grande Guerra.

A Liga dos Combatentes prestou ontem homenagem aos mortos da Grande Guerra, com a deposição de uma coroa de flores jun-

to ao monumento da Avenida do Mar e das Comunidades.

O acto assinala mais um aniversário do Armistício (1914-1918).

LANÇADO ONTEM

Madeira e Porto Santo em livro



O autor da obra em diálogo com a directora regional de Turismo.

É uma obra da autoria de Maurício Abreu, com textos do jornalista madeirense e director de "O Público", Vicente Jorge Silva. O livro foi lançado ontem nas Adegas da Madeira Wine Company. Retratos e textos que falam da Madeira e do Porto Santo. A directora regional de Turismo, Conceição Estudante, apadrinhou a cerimónia de apresentação da obra.

JORNADAS DE MEDICINA INTERNA

Jardim agradece trabalho e humanismo dos médicos

- Alberto João pediu aos médicos para humanizarem os serviços de saúde.

Alberto João Jardim expressou a sua gratidão a todos os profissionais de saúde, em especial os de medicina interna, pelo «excelente trabalho» desenvolvido na Região e apelou à manutenção da «humanização» nos nossos serviços de saúde. O governante madeirense proferiu estas palavras, ontem, na sessão de abertura das II Jornadas de Medicina Interna do Serviço de Medicina 1.

Mas, o presidente do Governo Regional iniciou a sua intervenção recordando Sá Carneiro, «o grande amigo que perdi», que costumava dizer-lhe que «quando se abre a boca não é para se falar do tempo». Jardim explicou que, quando um político usa da palavra «tem de dizer alguma coisa que valha a pena — por muito discutível ou contestável que seja — ou, então, deve ficar calado».

Assim sendo, o chefe do Executivo referiu que não lhe cabia a ele, como político e como governante, falar de medicina e de saúde em termos técnicos. Mas, era sua obrigação, sim, ex-



Jardim conta com os médicos para o manterem em forma na campanha eleitoral.

pressar a sua «gratidão institucional e pessoal» a todos os profissionais de saúde pelo bom trabalho realizado e apelar para que continuem a lutar pela «humanização» dos serviços hospitalares.

Com efeito, afirmou que «há apenas uma coisa que não é de circunstância, que é dito com toda a sinceri-

dade, porque traduz o sentimento da própria população que aqui represento: devo agradecer a todos os técnicos de saúde todo o excelente trabalho no âmbito dos três serviços da Medicina Interna».

Adiantou que, «só tem recebido referências elogiosas dos destinatários dos serviços», quer no as-

pecto técnico quer no aspecto humano dos cuidados prestados.

Jardim afirmou também que, «se, por vezes, há desacordos e pontos de vista diferentes» isso não constitui um «drama». Em seu entender, «a verdade é que os serviços, institucionalmente, estão a funcionar bem apesar das lacunas»,

que se devem, essencialmente, a deficiências e limitações materiais.

No entanto, «a Medicina Interna acaba por ser a deusa das outras especialidades» porque proporciona uma aproximação «mais íntima, mais directa, mais humana» entre o médico e o paciente, referiu.

Este aspecto é importante, segundo Jardim, porque «nós vivemos numa sociedade em que o consumismo faz os seus estragos por todo o lado».

Mesmo aqueles que pautam a sua vida por valores e princípios são, muitas vezes, levados a esquecê-los «num mundo em que se discute o imediato e aquilo que é útil não no sentido de bem comum mas do utilitarismo serôdio», salientou.

Todavia, «os médicos não são apenas técnicos de medicina, mas dos mais decisivos parceiros no quebrar da solidão que as pessoas tantas vezes sentem», afirmou o presidente do Governo. E foi, precisamente, neste sentido que lhes fez um apelo: «que nunca se perca nos serviços hospitalares da Madeira esta perspectiva dos valores e da humanização».

Acrescentou que, os serviços de saúde regionais são, a nível mundial, um daqueles que as pessoas menos se queixam da falta de humanização. E o ideal será que permaneçam assim.

E, para terminar, Jardim afirmou que como «um dos desportos favoritos da vida portuguesa são fazer eleições todos os anos... conta com os médicos de Medicina Interna para o manterem em forma para os «combates» que se avizinham.

A.V.

POSTAIS

Comunicado da Presidência do Governo Regional

À Presidência do Governo começaram a chegar uns postais, por enquanto quatro, cuja receita, para além do custo dos selos, não tem destino claramente esclarecido, mas que se sabe inserir numa movimentação relacionada com matéria que o Governo investiga exaustivamente.

Para que ninguém caia em qualquer ludíbrio, antes das coisas apuradas, esclarece-se que tais postais são irrelevantes face aos seguintes propósitos firmes do Governo Regional:

— proteger os direitos de todos os cidadãos, nomeadamente os das crianças;

— em defesa destes direitos, continuar a política de Desenvolvimento Integral e de Justiça distributiva, com os meios

existentes e lutando por outros mais;

— no respeito pelo Estado de Direito democrático, aplicar a legislação sobre exercício da mendicidade, sem qualquer excepção;

— não pactuar com demagogias e vedetismos perceptíveis, nem com aproveitamentos políticos de situações de pessoas mais desfavorecidas, nem com mascaradas de pedagogia, seja qual for o estatuto pessoal ou institucional de quem tal promova.

Logo que apurada toda esta matéria em questão, o Governo tornará públicas as conclusões.

Funchal, 11 de Novembro de 1993

O Adjunto para a Comunicação Social
Paulo Augusto Pestana Pereira

TEMPORAL

CDS acusa Governo

«O Governo Regional está a querer resolver problemas financeiros seus à custa da calamidade que a muitos afectou». A afirmação é de Ricardo Vieira, líder do CDS-Madeira.

Este político responsabilizou ainda «o Governo pelo adiamento para o ano de 94 das devidas compensações às pessoas prejudicadas», sublinhando que «o CDS receia que os prejuízos que os particulares tiveram nunca cheguem a ser compensados, como já aconteceu em outros acidentes naturais na Região, por exemplo com os danos que há cerca de dois anos as ribeiras causaram na freguesia do Faial e dos

quais as pessoas ainda estão à espera das compensações».

A este respeito salientou: «O Governo Regional está apenas preocupado em fazer chegar aos seus cofres transferências do OE de 94, que depois vai gerir conforme entender, à conta dos prejuízos que agora relata».

O líder do CDS-Madeira diz «suspeitar de que os prejuízos ocorridos na agricultura, no comércio e na actividade económica em geral possam ser muito superiores, mesmo sem contabilizar os que resultaram da falta de água».

Ricardo Vieira considera «falso o argumento usado pelo Governo Regional em relação a inventados

prejuízos que a declaração de calamidade pública causaria à economia».

E explica: «Quando se sabe que os «tour operators» conhecem a catástrofe e dão-na a conhecer aos mercados geradores de turismo, só a ignorância é que se pode atrever a dizer de que é uma declaração formal, delimitada e com efeitos imediatos nas devidas compensações por prejuízos afectaria o turismo» — sublinhou.

Ricardo Vieira revelou ainda estar na disposição de apoiar o inquérito parlamentar solicitado pelo PS para apurar responsabilidades quanto a tragédia.

JUAN FERNANDEZ

CVP

Desfile de moda

O Voluntariado de Apoio Social da Cruz Vermelha Portuguesa, promove, amanhã pelas 15.00 horas, um desfile de moda Outono/Inverno.

O encontro terá lugar no Hotel Savoy, no salão Bellevue. Com o propósito de angariar fundos para o sustento da instituição, o Voluntariado de Apoio da Cruz Vermelha Portuguesa pretende também, com mais esta iniciativa, dar a conhecer, a todos os presentes, os diferentes aspectos relevantes da moda para estas estações. Os bilhetes para este desfile podem ser adquiridos numa roulotte, que se encontra na Avenida Arriaga, como também nas boutiques participantes.

A organização, ao preparar este desfile, tem a preocupação de apresentá-lo com a qualidade idêntica ao exposto pelos estilistas.



NO PASSADO

D. Pedro V

«**H**á exactamente 45 annos que baixava á sua última morada o modelo dos Reis Constitucionaes, o saudoso Senhor D. Pedro V, por certo o mais querido de todos os monarchas brigantinos.

Passou rapido como um metéoro, durou pouco como tudo quanto é bom.

O seu espirito adeantado debalde procurou a felicidade neste mundo de expiação. Não a encontrando, alouse para outras regiões mais puras, deixando immerso em profunda dôr o povo portuguez, que elle muito amara.

Morreu muito jovem ainda, depois de ter tragado até ás fezes um terrivel calix de amarguras.

O filho primogénito da Senhora D. Maria II viu-se proclamado rei aos 16 annos. D'hai até terminar a regência de seu pae, procurou no estudo e nas viagens os conhecimentos necessários para bem governar o seu paiz.

O pezado encargo de reinar, o conhecimento de suas responsabilidades, obscureceram-lhe a frente com um profundo veo de tristeza.

Bem sabia esse espirito de eleição que a corôa é um penoso fardo, que só a inconsciencia ou a vaidade pôdem alliviar. (...)

(...) Quando em 1857 a capital foi assolada pelo terrivel flagello da febre amarella, fugiram os grandes levados pelo seu egoismo. Mas o Rei ficou e as suas horas livres eram passadas nos hospitaes, vigiando o tratamento dos enfermos e dirigindo a todos palavras de amor e consolação. Este rasgo de altruismo ainda mais querido o tornou do povo.

Elle era bem o Rei amigo e protector, pondo acima de suas commodidades e até de sua propria vida, o bem estar d'aquelles que estavam confiados á sua guarda.

Alma tão limpida, ornada de tão bellos predicados, podia bem ter sido feliz. Mas a felicidade fugiu-lhe sempre, purificando-lhe o espirito no cadinho da dôr.

Tendo contrahido matrimonio em 1858, com a Se-

nhora D. Estephania, princeza ornada das mais bellas virtudes, viu n'ella a companheira querida da sua fadigosa vida, a confidente de suas alegrias e pezares. Amou-a em extremo, e era no seu regaço que procurava conforto ás suas tristezas, allivio ás magôas, energia para continuar o aspero caminho.

Nem essa felicidade, que a tantos é concedida, lhe foi possivel alcançar. A Rainha morria um anno após o casamento, deixando seu extremoso esposo mergulhado na mais cruciante dôr.

Desde então ninguém mais o viu sorrir, o corpo alquebrou-se como se procurasse descançar eternamente.

Só os negocios do Reino, o bem estar do seu povo, conseguiram distrahir seu espirito amargurado.

Portugal, devido aos seus esforços, abandonou a velha rotina, entrando em franco caminho do progresso. A sua iniciativa se deve a construcção das primeiras linhas ferreas.

Tendo ido em viagem até o Alemtejo em 1861, voltou d'alli doente, com um typho, segundo uns, envenenado, segundo outros.

Nem uns nem outros tiveram razão. Aquelle espirito sublime, illuminado, não podia aqui permanecer muito tempo. Purificara-se na dôr e abandonando o envolvero corporeo, fôra encontrar-se com a sua companheira querida, emigrara para onde as misérias humanas se não fazem sentir.

E 45 annos apoz a sua morte, ainda a nação chora a sua perda, ainda o povo portuguez relembra com saudade esse Rei modelar.

Teem saudades do Rei e do seu modo de governar. Relembra com pesar o magistrado esculpido, o amigo dos humildes, o prototypo da justiça.

Deixaram inapagaveis recordações a sua caridade illimitada, o seu amor desinteressado e a sua "caixa verde", symbolo da justiça com que a todos queria attender». (...)

(Dia 12 de Novembro de 1906)



D. Pedro V — rei jovem, amigo e protector dos carenciados.



CARTAS DO LEITOR

No rescaldo: Responsabilidades, ninguém as quer!

Para o cidadão comum torna-se difícil entender determinadas coisas relacionadas com a política, e o comportamento de certos políticos. Daí que recorra com frequência ao uso de adágios como: todos quem é o poleiro, porta arrombada trancas na porta, sacudir a água do capote etc.

Pois é, muitos desses adágios ilustram perfeitamente a situação provocada pela "intempérie". O Governo Regional diz que a opposição se está a aproveitar política e eleitoralmente dos prejuízos provocados pelo mau tempo, o sr. presidente da Câmara Municipal do Funchal, afina pelo diapasão do Governo. O PS e o CDS que têm vereadores eleitos na Câmara, alguns deles tecnicamente qualificados, nomeadamente engenheiros, estão a pôr-se de fora, nunca levantaram a voz contra a construção dessas obras no leito das ribeiras; aliás, parece que para além de uma queixinha sobre a falta de um Gabinete nada fizeram.

Outros há por aí, uns pseudo-intelectuais, laranjinhas travestidos de independentes, candidatos a tachos, que dizem que acerca do temporal ninguém tem culpa, mas acusam aqueles, que segundo eles sempre estiveram vocacionados para ser do contra. Estes cavalheiros e damas, são popularmente conhecidos pelos "sobras", estão à espera que sobre algo no fundo do tacho para poderem raspar, ou seja, são os "rapa o tacho"! — outros há, os defensores da misericórdia das esmoladas, os tais que não querem que exista segurança social, para que

as pessoas de "bem" possam cumprir a sua boa acção esmolando os pobres e miseráveis; só que agora utilizam desavergonhadamente o termo "solidariedade", a estes asenta bem o adágio: Gato escondido com o rabo de foral

— É tempo dos políticos que estão no Poder, assim como os da Oposição, que foram eleitos para os Órgãos Constitucionais, deixarem de tratar as questões públicas de maneira irresponsável e eleitoralista, o povo já os topou, quando é para inaugurar alguma coisa, nem que seja dois kms de estrada, somos os maiores, e outros são uns tontos...! Quando as coisas dão para o torto ninguém é responsável...!

Finalmente:

As chuvas arrastaram para o leito das ribeiras muitos metros cúbicos de areia. Não se esqueçam os srs. da Câmara Municipal do Funchal que cada moio de areia custa 3.300\$00. O cidadão comum que se debruça sobre a ribeira está atento aos camiões dos empreiteiros que de lá estão a sair carregados, que caminho é que leva esse material?

Como é que está a ser feito o negócio?

Não se esqueça sr. presidente da Câmara Municipal do Funchal que existem pessoas que precisam de reconstruir a sua casa e outras precisam de ser indemnizadas pelos prejuízos causados pela intempérie!

VÍTOR MARTINS

(TÉCNICO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO)

DIZ-SE ...

"O Governo Regional deu mais apoio à Câmara socialista".

— Cândido Pereira, candidato do PSD à Câmara Municipal do Porto Santo, ao Notícias da Madeira.

"Tenho a impressão de que se pusessem a tia Celestina em ministro das Finanças, não faria tanta asneira na certa. Não porque se tenha doutorado no Massachusetts Institute of Technology. Mas porque tem o inato bom senso das donas de casa que nunca por nunca podem gastar mais do que aquilo que têm".

— Manuel Portugal no Jornal da Madeira.

"Eu espero que numa sociedade em que há separação de poderes, os juizes julguem segundo a lei e não segundo a opinião".

— José Pacheco Pereira no Diário de Notícias de Lisboa.

"O depoimento de Mário Soares a propósito dos 80 anos de Alvaro Cunhal, além de uma homenagem, é um sinal de reabilitação dos comunistas como potenciais parceiros do Poder Executivo".

— António José Teixeira no Diário de Notícias de Lisboa.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Financeiro: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Director de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes,

Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau

e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/93: 15.725 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



ANTICONCEPTIVOS TESTADOS NO PORTO RICO

O uso e abuso das pessoas como «cobaias»

MARIA FERNANDA BARROCA

Talvez alguns não saibam, mesmo quem a usa, como e para quê apareceu a pílula anticonceptiva. Ela foi criada com fins eugénicos e experimentada, sem garantias, nas mulheres porto-riquenhas.

Esta história é contada por Linda Grant na sua obra "Sexing the Millennium", publicada em Setembro último.

Para os norte-americanos que viviam uma vida bastante confortável, os porto-riquenhas eram gente de segunda categoria; em cada cinco, quatro sofriam de tuberculose, eram analfabetos, não desfrutavam de saneamento, nem água potável.

A chamada "Lei Jones" de 1917, considerava-os norte-americanos e isso foi uma defesa para eles, uma vez que a lei americana em muitos Estados da América do Norte proibia a investigação sobre anticonceptivos.

Porto Rico é uma ilha eminentemente agrícola e cuja economia muito débil leva a estados de grande pobreza, esta situação ainda se viu agravada pelo tufão que em 1928 causou prejuízos incalculáveis.

Logo vezes se levantaram acusando o aumento de população como o principal obstáculo ao crescimento económico.

Temendo a fuga de porto-riquenhas para os Estados Unidos, estes converteram a ilha num gigantesco laboratório para experimentar o controlo da natalidade.

Como a principal cultura era a da cana-de-açúcar e os proprietários estavam em vias de substituir a mão-de-obra por

máquinas mais rentáveis, foram eles que montaram nas suas plantações, clínicas com o fim de testar os anticonceptivos.

Por influências inexplicáveis (ou talvez não), em 1937, Porto Rico passou a dispor de legislação mais permissiva em matéria de anticoncepção.

Soube-se então que em 1956, um biólogo tinha descoberto uma pílula que estava em vias de aperfeiçoamento e precisava ser testada.

Quem melhor que as mulheres porto-riquenhas, desprezadas pela sociedade e debatendo-se com enorme pobreza, para servir de cobaias?

Até à altura tinha sido difícil arranjar voluntárias para os ensaios clínicos.

Tentaram usar estudantes de medicina e perante a sua relutância em colaborar, um professor de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Rico, chegou a afirmar: "(...) se qualquer estudante de Medicina se mostrar irresponsável... utilizarei isso contra ela no momento de lhe conceder o título".

Foram tentados depois, ensaios em estudantes de Enfermagem, mas o resultado foi um rotundo fracasso - a recusa foi geral.

Então a dr.^a Edis Rice-Wray, directora médica da Associação para a Planificação Familiar de Porto Rico, foi incumbida

de arranjar cobaias entre as porto-riquenhas. Elegeu um bairro pobre e começou os ensaios em cem mulheres. Foi um fracasso; e ela escreve: «Tivemos problemas com algumas pacientes que deixaram de tomar a pílula. Algumas sentiam náuseas, vertigens, dores de cabeça e vômitos. Estas recusaram continuar o programa. Duas foram esterilizadas. Um marido enforcou-se, desesperado com a pobreza». Foram trinta as que abandonaram o ensaio, e os resultados foram: a taxa de abandono do uso da pílula ultrapassou

os 50%; 17% têm efeitos secundários negativos.

Mas os interesses económicos aguçam o engenho. Assim,

em 1957 uma companhia farmacêutica de Chicago pôs à venda a «ambicionada» pílula, sem se importar com os efeitos secundários quando havia interrupção no seu uso, ou com as implicações morais que isso iria trazer.

Diz o dr. José Maria Cabral no seu livro «Doença terminal - Valor da Vida Humana», na página 20: «Qualquer acção que atente directamente contra a própria vida ou de outrem ou ainda que dificulte novas vidas subordinando-as a algum interesse, reduzindo-as assim a valor de meio, sofrerá de ilicitude grave».

Mas a notícia correu célere e muitas cartas, contando histórias trágicas, come-

çaram a aparecer saudando o que julgavam ser a salvação da pobreza e da fome, dos partos mortais, dos casamentos desfeitos com medo do aparecimento de novos filhos, etc. O mais estranho é que as cartas tanto vinham de pessoas analfabetas, como de pessoas instruídas.

O seu uso foi divulgado, escamoteando as consequências negativas que podem ter posteriormente à sua interrupção e ignorando que algumas dessas «cobaias» morreram e inclusivamente que os operários das fábricas que produzem tal produto são afectados pela inalação das substâncias que entram na sua composição e andam espalhadas pelo ar.

Não foi por este método que Porto Rico diminuiu a natalidade e os activistas do controlo demográfico ficaram decepcionados.

Mas pior; actualmente em Porto Rico enveredou-se pela esterilização que é um atentado ao direito natural, bem como à integridade física se for imposto pelo Estado; se a esterilização for voluntária é do mesmo modo ilícita, pois vai contra o uso natural da capacidade sexual: a procriação.

Está provado, pelos cientistas, e li esta afirmação num diário do Porto, que os métodos naturais são mais seguros que a pílula anticonceptiva tanto em vigor, ou os preservativos para evitar os filhos ou a transmissão de doenças.

Não esqueçamos - o que vai contra a Natureza paga-se a alto preço, pois que é costume dizer: Deus perdoa sempre; o Homem perdoa às vezes; a Natureza nunca perdoa.

- **Temendo a fuga de porto-riquenhas para os Estados Unidos, estes converteram a ilha num gigantesco laboratório para experimentar o controlo da natalidade.**

AUTÁRQUICAS

A fé dos eleitores

JOÃO SALDANHA

As Eleições Autárquicas estão à porta e com elas vêm as promessas, o "brincar" com os sonhos e as necessidades de uma população numa Campanha onde rios de dinheiro são gastos numa tentativa de convencer o eleitor.

Preocupações têm surgido durante um ano inteiro sobre a apresentação da cidade do Funchal e da Ilha em geral ao turista, com imensuráveis esforços de a manter limpa e atraente aos olhares destes. Porém, é chegada a altura em que tudo isto é negligenciado. Cartazes poluem as paredes dos edifícios com dizeres repetitivos, que já todos conhecem e ignoram.

Apesar de uma calamidade ainda fresca acontecida nesta Região, os candidatos não poupam esforços em "impingir" um partido que diz fazer o que todos os outros prometem, deslogando o sofrimento das famílias afectadas apesar de se intitularem solidários. Dizem ajudá-las nesta hora de necessidade mas isso não ajuda, poderão ser simples palavras cheias de intenções e daí até realizá-las... Elaborados os programas de Campanha de todos os partidos em luta pelas autárquias, os candidatos partem à conquista de um maior número de eleitores que já não sabem em quem confiar e que já se encontram exaustos de quantas vãs promessas.

Muitos há que apenas apontam os males que imperam nos órgãos governativos para que consigam "caçar" alguns votos, dizendo «se fosse eu a governar isto não aconteceria». Porém, esta frase já o elei-

torado conhece e tem-na memorizada. Muitos outros disseram-na no passado e ao acreditá-los elegeram quem agora vem produzindo esses mesmos males. Por isso e muito mais a população já só olha de soslaio aos clichés políticos e praticamente elege o candidato do partido que apresenta uma melhor fachada ou que mais abraços e beijos dá durante as Pré-Campanha e Campanha Eleitorais. O Governo do PSD/M muita coisa tem feito pela Região, isso é certo, indiciando o chamado "progresso da Região". Seus votos são sempre

unânimes no edifício da Assembleia Regional, ou melhor, no «Circo» como Jaime Ramos referiu durante uma das incontáveis sessões para definir os destinos desta terra. O candidato "laranja" à Câmara do Funchal, Virgílio Pereira, mostra-se muito preocupado com a desumanização da cidade, ao que parece consoante a época do ano.

O PS/M, o maior partido da Oposição, exerce a sua função da melhor maneira que o sabe fazer: «Sou contra». Limita-se a advertir os governantes do que se deveria ter feito e como poderia ter sido feito, apresentando soluções que por sua vez levam a maioria a votar contra. André Es-

córcio, o candidato à Câmara funchalense por este partido político, propõe-se partir do zero para resolver os problemas inerentes à Cultura e ao Desporto, porém só vendo para crer. O CDS/PP/M, através do seu líder regional Ricardo Vieira, elabora rectificações às propostas social-democratas com o intuito de as ridicularizar com o seu humor aberto e mordaz. Quando tenta realizar uma verdadeira acção política é a sua vez de ser ridicularizado através dos votos contra da bancada "laranja". Preocupado com o ambiente,

Ricardo Vieira entra na corrida às autárquias apenas com papel, justificando que o plástico é prejudicial à

Natureza. Não obstante parece desconhecer os problemas inerentes com a sua reciclagem e com os excessos de lixo. Se realmente quisesse atribuir um tom ambiental à sua Campanha, limitava-se aos discursos. Todos os outros partidos políticos não escapam às respectivas críticas, visto todos apostarem em campanhas que referem exactamente os mesmos problemas sociais sem que para isso apresentem grandes remédios, ou se os apresentam não têm pernas para correr, porque se e quando chegam a um lugar de desta-

que na vida política acima do que já possuem, aludidas dificuldades económicas, entre outras, impedem as suas realizações, ficando o eleitor que acreditou e os elegeram impedido do seu desejo de ter votado em alguém que realmente fizesse a diferença. Com que ânimo presenciam os madeirenses estas Eleições Autárquicas perante tal cenário, que mais parece uma "briga de comadres" onde todos constroem frases diferentes e que no seu âmago significam precisamente o mesmo? Em quem deve acreditar ou apostar o cidadão eleitor? Torna-se difícil perante tal dilema, por isso muitos preferem o voto nulo ou a abstenção que têm vindo a crescer de ano para ano, não por um desinteresse do rumo que a Região ou mesmo o País tendem a levar mas por uma questão do não acreditar que algum dos candidatos possa mudar esse mesmo rumo. Não obstante, muitos votos são adquiridos pelos partidos, principalmente pelo "laranja" na Região Autónoma, por vezes mais por amor à camisola do que propriamente pelo que esse ou aquele partido tem feito pela população. Não se critica nem se discute certas obras de beneficiação de que esta mesma população usufrui e que se tornaram necessárias, porém requer-se uma melhor competência e principalmente uma Campanha Autárquica que não engane ou que seja idealizada de uma forma a que se possa cumprir com as promessas feitas durante a "febre, da candidatura".

- **(...) a população já só olha de soslaio aos clichés políticos e praticamente elege o candidato do partido que apresenta uma melhor fachada ou que mais abraços e beijos dá.**

TRÁFEGO MARÍTIMO

CORVETA DA MARINHA

«António Enes» em missão de rotina

- A corveta da Marinha de Guerra Portuguesa «António Enes» atraca hoje no porto do Funchal. Será no cumprimento de mais uma missão de rotina.

Com uma guarnição constituída por 9 oficiais, 15 sargentos e 66 praças, a corveta «NRP António Enes» é esperada esta manhã no porto do Funchal. Visita habitual do nosso arquipélago, este navio desloca-se frequentemente aqui em missões de rotina e em viagens de apoio às unidades da Marinha de Guerra «estacionadas» neste território.

O «António Enes» faz parte de um projecto genuinamente português,

da autoria do engenheiro e construtor naval Rogério de Oliveira. Construída na Empresa Nacional de Bazán de Construções Navais Militares, em Espanha, esta unidade entrou ao serviço da Armada Portuguesa em 18 de Junho de 1971 e, até 1975, efectuou diversas missões em Angola, Moçambique, Guiné e Cabo Verde.

Desde o fim da guerra no Ultramar que a «António Enes» tem sido atribuída aos Comandos Navais do Continente e dos

Açores para desempenhar diversas missões, nomeadamente de busca e salvamento, vigilância e fiscalização de águas territoriais e de Zonas Económicas Exclusivas (ZEE), para além de participar em exercícios nacionais e viagens de instrução.

Nesta corveta, e à semelhança do que acontece na grande maioria dos navios da nossa Marinha de Guerra, o armamento é bastante limitado. Reporta-se apenas a um reparo duplo de peça 76.2 milímetros e a outro reparo duplo de 40 milímetros. Contudo, esta embarcação possui outros equipamentos, tais como os radares de navegação e de aviso de superfície, sondas,

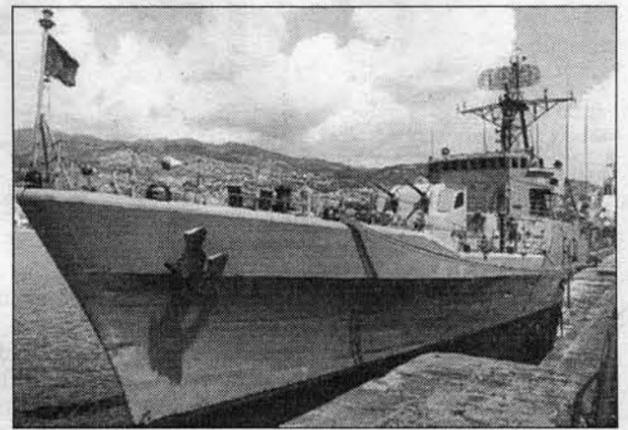
odómetro, sistema GPS de navegação, radiogoniómetro e transmissores e receptores de rádio.

Quem foi António Enes?

A personalidade que «emprestou» o seu nome a esta corveta foi um ilustre político, escritor e conhecedor dos assuntos coloniais da segunda metade do século XIX.

António Enes, assim se chamava, nasceu em Lisboa, a 15 de Agosto de 1848. Fundador de alguns jornais e director de outros, como «O País» e «O Dia», este pensador português foi, ao longo da sua vida, encarregado de vários cargos importantes, como o de deputado, Ministro da Marinha e Ultramar, Comissário Régio em Moçambique e Ministro de Portugal no Brasil.

Aquela personalidade também organizou e participou em várias expedições nos territórios africanos que estavam sob tutela



A corveta «António Enes», que hoje nos visita, já realizou diversas missões em territórios africanos.

portuguesa. A sua morte ocorreu no ano de 1901, em Queluz. Mas, voltando à corveta que hoje visita o nosso principal porto, resta-nos acrescentar as suas características técnicas, que são: 84,6 metros de comprimento, 10,1 de boca e 3,8 de calado. A sua autonomia é de 8.800 milhas, à velocidade de 14 nós, possuindo, no entanto, capacidade para navegar a 23,2 nós.

Movimento Marítimo

Depois de dois dias em

que o porto do Funchal não recebeu qualquer visita, eis que nos chega esta sexta-feira, com dois cargueiros e um paquete a acompanhá-la. Os dois navios de carga são os habituais «Fernão Gomes» e «Pico Frio».

Quanto ao navio de cruzeiros, é o sempre espectacular «Sea Princess», da afamada P&O. Agenciado para a Madeira pela «Blandy Brothers», este paquete britânico chega às 09.00 e sai às 18.30 horas.

MIGUEL LUÍS



O elegante «Sea Princess» também marcará presença no porto.

MOVIMENTO



CRUZEIROS NOVEMBRO

12 - Sea Princess, britânico. De Tenerife para Leixões. Chega às 09.00 e sai às 18.30 horas. (Blandy)



CARGA

NOVEMBRO

12 - Pico Frio, português. De e para Leixões. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM)

12 - Fernão Gomes, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Marline).



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



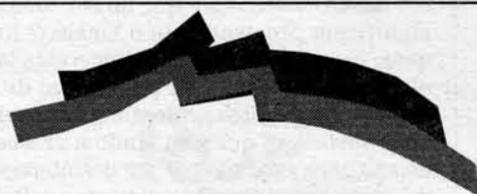
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 @ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



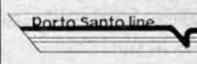
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



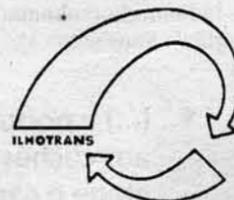
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal
Passageiros
Carga
Convencional e Contentores

Rua dos Taneiros, 8 • 9000 Funchal @ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

REDE DE DROGA SENTENCIADA

Mãe e filho apanham 23 anos de cadeia

- Trinta e quatro anos de cadeia a cumprir, ditou a sentença de ontem, no Tribunal Judicial da Ponta do Sol.

Condenados a prisão foram quatro dos doze arguidos, acusados de tráfico e porte de droga, de uma suposta rede com ramificação internacional, gerida por mãe e filho, residentes na freguesia da Serra d'Água, concelho da Ribeira Brava.

A rede agora julgada, foi desmantelada pela Polícia Judiciária, em princípios do ano passado, quando um dos portadores foi apanhado com cocaína dissimulada num par de sapatilhas, no aeroporto do Funchal.

Recorde-se que a rede, que transportava os estupefacientes desde a

Venezuela, com vários destinos, nomeadamente Porto, Madeira, Espanha e Itália, vinha actuando comprovadamente desde 1990, tendo como principal cabeçilha o arguido José Luís dos Santos Dinis, então emigrado na Venezuela, que foi condenado a 12 anos de cadeia por associação criminosa e a 7, por cada um dos seis crimes de tráfico que ali ficaram provados, totalizando 54 anos de prisão, que, em cúmulo jurídico, ficaram reduzidos a 16.

A sua mãe, Maria dos Santos, também ficaram provados os crimes de associação criminosa e de

tráfico de estupefacientes, sendo condenada pelo primeiro, a 6 anos de cadeia e a 5, pelo segundo, ficando em 7, no cúmulo jurídico.

O arguido José Teixeira, não escapou ao crime de associação criminosa, pelo que, e apesar das atenuantes por ter colaborado com a Polícia e o Tribunal, foi condenado a 4 anos de prisão, com mais 9 pelo tráfico, reduzidos a 6 anos.

Ao arguido Relva ficaram provadas as duas vezes que se envolveu no tráfico de cocaína, cabendo-lhe 8 anos de cadeia. Todavia, a sua colaboração com o Tribunal, fez com que a pena fosse reduzida para 5 anos.

Em liberdade

A Maria Gouveia, a mulher da tão falada bruxa-

ria, ficou absolvida. Mas levou o aviso do juiz-presidente: é mais bonito ser pobre do que se mostrar rica e andar envergonhada.

Absolvida também ficou a Irene, a recepcionista da Pensão Caminhos de Ferro, no Porto, detida preventivamente até ao julgamento, por não se ter provado que a mesma tivesse conhecimento da existência do negócio da droga.

Ao arguido Hélder, ficou provado o seu envolvimento, por 3 vezes, no tráfico de cocaína, pelo que foi condenado a 2 anos e meio cada. No entanto, devido à sua colaboração com a Polícia e com o Tribunal, pois, sem as suas alegações, esta rede não teria sido desmantelada, a pena foi comutada em 3 anos, ficando suspensa por 4 anos. Recorde-se que foi este arguido que, ao ser

apanhado em flagrante no Funchal, vindo da Venezuela com droga, fez o telefonema para o José Luís, dizendo que tudo tinha corrido bem, dando assim azo a que este viesse para a Madeira e fosse apanhado pela Polícia.

A Rosalina, filha da Maria dos Santos e irmã do José Luís, foi absolvida, ficando, no entanto, o aviso de que nem sempre se tem sorte, e o que não se provou agora poderá um dia vir ao de cima.

A Conceição, mulher do arguido Mário, não obteve qualquer pena, uma vez que a droga que lhe foi apreendida era insignificante. O mesmo não aconteceu ao seu marido, que foi condenado a 90 dias de multa, a 800 escudos diários, com a alternativa de 60 dias de prisão.

Também condenados a

multa foram os arguidos Nélio e Ricardo, por consumo de cocaína, cabendo ao primeiro 90 dias a 300 escudos e ao segundo, 90 dias a mil escudos.

Apenas a Maria Gonçalves, mãe do José Luís Dinis, acatou a pena com menor serenidade. Esteve permanentemente a chorar, dizendo que não merecia aquele castigo. No entanto, terão ficado provados os seus contactos com os interessados na droga, que a ela recorriam quando o José Luís não se encontrava na Madeira. À Maria dos Santos, Ferreira Neto também dirigiu algumas palavras, após a leitura da sentença: "Ser mãe é difícil, desde o parto. Muito mais quando falta o pai. Veja se perdoa ao seu filho, o crime em que ele a meteu".

J. RIBEIRO

LOMBO DA QUINTA

Muitos danos em acidente com feridos ligeiros



A posição em que ficaram os veículos.

Ontem de manhã, no sítio do Lombo da Quinta, freguesia de S. Gonçalo, verificou-se um acidente de trânsito fora do comum. O sinistro registou-se, mais precisamente, na estrada principal que dá acesso à freguesia da Camacha.

Na subida, uma furgoneta "Peugeot 404", tinha à sua retaguarda um veículo ligeiro de passageiros de marca "Nissan", de 16 válvulas.

A determinada altura, a furgoneta, por razões que se desconhecem, foi embater com alguma violência no

muro-suporte da estrada, atravessando-se na via e capotando do lado direito. Todavia, a mesma voltou à posição normal, exactamente quando o veículo que a seguia, não conseguindo travar a tempo, se enfaixou naquela.

O condutor da furgoneta,

que não identificámos, sofreu ligeiras escoriações, razão por que foi transportado numa viatura particular ao serviço de urgências do hospital. No ligeiro de passageiros, conduzido pelo Nelinho do União, viajavam outros três jogadores, que saíram ilesos.

Entre Famílias

CONCURSO RTP

Nome _____

Morada _____

Idade _____ Profissão _____

Localidade _____ Código Postal _____

Telefone _____

Acompanhantes

Nome	Parentesco
_____	_____
_____	_____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Entre Famílias - Apartado 4314 - 1508 LISBOA CODEX

Casa Cheia

CONCURSO RTP

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Código Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Telefone _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

Roda da Sorte

CONCURSO RTP

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Código Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Emprego _____

Telefone _____

Casa _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: A Roda da Sorte - Apartado 4290 - 1507 LISBOA CODEX

NOVAS CONSTRUÇÕES ERGUEM-SE

A insustentável invasão das ribeiras

- O temporal destruiu tudo o que estava junto ou no leito das ribeiras. A lição parece não ter servido. Novas construções se erguem. Dois engenheiros e um geógrafo dão as suas versões.

JUAN FERNANDEZ

De um dia para o outro a Madeira «mergulhou» numa tragédia: cinco pessoas mortas e três desaparecidas e um prejuízo na ordem dos 6,4 milhões de contos.

De quem é a culpa? O Governo diz que a chuvada foi muito forte, o Serviço de Protecção Civil fala em falta de prevenção.

E as ribeiras? Não estará aqui o cerne do problema? Dois engenheiros e um geógrafo, por nós contactados, dizem que sim.

O eng.º Arlindo Oliveira é de opinião que «as ribeiras não invadiram as instalações e habitações, mas sim ao contrário».

Na sua perspectiva «a culpa da existência de muitas construções anárquicas, no leito e nas margens das ribeiras, não é apenas da Câmara Municipal do Funchal, mas também do Governo Regional».

E realça: «A autarquia, antes de autorizar e dar licença à construção de qualquer obra, na zona de influência das ribeiras, ouve primeiro a opinião do Governo Regional, com o objectivo de saber se é viável ou não a edificação».

Depois de acentuar que «as pessoas que vivem nas zonas das ribeiras não podem ser responsabilizadas pela tragédia, visto que ali é o único local onde têm capacidade financeira para viver», o eng.º Arlindo Oliveira reafirma que «a culpa só pode ser imputada a quem tem a jurisdição das ribeiras».

Estudos na gaveta

Mas o vereador socialista, na Câmara Municipal do Funchal, não se fica por aqui e dá exemplos do que considera «negligências».

«Por exemplo, na ribeira de João Gomes, antes de se fazer o muro que está a

poente para passar a estrada que vai ligar à Cota 200, deveria construir-se e consolidar-se as muralhas a nascente. Foi isso que provocou a inundação da Mercedes» — frisou.

Por outro lado, o eng.º Arlindo Oliveira lembra que «a Câmara do Funchal solicitou um estudo à Secretaria Regional do Equipamento Social sobre o escoamento de águas pluviais na cidade; contudo, até hoje, esse trabalho não foi feito», sublinhando também que «a partir deste momento é imperativo que se faça um plano de ordenamento das ribeiras, definindo regras de construção».

Destruir o que está no leito

Um engenheiro ligado ao Governo Regional, que solicitou o anonimato, é da opinião que «a melhor solução para evitar problemas como os que se verificaram na sequência do temporal, passa pela demolição das infra-estruturas que foram construídas no leito das ribeiras».

Neste contexto adiantou: «As ribeiras foram feitas para levar as chuvas. Se não tivessem sido ocupadas, nada disto teria acontecido. As ribeiras foram calculadas e dimensionadas devidamente para qualquer intempérie. A água, quando encontra entraves, tais como construções no leito das ribeiras ou entulho, cria energia e quando consegue libertar-se, arrasta tudo o que estiver à sua frente. Em vez de um caudal contínuo, passa a ser um caudal turbulento».

Cabeceiras «carecas»

Raimundo Quintal também aponta o dedo àqueles que deixaram que se construísse no leito das ribeiras,



A «invasão» das ribeiras continua a suscitar grande controvérsia. A de São João é um dos casos mais complexos.

designadamente a Câmara e o Governo Regional, mas afirma que as responsabilidades não se ficam por aqui.

«O Funchal tem uma bacia de recepção que está escavada. As cabeceiras das três grandes ribeiras estão «carecas». Isto na sequência de fogos, e porque colocou-se gado a pastar sem qualquer respeito pela regeneração da flora» — sublinhou.

Neste contexto o geógrafo, agora candidato pelo PSD à Câmara do Funchal, explica: «Para além disso há o canal de escoamento de cada uma destas ribeiras, que não chega a ter 10 quilómetros e, nalguns casos, tem uma inclinação superior a 30 por cento. Finalmente temos a foz; que devia estar aberta, mas que, a partir dos anos 40, quando se começou a fazer a Avenida do Mar, foi estrangulada. A partir dessa altura começou a abusar-se do canal de escoamento, através de construções nas ribeiras».

De acordo com Raimundo Quintal, as consequências das situações atrás mencionadas foram bem visíveis na madrugada do passado dia 29: «Houve uma grande precipitação. Como não há florestação nas cabeceiras, e como não houve infiltração quase ne-

nhuma e as raízes das árvores não prenderam os solos, todo o material existente nas ribeiras foi transportado, escorrendo de uma forma brutal. O facto do canal de escoamento, no troço entre a bacia de recepção e a foz, estar estrangulado com a construção de estradas, armazéns e britadeiras, encarregou-se de fazer o resto».

Aprender com a Natureza

Depois de realçar que «a construção de muralhas, nas vertentes das ribeiras, não deveria ter sido feita em segmento de recta, mas sim tendo em atenção as curvas e as contracurvas naturais», o geógrafo madeirense recordou que «não se pode responsabilizar exclusivamente a chuva pela tragédia, visto que em Santana choveu o dobro do que no Funchal e não aconteceu nada».

Perante tudo isto, Raimundo Quintal frisa: «A partir de agora é preciso aprender com o que aconteceu e domar a Natureza. Mas para isso, temos de entendê-la primeiro. Temos uma oportunidade única para gerir as zonas altas e sobranceiras ao Funchal. Entre 1845 e 1852 o governador José Silvestre Ribeiro entendeu qual era o grande problema

das ribeiras e desenvolveu um grande trabalho de florestação das cabeceiras. Foi responsável para que durante um século não houvesse grandes cheias».

Bairros para quem precisa

Na perspectiva do geógrafo, «devia ser constituída uma equipa pluridisciplinar que estudasse a situação actual das ribeiras e tivesse a coragem de dizer o que está mal», ressaltando que «é urgente a criação de um plano conjunto de gestão das bacias hidrográficas das ribeiras do Funchal».

Na sequência, defendeu que «os engenheiros que fizeram projectos em cima dos joelhos, e aprovaram obras que nunca deveriam ser aprovadas, deverão ser responsabilizados», sublinhando também que «os desgraçados que foram viver para as ribeiras, porque não tinham outro sítio onde fazê-lo, não podem ser considerados como o bode expiatório».

Aliás sobre este caso sublinhou todavia: «As pessoas que vivem nas ribeiras devem ser realojadas em bairros sociais. Têm mais direito a lá viverem do que certas pessoas que possuem condições económicas para se candidatarem

a cooperativas e não o fazem. Se fôssemos fazer um inventário das pessoas que vivem nos bairros sociais e que já não têm necessidade de fazê-lo, ficaríamos espantados. Basta ver os carros de luxo que têm estacionados à porta de casa».

E remata: «É preciso ter em conta que as aluviões estão para a Madeira, como os sismos para os Açores. Os madeirenses têm de entender, de uma vez por todas, que devem preparar-se para viver com estes problemas que a Natureza colocou. A prevenção é fundamental. A educação também. Quem não cumprir, que seja multado e sirva de exemplo. Para além disso, é essencial que a autarquia e o Governo Regional sejam fortes e não se deixem pressionar pelos empresários. Só assim as ribeiras voltarão a ser o que eram, e tragédias como as que aconteceram na madrugada de 29 poderão ser minoradas».

Opiniões sérias e válidas. Porém, a realidade acaba sempre por ser diferente da teoria. Uma das provas mais claras reside no facto de, alguns dias depois do temporal, haver pessoas a construir novamente no leito das ribeiras, enquanto as edificações que já lá estavam e que ficaram destruídas, erguem-se novamente.

CAMPANHA "OPERAÇÃO CHEIAS OUTUBRO/93"

ARTIGOS: Géneros alimentícios, lençóis, cobertores e electrodomésticos de cozinha.

CONTA BANCÁRIA: BANCO TOTTA & AÇORES

RESPONSABILIDADE: CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

INICIATIVA:

DIÁRIO
Notícias

RDP
madeira

NA PRÁTICA "É QUE SÃO ELAS"

Parceiros sociais unânimes contra o ruído

- Decorreu ontem um seminário sobre o ruído nos locais de trabalho. Todos compreendem o problema, falta solucioná-lo.

A Secretaria dos Assuntos Parlamentares, que tutela o Trabalho, os sindicatos e as associações comerciais e industriais são unânimes em considerar o ruído uma praga que prejudica a saúde dos trabalhadores e que, por isso, deve ser erradicada.

No seminário ontem realizado, Brazão de Castro, secretário regional dos Assuntos Parlamentares, demonstrando total abertura para o problema, referiu que as condições de trabalho ganham outra dimensão quando contemplam o respeito pela saúde, higiene e a segurança.

A qualidade de trabalho também é uma consequência das condições em que o funcionário labora. A segurança no local em que o empregado labora "estimula a criatividade, desenvolve a qualidade e o empenhamento profissional", considerou o secretário responsável pela tutela do Trabalho, citando a nova legislação comunitária sobre o assunto.

Inspecção mais rigorosa

Passando à prática, Bra-

zão de Castro defendeu a imposição do cumprimento de todos os normativos e da avaliação das condições de segurança nas empresas, pelos serviços de inspecção, que terão uma acção mais actuante neste domínio. Contudo, esta actuação não deve ser o primeiro recurso. Neste âmbito, o secretário pretende uma adesão natural e espontânea às preocupações deste campo.

A necessidade de preparar as novas gerações através de acções nas escolas e nos cursos de formação profissional, para que "se vá gerando uma mentalidade nos futuros trabalhadores e empresários", foi, igualmente, outro assunto focado por Brazão de Castro.

Dirigindo-se aos trabalhadores, o secretário frisou a necessidade de aqueles terem em conta a prevenção, como factor primordial de um bom ambiente laboral, assumindo uma postura contra o risco, protegendo a saúde.

Às associações comerciais e industriais, Brazão de Castro apelou para a necessidade de incutirem junto dos seus associados, maior adesão para questões de saúde.

A terminar, Brazão de Castro recordou, "mesmo em proximidade de eleições", que o êxito da concertação social passa pela não transferência das lutas políticas e partidárias para assuntos de natureza da segurança dos trabalhadores, no local de trabalho.

Cooperação contra o ruído

Representando a USAM, Diamantino Alturas considerou que a colaboração entre sindicatos, Governo e empresários seria o ideal para acabar com os problemas de surdez provenientes das más condições de trabalho.

Por seu turno, Rui Jervis, representante da ACIF, opinou que devem ser as empresas prestadoras de serviços a disponibilizar equipamentos a outras firmas que produzem ruído, para se certificarem que as condições de saúde no local de trabalho estão de acordo com as normas. É neste sentido que entra um factor considerado determinante por Rui Jervis, "a responsabilização".

No evento, participaram ainda o director e o inspector regional de Trabalho, Rui Silva e Valentim Caldeira, respectivamente, bem como o representante da ASSICOM, Carlos Gomes.

J. FREITAS



Os parceiros sociais sentaram-se à mesma mesa para debater a problemática do ruído no local de trabalho.

M. NICOLAU

AUMENTOS SALARIAIS

Combustíveis obtêm o "gás" possível

A direcção do Sindicato dos Rodoviários reuniu, ontem, na Direcção Regional do Trabalho, com os representantes do patronato e do Governo Regional para negociar os aumentos salariais para o sector dos combustíveis. As várias partes acordaram num aumento dos salários na ordem dos 8 pontos percentuais e do subsídio de alimentação em 17 por cento.

Pedro Correia, membro da direcção do Sindicato dos Ro-

doviários, afirmou que estes valores reflectem o que foi «possível» alcançar. Revelou, no entanto, que o sindicato faz sentir ao patronato e ao Governo, desde há três anos a esta parte, que «as tabelas salariais são tão baixas que não se pode negociar em termos percentuais».

Quer no sector dos combustíveis, que engloba os serviços de pneumáticos, estações de gasolina e distribuição de gás, quer nos outros secto-

res em que as negociações já foram concluídas, os resultados obtidos têm sido «razoáveis, mas apenas em termos de percentagens», salientou Pedro Correia.

A este propósito, adiantou que, se o patronato e o Governo continuarem a «teimar» em aumentos percentuais com tabelas salariais tão baixas «só no ano 2500 poderemos nos aproximar dos salários dos trabalhadores europeus».

A.V.

NESTE NATAL

EMISSÃO ESPECIAL JOGO INSTANTÂNEO 3

JOGOS NO MESMO CARTÃO!

PRÉMIOS NO VALOR TOTAL DE 150.000 CONTOS + 3 AUTOMÓVEIS

3 automóveis e muitos prémios de 5 contos

3 prémios de 2500 contos + cartões grátis

3 prémios de 2500 contos

PRÉMIOS DE 200, 400, 1.000, 2.000, 5.000, 10.000, 20.000, 50.000, 100.000, 1.000.000 DE ESC. 3 PRÉMIOS DE 2.500 CONTOS E 3 AUTOMÓVEIS

BOM NATAL E UM ANO NOVO CHEIO DE MELHOR AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

CADA CARTÃO 200\$00

JOGO INSTANTÂNEO ESPECIAL DE NATAL

FESTAS FELIZES AJUDE A MANTER A SUA ILHA LIMPA!

FACILIDADES DE PAGAMENTO

electro som

FACILIDADES DE PAGAMENTO

NA PROCURA DE MELHOR ATENDIMENTO AO CLIENTE:

- BAIXOS PREÇOS
- GRANDIOSOS SORTEIO
- MAIS 1 BALCÃO
- = LARGO HERÉDIA, 6/10
- = 30º ANIVERSÁRIO
- = 16 DE NOVEMBRO 93.

QUALIDADE E BEM SERVIR...DESDE 1963!

ABERTO TAMBÉM AOS SABADOS E DOMINGOS

ELECTRODOMÉSTICOS • MATERIAL ELÉCTRICO • CANDEEIROS/LUSTRES/APLIQUES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CLUBE DE VÍDEO HI-FI • TV VÍDEO • ANTENAS PARABÓLICAS

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS • ILUMINAÇÕES PARA ARRÁIAIS

INFORMÁTICA

NA RIBEIRA BRAVA COM: ☎ 952698/952557 • FAX 952810

RUA DO VISCONDE, 116 • RUA GAGO COUTINHO, LOJA 11 • RUA DE S. FRANCISCO, 4 • E agora...LARGO DO HERÉDIA, 6/10 • ☎ 952698/952557 • FAX 952810

GRANDIOSO SORTEIO DE NATAL 1993
C/ 5.000\$00 GANHE:

- 1.º PRÉMIO - JOGO SÓFÁS SALA
- 2.º PRÉMIO - TV CORES TENSAI
- 3.º PRÉMIO - VÍDEO TENSAI

TIMOR

Dois anos de massacre

Faz hoje dois anos que ocorreu o massacre do cemitério de Santa Cruz.

Ao disparar sobre mais de dois mil manifestantes à entrada do cemitério de Santa Cruz, em 12 de Novembro de 1991, o regime indonésio não matou somente duas centenas e meia de timorenses. Aniquilou também o seu maior aliado: o desconhecimento internacional sobre Timor-Leste.

A conclusão, retirada de um texto do professor catedrático Barbedo de Magalhães, coordenador das jornadas de Timor da Universidade do Porto, poderia servir de resumo à evolução da questão timorense desde o massacre de Santa Cruz, sobre o qual se completam dois anos sexta-feira.

Esta opinião é subscrita por Luís Cardoso, representante em Lisboa do Conselho Nacional de Resistência Maubere (CNRM), que, em declarações à agência Lusa, considerou que o massacre representou uma «reviravolta» na posição da

Comunidade Internacional relativamente à questão de Timor-Leste.

«Desde o massacre que a resistência (timorense) foi somando ganhos», «conquistados com o sangue» dos que sucumbiram na rolagem ao cemitério de Dili, acrescentou Luís Cardoso. De facto, nunca como nos últimos dois anos o nome do pequeno território invadido pela Indonésia em 7 de Dezembro de 1975 ocupou tanto espaço em jornais dos cinco continentes e nas agendas de alguns dos mais altos responsáveis políticos do planeta.

O sinal mais significativo de que a visão do mundo sobre Timor-Leste se alterou veio da ONU: no espaço de um ano (entre Agosto de 1992 e Agosto de 1993), as contínuas violações dos Direitos do Homem pela Indonésia foram condenadas em três resoluções de instâncias das Nações Unidas, duas aprovadas pela subcomissão da luta contra as medidas discriminatórias e protecção das minorias e uma pela Comissão dos Direitos do Homem.

Apesar destas condenações, a resistência não conseguiu concretizar o sonho de ver a 47.ª Assembleia

Geral da ONU, reunida em Setembro deste ano, a analisar a questão timorense.

Valeu-lhe como consolação o facto de o secretário-geral das Nações Unidas, Butros-Ghali, ter apresentado à Assembleia um relatório em que afirmava que o respeito pelos Direitos do Homem em Timor-Leste é «uma condição "sine qua non" para o progresso das conversações» entre Portugal e a Indonésia.

As derrotas políticas, o regime de Jacarta respondeu com a intensificação das acções contra a resistência no interior do território.

Em 20 de Novembro do ano passado, a Indonésia infligia à resistência um dos mais duros golpes de sempre, ao capturar, numa casa dos arredores de Dili, o líder e símbolo da luta pela independência, Xanana Gusmão.

No plano externo, Jacarta apoiou a ideia de um «encontro de reconciliação» entre timorenses, lançado pelo então líder da FRETILIN, Abílio Araújo, mas a iniciativa acabaria por ser adiada «sine die» quando o administrador apostólico de Dili, D. Ximenes Belo, disse que não

tencionava estar presente.

De resto, e apesar do encontro ter sido inicialmente proposto por Abílio Araújo, as várias organizações que representam a resistência sempre se manifestaram contra a iniciativa.

Olímpio Branco, também da FRETILIN, considera que o termo «reconciliação» não se pode aplicar a este caso: «Só se faz reconciliação quando ambas as partes manifestaram abertura, e não quando uma das partes (a Indonésia) dita as regras».

Recentemente, Jacarta ganhou um novo aliado em Portugal, a Associação de Amizade Portugal-Indonésia, criada por um grupo de empresários do Norte, que têm vindo a desmentir grande parte das notícias que os órgãos portugueses de Comunicação Social divulgam sobre a questão timorense.

Entre operações típicas de «guerra fria», os ministros dos Negócios Estrangeiros português e indonésio reuniram-se já por três vezes, sob os auspícios do secretário-geral da ONU, mas não atingiram quaisquer resultados práticos.

Na última reunião, realizada a 17 de Setembro em Nova Iorque, Durão Barro



A recordação permanece.

so e Ali Alatas voltaram a centrar-se na «velha» questão das «medidas de criação de confiança», sem que chegassem a acordo sobre as «questões de fundo», ou seja, o estatuto do território.

O único resultado prático deste terceiro encontro acabou por ser — como, aliás, já fora nos dois anteriores — a marcação de uma nova ronda de negociações, a 6 de Maio do próximo ano, em Genebra.

Apesar da aparente ausência de progressos nas negociações, o CNRM confia nos esforços do Governo português.

Para Luís Cardoso, a actuação da diplomacia portuguesa «está cada vez mais forte», uma vez que esta tem tomado uma «posição de firmeza contra a Indonésia».

Mas nem só em Portugal residem as esperanças da resistência: na própria Indonésia, tem vindo a surgir «forças sociais que se opõem ao regime e apoiam

a causa timorense», acrescentou Luís Cardoso.

Além disso, a posição da nova administração dos Estados Unidos, liderada por Bill Clinton, já não é, como noutros tempos, de apoio quase incondicional ao regime de Suharto.

Depois de Clinton ter manifestado a sua preocupação pela situação em Timor-Leste, a Comissão das Relações Externas do Senado norte-americano aprovou uma emenda em que condiciona a venda de armas à Indonésia ao respeito pelos Direitos do Homem no território.

Porém, todas as evoluções que a questão timorense registou nos dois últimos anos não foram suficientes para alterar substancialmente o dia-a-dia dos que resistem no território.

A comprová-lo estão as palavras proferidas em Setembro pelo administrador apostólico de Dili, D. Ximenes Belo: «Vivemos como numa prisão».

PARLAMENTO

PSD convida Oposição a «ver» os fundos estruturais

Aplicação dos fundos estruturais pode ser observada pela Oposição. Diz o PSD.

O PSD convidou ontem todos os partidos da Oposição com assento parlamentar a constituírem uma delegação para, em conjunto com o Governo, averiguar a aplicação dos fundos estruturais, no âmbito do segundo quadro comunitário de apoio.

«O Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) é uma oportunidade única para os portugueses. O Parlamento deve ter um papel decisivo nessa oportunidade e estar à altura das responsabilidades», sublinhou o líder parlamentar do PSD, em conferência de Imprensa, na Assembleia da República.

Duarte Lima quer que toda a Oposição indique a sua delegação, «no prazo mais curto possível», de modo a proceder a uma série de tarefas, nomeadamente a «reuniões intensivas com o Governo» sobre a aplicação do PDR.

O líder da bancada social-democrata pretende que as delegações parla-

mentares «procedam à demonstração dos efeitos de modernização operados pelos fundos estruturais nas áreas das obras públicas e comunicações, ambiente, educação, investigação e tecnologia, indústria, formação profissional e agricultura».

Deste modo, Duarte Lima pretende que o Parlamento, com todos os partidos que o integram, proceda à «análise dos 10 investimentos mais significativos» em cada uma das áreas apontadas.

«O interesse do país justifica que se feche a controvérsia sobre a aplicação do primeiro quadro comunitário de apoio, mesmo que isso se faça de uma vez com um balanço exaustivo e objectivo, reconhecendo os benefícios, apontando as vantagens e inventariando os erros que naturalmente também ocorreram», sustentou.

Nesse sentido, o PSD pretende que as delegações parlamentares façam «o inventário das situações em que erros de análise ou investimento não tenham permitido obter os efeitos desejados».

De igual modo, o líder parlamentar social-democrata pretende que as delegações «analise o núcleo essencial dos investimentos que corporizarão o novo PDR e o seu impacto no desenvolvimento do país».

A última missão seria «apresentar as críticas e sugerir as melhorias ou aplicações alternativas que fundamentalmente possam constituir um acréscimo de benefício nacional em relação aos recursos a disponibilizar no PDR».

Duarte Lima disse que o PSD está em condições de indicar até sexta-feira a sua delegação parlamentar, por si presidida e englobando mais nove deputados, e disponibilizou-se para se deslocar com a Oposição aos locais que seja necessário visitar.

O líder da bancada do PSD manifestou também a disponibilidade para «proceder a este trabalho imediatamente», por forma a poder concluí-lo em tempo útil daqui a quatro ou seis semanas e para que todas as visitas se processem na presença da Comunicação Social.

A minha casa e eu
em busca do tempo perdido
um símbolo de rigor



No Passado de Hoje

DESCER A ESCADA DO PASSADO E ALCANÇAR OS MAIS LÚDICOS DESEJOS DE INFÂNCIA. CRIAR UMA HABITAÇÃO QUE ESTEJA EM PLENO CONTACTO COM A NATUREZA E QUE, AO MESMO TEMPO, RESGATE LEMBRANÇAS DE OUTRAS ÉPOCAS.

Fabricamos:

Cortinados - Edredons - Atoalhados
Calhas para cortinados

Comercializamos:

Cama - Mesa e Banho
Cerâmicas - Vidros - Loijas e Móveis
Plantas decorativas e flores secas

RUA DO BISPO, 26
FUNCHAL
TELEF.: 230456

ATLANTA

Um copo moderado não mata cardíacos

- Chegou-se agora à conclusão que um copo com moderação não mata cardíacos.

Investigadores que há anos vinham relacionando o consumo de álcool com as doenças do coração começam a admitir com relutância que os cardíacos abstémios não perdem nada em permitir-se um copo de vez em quando.

«Os dados recolhidos indiciam seguramente que um pouco de vinho às refeições é uma opção saudável», admitiu Curtis Ellison da Universidade de Boston.

As conclusões mais recentes sobre o consumo de vinho constituem mais uma peça do intrigante quebra-cabeças que constitui o quadro das doenças do coração.

Os cientistas permanecem perplexos com o facto dos franceses, por exemplo, consumirem insistentemente croissants amanteigados, filet mignon a nadar em molho bearnaise e queijo Camembert ou creme de caramelo, registando contudo uma das mais baixas taxas mundiais de doenças cardíacas.

A taxa de mortalidade anual em França por ataques cardíacos decorrentes do bloqueio das artérias coronárias é de apenas 75 por cada 100.000 pessoas. Nos Estados Unidos a taxa é mais do que o dobro: cerca de 200 por cada 100.000 pessoas.

No entanto, a dieta habitual dos franceses é muito mais rica em gorduras do que a dos norte-americanos: os norte-americanos absorvem 22 por cento das calorias nos alimentos gordos ao passo que os franceses vão buscar às gorduras 25 por cento da carga calórica que ingerem.



Uma boa notícia para os cardíacos em espera de São Martinho.

Os dados recolhidos sugerem cada vez mais que o chamado «paradoxo francês» resulta provavelmente de outra paixão dos gauleses: o vinho.

Estudos da Associação Norte-Americana do Coração divulgados esta semana admitem que um copo de vinho, ou mesmo uma cerveja, ou um whisky constituem uma atenuante para as doenças cardíacas.

Os cientistas afirmam no entanto que o vinho, seja ele branco ou tinto, protege mais que a cerveja e que esta faz melhor que as bebidas brancas.

Apesar dos dados agora coligidos, os investigadores abstiveram-se de recomendar um copo diário, temendo os efeitos nocivos do abuso do álcool.

As conclusões dos peritos sugerem contudo que alguns doentes deveriam beber um copo de vez em quando, ou pelo menos não deixar completamente de beber.

Médicos de todo o mundo reunidos em Setembro em Jerusalém no âmbito do 62.º Congresso da Sociedade Europeia de Arteriosclerose advertiram contudo de novo contra a gordura, sublinhando que adiar as do-

enças coronárias é prolongar os anos bons da vida.

«A nossa guerra é reduzir mais e mais os níveis de colesterol», sublinhou um dos presentes no Congresso, acrescentando que cada indivíduo deve ser responsável pela sua própria saúde em vez de confiá-la apenas aos cuidados médicos, que, nalguns países, são suportados pelos dinheiros públicos do berço até à cova.

A mensagem não é nova, mas a Sociedade Europeia de Arteriosclerose entende que não pode deixar de tentar passá-la, influenciando os «media» para o facto de nalguns países serem as doenças coronárias um dos principais motivos de mortalidade.

Particularmente em Portugal, em cada 100 mil óbitos quase 150 são resultado das doenças coronárias, principalmente nos homens (mais de 100).

Apesar de tudo e dos hábitos alimentares, a população portuguesa não é das mais afectadas pelo flagelo, que na Irlanda do Norte reclama mais de 400 em cada 100 mil óbitos.

Numa lista de 35 países compreendendo especialmente a Europa, os Esta-

dos Unidos e o Japão, é na Irlanda do Norte que mais se morre em consequência do excesso de gordura no sangue e portanto das doenças coronárias.

Os níveis mais satisfatórios registam-se no Japão, com pouco mais de meia centena de vítimas por cada 100 mil óbitos, seguindo-se-lhe a França, com quase uma centena de vítimas, e Portugal.

Os investigadores afirmam que, especialmente nesta área, mais vale prevenir que remediar, aconselhando dietas pobres em gorduras e principalmente não fumar.

O mercado alimentar de cada país é também responsável pela saúde dos cidadãos. Os clínicos elogiaram os empresários que, reconhecendo as potencialidades do negócio, avançaram para linhas de produtos alternativos menos ricos em gorduras.

Para todos os presentes, o rótulo «Low Fat» — baixo teor de gorduras — é sinónimo de mais anos de vida com maior qualidade e mais alegria, que é como quem diz menos gorduras, artérias limpas, coração mais saudável.

A arteriosclerose constitui um processo que atinge, com o decorrer dos anos, todos os indivíduos, consistindo essencialmente no envelhecimento do sistema arterial.

O tratamento consiste em primeiro lugar na prevenção: evitar os excessos, limitar a actividade em função das possibilidades do sistema circulatório, comer pouco e evitar abusar do chá, café ou bebidas alcoólicas e não fumar.

Todos os cuidados são poucos, porque os problemas começam já no lactante com ligeiríssimas lesões arteriais, tudo piora nos jovens, atingindo a sua plenitude mais tarde ou mais cedo.

EQUADOR

Avalancha de neve matou 10 alpinistas

Seis franceses, três equatorianos e um suíço foram sepultados, quarta-feira, por uma avalanche de neve num monte situado próximo do vulcão Chimborazo, o mais alto do Equador, informaram fontes da Defesa Civil.

Companheiros dos 10 malogrados alpinistas, que permaneciam num dos refúgios do Chimborazo, dis-

seram à Defesa Civil como a avalanche sepultou as vítimas.

A avalanche começou num local denominado como «Rei dos Andes Equatorianos» às 09:30 locais (14:30 na Madeira) a uma altitude de 6.319 metros acima do nível do mar.

Até ao momento não foram reveladas as identidades das vítimas.

CORRUPÇÃO

Brasileiros acham-se campeões

Um total de 58 por cento dos brasileiros pensa que o Brasil é o campeão mundial na corrupção e que a principal causa é a impunidade, revela uma sondagem divulgada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE).

O estudo, divulgado quarta-feira pela estação de televisão «Globo», foi realizado entre 29 de Outubro e 3 de Novembro para conhecer a opinião dos brasileiros sobre a suposta rede de corrupção no Congresso.

Para 56 por cento dos entrevistados, a principal causal da corrupção na vi-

da pública do país é a ausência de castigos sobre os que cometem crimes contra o Estado e instituições públicas.

De acordo com o documento, 46 por cento dos inquiridos disse que os eleitores brasileiros não sabem eleger políticos honestos, ao mesmo tempo que outros 30 por cento denunciavam as pressões feitas por empresários como as causas da corrupção.

Curiosamente, cerca de 29 por cento dos entrevistados disse que se comportaria da mesma forma que os acusados de enriquecimento ilícito.

HAITI

Aristide denuncia tráfico de cocaína

O deposto presidente haitiano, Jean-Bertrand Aristide, afirmou quarta-feira que os militares do seu país o derrubaram em 1991 por se opor ao tráfico de cocaína no Haiti.

Aristide disse em conferência de imprensa que os traficantes de droga utilizam o Haiti como a sua base de operações e o seu poder é tão grande que já «se infiltraram nas esferas do Poder».

De acordo com o ex-presidente, os traficantes investem cerca de 200 milhões de dólares para conseguir

os favores de vários políticos e militares haitianos.

«O tráfico de droga é o elemento principal para entender a oposição dos militares ao seu Governo», referiu.

O senador norte-americano John Kweey disse ter provas de que os traficantes utilizam o Haiti para os seus negócios.

Entretanto, o ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros, André Quellet, reafirmou a vontade do seu Governo em prosseguir os esforços para solucionar a crise política haitiana.

LONDRES

Amnistia Internacional condena tortura no Egipto

O Governo egípcio continua a autorizar o «uso sistemático, em larga escala, da tortura» no seu país, afirma a Amnistia Internacional em comunicado divulgado ontem, em Londres.

Após um exame da situação no Egipto feito pelo Comité contra a Tortura da ONU, a Amnistia Interna-

cional (AI) rejeita o argumento do Governo egípcio que considera «incidentes isolados» os vários actos de tortura registados no país.

«Apesar das centenas de queixas contra a tortura feitas todos os anos, o Governo egípcio não mandou investigar essas acusações de maneira rápida e imparcial, como prevêm as regras

internacionais em vigor», refere o comunicado da AI.

A organização humanitária enviou documentos à ONU condenando os processos contra civis julgados em massa em tribunais militares, que já condenaram 39 pessoas à morte, entre elas 17 executadas desde Dezembro de 1992, no âmbito de processos «de

uma injustiça gritante».

De acordo com a AI, os presos são torturados durante os seus depoimentos, os quais posteriormente são utilizados contra eles.

A Amnistia apela ao Egipto para «parar imediatamente com os julgamentos de civis em tribunais militares e a transferir esses processos para tribunais civis».

JAPÃO E ALASKA

Sismos sem consequências

Um sismo de 5,7 graus de magnitude na escala de Richter sacudiu ontem uma ampla zona de prefeitura de Iwate, Norte do Japão.

Não há notícias de vítimas nem de prejuízos materiais.

De acordo com o Instituto Meteorológico do Japão o sismo ocorreu às 09:06 locais (00:06 na Ma-

deira) com epicentro registado a 40 quilómetros de profundidade do mar.

Outro sismo de 6,2 graus de magnitude na escala de Richter abalou também ontem as ilhas do Alasca. Não foram anunciadas vítimas ou danos materiais.

O abalo ocorreu às 02:29 locais (00:29 na Madeira) a 185 quilómetros de Adak.

GOLFO

Guerra revela baixos níveis de agentes químicos

O secretário norte-americano da Defesa, Les Aspin, disse terça-feira que o Pentágono aceita os relatos checos de que foram detectados baixos níveis de agentes químicos durante a guerra do Golfo.

No entanto, disse não existirem evidências de que os químicos tenham sido responsáveis por doenças detectadas em veteranos norte-americanos.

Aspin disse aos jornalistas que não existem provas de que os iraquianos ou os aliados tenham utilizado armas químicas durante o conflito.

Os checos, que integram a coligação aliada, disseram que os químicos provavelmente resultaram dos bombardeamentos aliados às instalações de armas químicas iraquianas.

Aspin contestou esta indicação, afirmando que os boletins meteorológicos mostram que os ventos sopravam em sentido contrário ao das tropas, pelo que não era possível qualquer contaminação.

«O que temos aqui é outro mistério», disse. «Se as detecções forem válidas, não sabemos de onde vem o agente».

Os investigadores do Pentágono aceitam os relatórios checos sobre os

agentes químicos como válidos, apesar de não os conseguirem confirmar de forma independente, afirmou Aspin.

No entanto, «uma conexão com as doenças que afligem os nossos veteranos é enganosa», acrescentou.

Entre os 500.000 norte-americanos que prestaram serviço no Golfo, milhares queixaram-se de sintomas desconhecidos que acabaram por ser identificados como síndrome do Golfo Pérsico.

Apesar da declaração de que o Iraque não usou armas químicas contra os aliados, investigadores norte-americanos vão visitar a região do Golfo para determinar se esse tipo de armas foi utilizado contra os muçulmanos xiitas.

O porta-voz da Comissão da ONU que verifica a destruição das armas iraquianas, Tim Trevan, disse à agência norte-americana Associated Press que uma equipa de oito a dez membros, que inclui médicos, chegará ao Irão no domingo.

A equipa vai entrevistar refugiados iraquianos para determinar a localização exacta e a natureza dos alegados ataques e deverá recolher amostras sanguíneas, disse Trevan.

BÓSNIA

Clinton evoca raids aéreos

• O presidente dos EUA falou na resposta à ameaça sérvia.

O presidente norte-americano, Bill Clinton, evocou de novo na quarta-feira a ameaça de raids aéreos contra as posições sérvias como resposta aos bombardeamentos contra Sarajevo.

Em conferência de imprensa, Bill Clinton considerou ser necessário conseguir que as Nações Unidas aceitem como real a posição defendida pela NATO sobre o recurso à força aérea no caso de Sarajevo ser seriamente atacada.

O presidente norte-americano considerou que as partes em conflito não estão actualmente em condições de concluir um acordo, porque cada um dos lados espera resultados militares no terreno.

«Face a uma tal situação, tudo o que podemos fazer é procurar que os custos humanos sejam reduzidos ao mínimo», acrescentou.



Bill Clinton fala da Bósnia.

Dados divulgados ontem pelos Estados Unidos indicam que com o aproximar do inverno 2,8 milhões de pessoas encontram-se em perigo na Bósnia e 4,3 milhões em toda a ex-Jugoslávia.

«São números assustadores que mostram a amplitude do drama humano na Bósnia», declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Michael McCurry.

Só na capital bósnia, segundo números compilados

pelos EUA e ONU, o número de pessoas em perigo eleva-se a 431.000.

Segundo este porta-voz, os Estados Unidos consideram como pessoas em perigo os desalojados, os sem-abrigo, os mal-nutridos e todos os que, de uma forma ou outra, sofrem com os combates.

McCurry precisou que a ajuda humanitária norte-americana prestada à Bósnia desde 1991 se eleva actualmente a 417 milhões de dólares.

MANÁGUA

Bispos pedem plebiscito

A Conferência Episcopal da Nicarágua pediu um plebiscito para que o povo se pronuncie sobre uma Assembleia Nacional Constituinte que aprove uma nova constituição ou se prefere somente reformas à actual lei fundamental do país.

O Episcopado nicaraguense divulgou quarta-feira à noite um comunicado em que relata os resultados de uma reunião de três dias realizada em Bluefields, Sul do país, em que reclama a consulta popular para se conhecer a vontade do povo em matéria constitucional.

Ao analisarem a realidade do país, os bispos sublinharam ter constatado um «afastamento» entre os dirigentes políticos e o povo, «que sofre por todos os desacertos e abusos daqueles que manipulam a sua boa fé».

«O povo deve ser respeitado e escutado para que seja ele a escolher o seu próprio destino», afirmaram os bispos que acusam o Governo e políticos da Oposição de provocarem instabilidade social que conduziu a população ao «estado de desespero». Durante a reunião, o arcebispo de Manágua, cardeal Miguel Obando y Bravo, foi eleito novo presidente da Conferência Episcopal da Nicarágua por um período de dois anos.

ÁFRICA DO SUL

Acordo evita greve geral nacional

Aliança tripartida do ANC, Partido Comunista (SACP) e da central sindical COSATU aprovou ontem um compromisso sobre uma cláusula laboral na futura legislação, evitando uma jornada de greve nacional convocada para segunda-feira pela COSATU.

O aval da aliança foi interpretado por observadores como uma forma de «salvar a cara» da COSATU, que, à revelia do ANC e do SACP, convocará a paralisação contra o «lock-out» previsto no projecto de constituição provisória.

O compromisso foi obtido no decorrer de conversações entre o ANC e o Governo mantidas em Kempton Park, em simultâneo com debate multipartidário que decorria ao nível do Conselho de Negociações.

A plataforma estabelecida garante aos trabalhadores o direito do recurso à greve, mas não impede o «lock-out» para fins de «negociação colectiva». A COSATU pretendia originalmente que a Constituição



A África do Sul evitou a greve desta vez.

interina garantisse o direito à greve sem reconhecer ao patronato o «lock-out».

Contra pressões do ANC em sentido contrário, a central sindical decidiu convocar para segunda-feira uma jornada de greve geral nacional, que será agora revista depois da

aprovação pela aliança do compromisso firmado com o Governo.

O desanuviamento deste caso depende agora do aval das associações patronais ao texto do acordo, onde o recurso ao «lock-out» é descrito como «uma medida sujeita à legislação sobre relações laborais».

Convite

A firma **INDUTORA, Lda.** em colaboração com a **Robert Bosch, Lda.-Departamento de Ferramentas Eléctricas** têm o prazer de convidar todas as pessoas ligadas à Construção Civil a assistir à apresentação das novas ferramentas eléctricas da prestigiada marca alemã **BOSCH**, que serão demonstradas por técnicos qualificados.

A apresentação destes novos produtos terá lugar na Quinta Lidosol nos dias 12, 13 e 14 de Novembro entre as 10.00 e as 18.00 horas

Agradecemos antecipadamente a presença de V. Exas.

A Gerência



INDUTORA

ÁRBITROS Santarém na Madeira

O árbitro de Santarém, Carlos Estriga, foi nomeado para dirigir, domingo, o jogo entre a Camacha e o Alverca, a contar para a nona jornada do campeonato nacional de futebol da II Divisão B, Zona Sul.

Neste escalão, em actividade estará dois juizes madeirenses, Emanuel Câmara no Lourinhense-Oliveira do hospital (Zona Centro) e Cândido Gouveia no Atlético-O Elvas (Zona Sul).

Quanto à III Divisão, também é de Santarém que vêm os árbitros para os encontros em que Porto-santense (com Estremoz) e Ribeira Brava (Lusitânia) são anfitriões: Amílcar Mendes e Dias Lourenço, respectivamente.

Por outro lado, nos açores, o Câmara de Lobos terá num lisboeta, Francisco Lucas, o juiz do confronto com o Santa Clara, ao passo que o Elvenses-Machico será dirigido por João Torrão, e o Casa Pia-São Vicente tem designado António Eustáquio (Leiria) para árbitro.

Por seu lado, o árbitro madeirense Jorge França estará num prélio da Série D, a ser derimido entre o União de Tomar e o Benavente.

A MANHÃ "Escolas" do Marítimo

As "escolas" de futebol do C. S. Marítimo voltam amanhã a ter actividade, para jovens dos 8 aos 12 anos. As "aulas" acontecem entre as 10 e as 12 horas, nos seguintes núcleos: Escola da Pena, Escola Horácio Bento Gouveia, Polivalente dos Barreiros (junto ao Estádio) e Santo António (junto ao Campo da Imaculada Conceição).

Abertas a todos os interessados, as "escolas" verde-rubras já constituem um marco na ocupação das manhãs de sábado para muitos jovens funchalenses.

CANICENSE

Trabalho de volta

O Cruzado Canicense volta ao trabalho com vista à nova época futebolística.

Em princípio integrante no Campeonato Regional da II Divisão, o Canicense apresenta amanhã o seu "plantel", com concentração dos jogadores pelas 19 horas, na sede.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Amanhã

É amanhã que o Nacional lutará para manter a vantagem conquistada na Madeira sobre os austríacos do Paris Lodron, na Taça das Taças de voleibol. Os "alvi-negros" chegaram ontem a Salzburgo.

A CONTECEU ONTEM

Marítimo e Nacional realizaram treino conjunto

- **Aproveitando a longa paragem dos campeonatos, "alvi-negros" e "verde-rubros" resolveram fazer um jogo que serviu de preparação para futuras "batalhas".**

Em função do interregno acontecido nos campeonatos nacionais para dar lugar aos trabalhos da selecção portuguesa que procura (ainda) o milagre da qualificação para o "mundial" dos Estados Unidos, as equipas do C. S. Marítimo e C. D. Nacional acordaram na realização dum treino de conjunto, que ocorreu no campo de Santo António, durante a tarde de ontem.

Colocados em campeonatos diferentes e com objectivos díspares, "verde-rubros" e "alvi-negros" procuraram acertar agulhas com vista aos seus compromissos mais próximos, pese embora o "conjunto" tivesse oferecido poucos motivos de interesse, a não ser na observação que ambos os treinadores puderam fazer de alguns dos jogadores menos utilizados em cada uma das equipas.

Por outro lado, Edinho não contou para esta sessão de trabalho com Jorge Andrade, Edmilson e Humberto, todos ainda ausentes no Brasil em curto período de férias devidamente autorizado pela direcção maritimista (devem regressar à Madeira durante o dia de hoje), enquanto João

Pinheiro está impedido de contar com o brasileiro Márcio, o único lesionado do plantel, e ainda Ladeira, mas este por razões disciplinares.

Com Edinho a arbitrar o treino, as duas equipas apresentaram inicialmente as seguintes formações:

Nacional: Jorge (guarda-redes sul africano que se encontra à experiência); Ramos; Festas, Babá e Paulito e Barreto; António Miguel, Luís Carlos e Roberto Carlos; Edmilson e Silvinho.

Marítimo: Ewerton; Heitor, Paulo Duarte, Paulo Madeira e Eusébio; Soeiro; José Pedro, Vado e Gustavo; Ademir e Paiva.

Com uma duração de 90 minutos divididos em dois períodos, o treino conheceu alguma movimentação, com Edinho e Pinheiro a testarem algumas estratégias tácticas, que devem ter agradado mais ao treinador nacionalista, pois o Nacional organizou-se bem no seu esquema defensivo, anulando as tentativas contrárias, e utilizando o contra-ataque com eficiência, num dos quais conseguiu o único golo por intermédio de Edmilson.

O Marítimo, com Paiva a ponta-de-lança, não encontrava soluções para chegar ao golo, a compro-



Ladeira de fora.

var, de facto, a inexistência de outras opções para o seu ataque, pese embora o esforço de Vado, no meio do terreno, e as iniciativas de Ademir.

Para o segundo período as duas equipas vieram com poucas alterações: no Marítimo entrava Valido para o lugar de Gustavo (Edinho testava os três centrais que poderão jogar em Vidal Pinheiro - Valido, Paulo Duarte e Paulo Madeira), e no Nacional Pimenta, Vieira e Marco rendiam Jorge, António Miguel e Paulito, respectivamente.

No decorrer dos segundos 45 minutos do "conjunto" os dois treinadores procederam a muitas alterações. Deste modo, no Marítimo jogaram ainda João Luís (em vez de Paulo Madeira), Zeca

(Soeiro) e Ladeira (Ademir), enquanto no Nacional entravam Marquinho (Barreto), Mucha-cho (Luís Carlos) e Bruno (Roberto Carlos).

Apenas um golo nesta segunda parte e para o Marítimo, mesmo no dealbar do treino, num bom golo de José Pedro, terminando o "conjunto" igualado a um golo.

Um treino que ofereceu boas indicações aos treinadores de Marítimo e Nacional e voltarão a treinar juntos esta tarde, e novo do campo de Santo António, pelas 16 horas.

Brasileiros regressam hoje

Os brasileiros Jorge Andrade, Edmilson e Humberto, que se deslocaram ao Brasil neste inter-

regno do campeonato nacional da I Divisão, numa mini-férias devidamente autorizadas pela direcção do Marítimo e que serviram para os jogadores resolverem alguns problemas de carácter pessoal, regressam à Madeira durante o dia de hoje. Com eles regressa também Wilson Gottardo, que foi recentemente sujeito no Brasil a uma intervenção cirúrgica ao joelho, em virtude de uma lesão grave que sofreu no jogo com o Famalicão, indo agora continuar no departamento clínico do Marítimo a recuperação encetada ainda em terras de Vera Cruz.

Ladeira suspenso

Entretanto, o madeirense Ricardo Ladeira encontra-se suspenso de toda a actividade laboral. Ao que apurámos, João Pinheiro parece não ter gostado de uma atitude do jogador e afastou-o dos treinos.

Um caso que está agora entregue aos responsáveis pela Comissão Administrativa do Nacional.

Sul-africano à experiência

Ontem, durante o treino de conjunto, o Nacional apresentou um guarda-redes sul-africano de origem madeirense. Chama-se Jorge e encontra-se a treinar à experiência nos "alvi-negros", não tendo transpirado nada acerca da sua eventual contratação.

PORTUGAL DEPOIS DA ESTÓNIA

«Operação Itália» preparada no Estádio da Luz

O Estádio da Luz, em Lisboa, irá ser palco da preparação da selecção portuguesa de futebol com vista ao encontro de 17 de Novembro frente à Itália, em Milão.

O desafio de quarta-feira é decisivo para a classificação do Grupo Um europeu

de apuramento para o Mundial EUA/94, com Portugal, Itália e Suíça a lutarem pelos dois «passaportes» disponíveis.

Carlos Queirós irá realizar sete treinos em solo lusitano sempre à porta fechada, e somente quatro com acesso à Imprensa, estando

igualmente agendada outra sessão para Milão na terça-feira, 16 de Novembro. A selecção nacional ficará alojada num hotel de Lisboa, viajando ao princípio da noite da próxima segunda-feira para Milão.

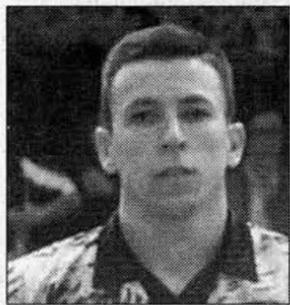
A selecção de «Esperanças» (Sub-21), que decide o

apuramento para a fase final do «Europeu» da categoria também frente à Itália mas a 18 de Novembro, começa os trabalhos mais cedo, com a concentração de jogadores a ter acontecido na noite de ontem.

A equipa treinada por José Alberto Costa ficará

alojada num hotel de Carcavelos e irá realizar sessões de treinos bi-diárias no Estádio Nacional, viajando com os «AA's» para (Milão) Itália a 16 de Novembro, onde os jogadores serão ainda submetidos a três novas sessões de trabalho.

ROGÉRIO DE PAULA

“Vamos para ganhar”

Rogério Paula.

O DIÁRIO esteve no último treino do Nacional antes da partida para a Áustria e recolheu as impressões dos “alvi-negros” sobre esta segunda eliminatória. O brasileiro Rogério de Paula, um dos elementos determinantes no jogo do passado sábado, referiu-se às hipóteses da sua equipa:

— A vantagem do primeiro jogo foi boa para nós para que tenhamos um pouco mais de tranquilidade relativa na Áustria. Temos de ter o espírito de que a concentração, a união e a vontade de ganhar vai ter de ser a mesma. Não podemos ir nem vamos com o objectivo de ganhar um “set”...

— Então? Querem ganhar o jogo?

— É. Queremos consagrar a vitória da primeira mão apesar de sabermos que no desporto as coisas

são cada dia de um jeito diferente.

— O Paris Lodron desiludiu na sua apresentação no Funchal. Acha que foi uma tarde-não ou a equipa vale mesmo aquilo que jogou...

— O que eles mostraram não foi um jogo de fraco nível. Talvez tenham ido um pouco abaixo porque não lhes demos tempo de respirarem. Eles abalaram-se um pouco com a claqué que foi ao pavilhão e com o nosso ritmo de jogo que foi forte já que se tivéssemos deixado a partida andar eles podiam ter crescido mais. Espero que possamos impor esse ritmo lá.

— Que armas pode o Nacional jogar para garantir os seus objectivos?

— Penso que temos de servir muito bem e temos de jogar com a homogeneidade do nosso grupo. Se servirmos e recebermos bem, o nosso jogo sai naturalmente.

— O que é que há a temer em relação aos austríacos?

— Eles podem representar um perigo por jogarem em casa e terem, por isso, um pouco mais de ânimo e disposição para disputar o jogo. Temos de contar com isso e que não vamos enfrentar tarefa fácil.

VAGNER ARAGÃO

“O mesmo empenho”

Por sua vez, o luso-brasileiro Vagner Aragão, um dos atletas há mais anos ao serviço do clube, perspectivou-nos assim a partida de amanhã:

— Temos uma boa vantagem mas não podemos pensar nisso. Queremos ganhar e não vamos pensando só em triunfar num “set” ou fazer os trinta e cinco pontos que precisamos.

— Como é que o Nacional deverá jogar para conquistar esse objectivo?

— Temos de mostrar o mesmo empenho do primeiro jogo. Se jogarmos da mesma maneira eles não têm hipóteses porque errando pouco como nós fizemos é muito difícil vencer-nos.

— O Paris Lodron é uma equipa aquém do que esperavam?

— Sabíamos pouco desta equipa. Têm um campeonato semelhante ao português e pensamos que deveria ser do mesmo nível que o nosso. Esperava um pouco mais até por terem três estrangeiros. Talvez em casa joguem melhor. Temos de entrar com cuidado.

— Apesar de tudo é uma equipa ao vosso alcance?

— Sim. Já se provou que está ao nosso alcance. Mas isso não é tudo. Temos de jogar para vencer.

— Estão de alguma forma receosos com o ambien-

te ou a arbitragem que vão encontrar?

— Não podemos estar preocupados com esses aspectos. Temos só de pensar que vamos jogar bem e que vamos ganhar.

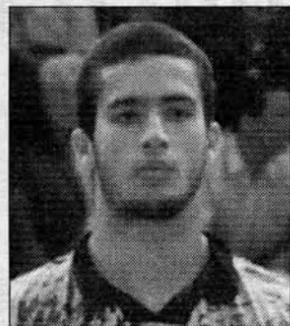
— Se jogarem como fizeram na primeira mão, a eliminatória será resolvida a vosso favor...

— Acho que sim. Se jogarmos com poucas falhas não temos como perder.

— Acredita que essa exibição se possa repetir ou essa foi uma tarde em que tudo saiu bem?

— Para dizer a verdade acho que a equipa ainda vale muito mais. É preciso não esquecer que estamos com menos dois jogadores que são muito importantes. Temos mais valor para mostrar e podemos jogar melhor o que poderá acontecer na segunda fase do campeonato.

E. P.



Vagner Aragão.

NACIONAL JÁ ESTÁ NA ÁUSTRIA

À procura do “passaporte” sem contar com facilidades

A equipa austríaca que o Nacional defronta amanhã em Salzburgo.

• **O Nacional decide amanhã frente ao Paris Lodron a passagem à segunda eliminatória da Taça das Taças.**

EMANUEL PESTANA

Após uma autêntica maratona de quase doze horas, o Nacional já se encontra na Áustria. Começada na manhã de ontem, a viagem dos nacionalistas só terminaria ao princípio da noite após escalas em Lisboa e Zurique. À chegada em Salzburgo os “alvi-negros” foram encontrar uma temperatura na ordem dos dez graus embora sem chuva ficando instalados no Novotel City. Hoje, a equipa realiza um treino de adaptação ao recinto do Paris Lodron onde amanhã pelas 18 horas locais (17 da Madeira) a equipa decide a passagem à segunda eliminatória da Taça das Taças.

Os mesmos seis da primeira mão

Para o jogo de amanhã, o Nacional vai apresentar a mesma equipa que venceu brilhantemente os austríacos no passado sábado. Ou seja: Jan Vojik, Mário Rodrigues, Vagner Aragão, Rogério de Paula, Rogério Lopes e Miguel Xisto. O checo Jaroslav Malcik seguiu viagem mas volta a não poder ser utilizado nas

competições europeias por via de uma suposta dupla inscrição junto da C.E.V. feita por lapso do seu antigo clube na Checoslováquia.

O estado de espírito entre os “alvi-negros” é o melhor possível. Atletas e técnico transpiram confiança no apuramento embora sem optimismos exagerados e cientes de que ainda falta um jogo antes de poderem festejar a passagem à eliminatória seguinte. Para já vive-se o objectivo de entrar em campo para vencer o encontro e não apenas procurar garantir a vitória num “set” ou os trinta e cinco pontos necessários face ao desfecho da partida realizada na Levada. E, com a vantagem aí adquirida, é inegável que o favoritismo pende, espera-se que de forma decisiva, para a banda dos madeirenses.

Austríacos ao alcance

Para além de partirem à frente em termos de marcador, os “alvi-negros” têm um perfeito conhecimento da formação austríaca que,

por aquilo que foi dado ver, está perfeitamente ao alcance dos madeirenses.

A actuação do Paris Lodron e os números da derrota não se podem explicar apenas por uma tarde-não. A equipa manifestou algumas pechas que poderão ser exploradas pelo Nacional. Se os austríacos mostraram uma relativa eficácia em termos de serviço e de recepção, já em termos de distribuição, ataque e bloco notaram-se algumas deficiências. O “seis” utiliza preferencialmente a entrada da rede para as suas jogadas ofensivas utilizando a facilidade de remate do seu jogador letão, Redjinald Vinsnapou e a segunda linha onde pontifica Dieter Svoboda, mas falhou claramente no jogo rápido ao centro da rede onde os “alvi-negros” levaram grande superioridade. Por outro lado, o bloco do Paris Lodron acabou por revelar-se algo permeável não atinando com as acelerações dos locais o que poderá e deverá ser utilizado pelo Nacional que tem como uma das características principais a velocidade que imprime ao seu fio de jogo.

Se os nacionalistas repetirem a exibição apresentada sábado passado onde denotaram grande concentração e cometeram poucos erros aos diversos

níveis e se explorarem as fraquezas de um adversário que vai jogar sob a pressão de ter de vencer por três a zero, não nos admira que possam trazer na bagagem um resultado que sirva aos seus objectivos e dignifique uma modalidade que a nível das participações das equipas portuguesas nas competições se tem pautado pelo quase sistemático afastamento à primeira eliminatória.

Pavilhão lotado

Por banda dos austríacos, vive-se o sentimento de que a equipa ainda não está derrotada e tem ainda uma palavra a dizer na eliminatória. Daí que se perspective casa cheia no recinto do Paris Lodron com capacidade para cerca de 800 pessoas que deverão puxar pela sua equipa na mira de uma reviravolta no resultado do jogo da primeira mão. Mas ao contrário do que aconteceu na Levada há oito dias atrás, o ambiente não deverá ser tão “quente”. É que a frieza daquelas paragens reflecte-se também na forma de viver os acontecimentos desportivos. Mesmo assim aguarda o Nacional um clima algo hostil já que os madeirenses só podem contar com o apoio da meia dúzia de elementos da sua comitiva.

CARROS SOLARES

Honda "esmaga" recorde

O "Dream", um protótipo da Honda, venceu ontem uma corrida de carros solares com um tempo recorde de 35.27 horas num traçado de 3.000 quilómetros, através da Austrália, de Darwin (Norte) e Adelaide (Sul).

O tempo oficioso obtido pelo "Dream" corresponde a uma média de 85 kms/hora e bate por nove horas o antigo recorde de 44.09 horas, datado de 1987, pertença de um protótipo da General Motors com o nome de "Sunracer", que não participou este ano.

O carro, fabricado no Japão, está avaliado em 6,6 milhões de dólares, cerca de 11 milhões e 122 mil contos.

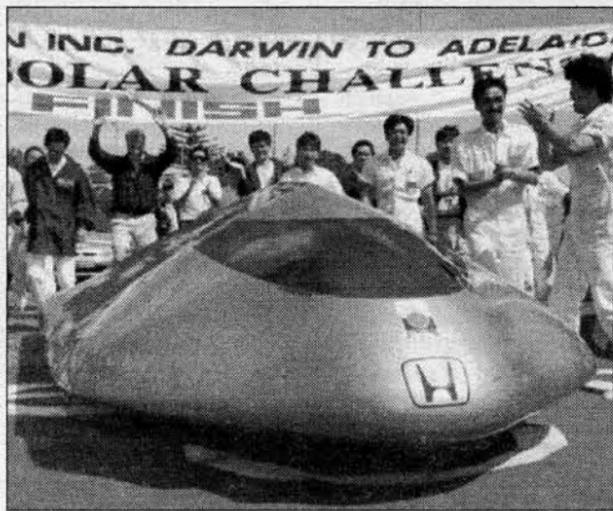
"Graças às boas condições atmosféricas conse-

guimos que o nosso sonho se tornasse realidade", afirmou Yutoka Otake, director de projectos da Honda.

Em menos de cinco dias, o "Dream", que chegou a atingir os 115 kms/hora, conseguiu concluir a prova enquanto que a chegada do segundo classificado, "Spirit Of Biel III" estava prevista para o final do dia de ontem.

Steve Jonas, um dos responsáveis pela organização da prova, disse que o "Dream" terminou a prova com 200 kms de vantagem sobre o seu velho rival desenhado pela Universidade de Biel, da Suíça.

Os 56 carros inscritos iniciaram a travessia da Austrália no último dia 7 de Novembro.



O "Dream" na linha de chegada.

QUESTÃO DE EROTISMO

A salvação do Sport Club de Viena

A Beate Uhse, uma cadeia multinacional de artigos eróticos de origem alemã, pode ser a salvação para o clube austríaco de futebol Sport Club de Viena, que passa por graves dificuldades financeiras.

A filial austríaca da empresa, ofereceu ao Sport Club de Viena uma «injeção» de capital de 600 mil dólares (cerca de 100.000 contos), metade dos quais seriam emprestados de imediato para resolver os pagamentos aos jogadores da equipa de futebol.

Polacos recusam

«Somos uma empresa séria. A única coisa que exigimos foi o nosso nome colocado nas camisolas dos jogadores. Desta maneira tentaremos eliminar os preconceitos que as pessoas ainda têm em relação aos nossos produtos» - afirmou um representante da multinacional.

Os polacos Sylwia

Nowk e Sebastian Kolaninski podem boicotar o Mundial de Patinagem Artística, que começa em fins de Novembro em Colorado Springs (Estados Unidos), por recusarem converter o seu programa romântico num espectáculo erótico.

Segundo publicou o diário polaco Gazeta Wyborcza, o jovem par, campeão mundial júnior, acusa o presidente da Federação Internacional de Patinagem Artística, o norueguês Olaf Poulsen, de ter exigido uma mudança radical no ponto culminante da sua actuação de uma interpretação romântica do estilo rumba.

«Não me interessa a figura da noiva cândida e romântica, mas sim uma jovem atraente, com os músculos bem à mostra e muito erotismo. A rumba é uma dança de muito ritmo que deve ser interpretada com brio e não de maneira lenta e insípida» - afirmou Poulsen, depois de assistir a uma actuação de Nowak e Kolaninski.

RAMPA DAS CARREIRAS/EUROSOUSAS

Título de campeão passa pela florestal Santo/Poiso

Cumpre-se amanhã uma prova importante do "regional".

A Rampa das Carreiras/Eurosousas que se disputa amanhã é a penúltima prova do Campeonato Regional da especialidade.

Prevista inicialmente como a prova de encerramento da época de 93, e como tal de consagração dos campeões, a prova do C. S. Madeira terá afinal como factor de maior interesse a discussão em redor do primeiro lugar do grupo de Turismo, importante na discussão pelo título. Ainda assim, não será desta que ficaremos a saber quem será o campeão, isto porque matematicamente Miguel Sousa, Rui Conceição e Vasco Silva têm hipóteses de chegar ao final deste campeonato na primeira posição, pelo que esta rampa não vai decidir nada pois qualquer dos pilotos pode recuperar na aquela que será a última prova, a Rampa do Porto da Cruz que, recorde-se, foi adiada em virtude do temporal que assolou a Região, passando assim a ser a prova de encerramento do campeonato e mesmo da presente temporada.

Numa "pista" rápida, numa zona clássica e tradicional do nosso automobilismo - a Santo/Poiso - Rui Conceição terá a sua grande chance de ultra-

passar o seu jovem e difícil adversário. Isto porque o piloto do Team Vespas é o recordista do troço, para além de que as características do seu carro, potência e tracção às quatro rodas, poderão permitir alguma vantagem. Depois, é preciso não esquecer que nas últimas duas provas Rui Conceição não deu chances, mostrando que o seu Ford Sierra Cosworth está a atingir os níveis desejados, para além de que o piloto tem nas rampas a "salvação" de mais uma época cujos objectivos saíram frustrados. Miguel Sousa, com duas vitórias esta temporada, logo nas duas primeiras provas, procura o título de campeão como forma de se afirmar como piloto capaz de justificar outros apoios. Muito rápido, disposto de um carro muito competitivo, também com tracção às quatro rodas, o jovem piloto joga o "tudo por tudo" nesta rampa onde, em nossa opinião, as características da "pista" favorecem o seu adversário, o que não será decisivo pois há que contar com

a Rampa do Porto da Cruz.

Com ilusões, mas mais distante, Vasco Silva poderá ser campeão. Uma hipótese matemática, se ganhar as duas rampas, mas que convenhamos não passa disso mesmo pois o piloto não tem o ritmo competitivo dos seus adversários, disso podendo ressentir-se. Se juntarmos a todos estes factos a presença de Vítor Sá, piloto com capacidade e carro para vencer a rampa, intro-metendo-se na luta da atribuição dos pontos, fácil é concluir que a competição nas Carreiras poderá clarificar, mas nunca decidir o campeonato.

Inscritos ainda neste agrupamento estão Luís Mendes Gomes, Danilo Reis, Paulo Nunes, Isaúl Sousa, Carlos Mata, Vítor Luís e Nelson Pestana que entre si vão disputar as posições imediatas ao grupo da frente.

No agrupamento de Produção, onde o campeão, Vítor Sá, não vai marcar presença, já que inscreveu-se no grupo de Turismo, dando uma "aju-

da" ao seu colega de equipa, Rui Conceição, a luta promete. Isto porque Sá dominou todas as quatro anteriores rampas, pelo que a sua ausência vai permitir uma luta cerrada entre os pilotos inscritos e com pretensões aos lugares do pódio deste "regional".

Como principais candidatos aos primeiros lugares estão Abel Spínola e Rui Pinto, estes com preocupações em termos de classificação final no campeonato, aos quais se junta Emanuel Pereira que é um sério candidato à vitória, até porque não está pressionado pela necessidade de pontuar, já que só pode aspirar obter as três pontuações mínimas para se classificar neste campeonato, subindo alguns lugares na tabela classificativa.

Rui Fernandes e Carlos Ramos certamente vão discutir entre si as posições secundárias, restando nesta competição a luta por quem será o melhor entre os Renault: Luísa Pestana, Rúben Freitas ou Lino Pereira?

A prova que é da responsabilidade do Club Sports da Madeira, e dirigida por Lambert Jardim, decorrerá nos 6 mil e 400 metros da Estrada Florestal das Carreiras, traçado escolhido pela diversidade na alternância de zonas muito sinuosas e zonas bastante rápidas que exigem muita condução e um espectáculo que será sem dúvida acompanhado por

Programa

1.ª Subida de treinos livres	08.30
2.ª Subida de treinos livres	10.00
PR — 1.ª subida treinos oficiais	11.30
TU — 1.ª subida treinos oficiais	
PR — 2.ª subida treinos oficiais	13.30
TU — 2.ª subida treinos oficiais	
PROVA (1.ª subida)	15.50
PROVA (2.ª subida)	17.00

Classificações

Agrupamento Produção

	RB	CSM	SA	SP	Total
1 Vítor Sá	20	20	20	20	80
2 Rui Pinto	11	17	17	17	62
3 Abel Spínola	17	15	15	11	58
4 Rui Fernandes	10	13	13	13	49
5 N. Fernandes	-	9	11	9	29
6 Carlos Ramos	15	-	-	10	25
7 Luísa Pestana	9	11	-	-	20
8 E. Pereira	-	-	-	15	15
9 Danilo Reis	13	-	-	-	13
10 G. Jesus	-	10	-	-	10

Agrupamento Turismo

1 Miguel Sousa	20	20	15	17	72
2 Rui Conceição	17	15	20	20	72
3 Vasco Silva	-	17	17	15	49
4 Luís Gomes	-	13	11	13	37
5 Carlos Mata	9	10	9	9	37
6 João Figueira	13	11	10	-	34
7 Nelson Pestana	8	8	7	6	29
8 Danilo Reis	-	-	13	11	24
9 Simão Caetano	-	-	8	8	16
10 A. Campos	15	-	-	-	15
11 Isaúl Sousa	11	-	-	-	11
12 Carlos Lima	-	-	-	10	10
13 Rui Silva	10	-	-	-	10
14 Luís Camacho	-	9	-	-	9
15 Ricardo Silva	-	-	-	7	7

Lista de Inscritos

1	Lino Pereira	Renault 11	P 4
2	Rúben Freitas	Renault 5 GT T	P 4
3	Luísa Pestana	Renault 5 GT T	P 4
4	Carlos Ramos	VW Polo G40	P 4
5	Emanuel Pereira	Sierra Cosworth	P 4
6	Rui Fernandes	Sierra Cosworth	P 4
7	Rui Pinto Sierra	Sierra Cosworth	P 4
8	Abel Spínola Nissan	Nissan GTI-R	P 4
9	Nelson Pestana	Seat Marbella	T 5
10	Vítor Luís	Toyota Corolla	T 6
11	Carlos Mata	Opel Corsa GSi	T 6
12	Isaúl Sousa	Peugeot 205 GTI	T 7
14	Paulo Nunes	Renault 5 GT T	T 8
15	Danilo Reis	Nissan GTI-R	T 8
16	António Abel	Sierra Cosworth	T 8
17	Luís M.s Gomes	Sierra Cosworth	T 8
18	Vasco Silva	Sierra Cosworth	T 8
19	Rui Conceição	Sierra Cosworth	T 8
20	Miguel Sousa	Sierra Cosworth	T 8
21	Vítor Sá	Sierra Cosworth	T 8

N B A

Campeonato de 1994 abrirá no Japão

- O campeonato profissional norte-americano de basquetebol (NBA) de 1994-95 começará no Japão e a pré-temporada terá mais jogos na Europa.

«O custo das deslocações é extremamente elevado e, pelo menos actualmente, o mercado japonês é o único que pode financiar um início do campeonato, se isso fosse possível na Europa, teríamos a possibilidade em conta» — especificou o dirigente. Stern acrescentou que

a NBA «está a discutir a organização de jogos particulares» entre clubes da milionária liga na Europa», manifestando a sua preferência por Espanha.

O comissário da NBA confessou ainda que não tem qualquer intenção de trabalhar no sentido de que Michael Jordan regressasse à competição: «Não

tenho o mínimo motivo para o privar do prazer de descansar».

New York Knicks somam e seguem

Os New York Knicks mantiveram a invencibilidade no campeonato norte-americano de basquetebol profissional (NBA) desta época, ao vencerem os Washington Bullets, por 92/48.

Patrick Ewing, com 28 pontos, e John Starks, com 27, foram os grandes artífices do triunfo da turma nova-iorquina, que ficou a

uma vitória do seu melhor início de campeonato, conseguida na temporada de 1969/70, quando abriu com cinco vitórias.

Ewing, que ganhou ainda 14 ressaltos, teve um início de jogo muito irregular, mas marcaria 13 pontos no terceiro quarto, período em que os Knicks dilataram consideravelmente os 10 pontos de avanço de que dispunham a meio da partida, colocando o resultado em 79/62. O jogador mais em evidência entre os Bullets foi Kenny Walkker, antigo jogador dos Knicks, que terminou com 18 pontos e 14 ressaltos.

Em Filadélfia, Sherman Douglas marcou quatro pontos no último minuto e meio, dando aos Boston Celtics o triunfo sobre os 76'ers, por 91/89, num encontro em que Kevin Gamble e Xavier McDaniel, contribuíram com 17 pontos cada para o êxito dos Celtics.

Tratou-se da terceira vitória consecutiva dos Celtics, após uma derrota no primeiro jogo, e da terceira derrota seguida dos 76'ers, que iniciam a época com uma vitória.

Em Salt Lake City, Karl Malone faltou 18 dos seus primeiros 23 lançamentos, mas terminou com 26 pontos e 20 ressaltos, dando aos Utah Jazz o triunfo frente aos Atlanta Hawks, por 91/88, ao marcar oito pontos nos últimos dois minutos.

A 1.21 minutos do final concretizou um triplo, colocando os Jazz em vantagem tangencial no marcador (86/85) e a 23 segundos do termo do encontro dilatou-a para 88/85, em dois lances livres, cabendo a John Stockton sentenciar o jogo ao fazer o 90/85, também através de lances livres.



Casagrande, trunfo do Flamengo.

«FLA» E SÃO PAULO Final brasileira na Supertaça sul-americana

Flamengo e São Paulo são os finalistas da Supertaça sul-americana de futebol, ao eliminarem nas meias-finais o Nacional de Montevideo e o Atlético de Medellín, respectivamente.

O Flamengo afastou a equipa uruguaia com os resultados favoráveis de (2-1 e 3-0), enquanto o clube paulista se qualificou com uma vitória (1-0) e uma derrota (1-2), beneficiando, contudo, da melhor pontaria na marcação de grandes penalidades (5-4).

Nas partidas da segunda «mão», realizadas quarta-feira nos recintos dos adversários, a equipa carioca triunfou em Montevideo, com golos de Nélio (45 e 56 m) e de Renato (52), num confronto com final antecipado em 14 minutos, devido ao lançamento de foguetes para junto da baliza do Flamengo.

Estes incidentes que levaram o árbitro do jogo, o argentino Juan Carlos Lostau, a precipitar o final da contenda, poderão vir a causar a interdição do estádio centenário da capital uruguaia, e que foi palco do primeiro Campeonato do Mundo, realizado em 1930.

O Flamengo começou por aceitar o domínio imposto pelo Nacional, apoiado por cerca de 45.000 adeptos, para gradualmente inverter a situação, estratégia favorecida com o golo de abertura, obtido sobre o apito do árbitro para assinalar o intervalo.

No encontro de Medellín, o São Paulo não conseguiu evitar a derrota, tendo o marcador funcionado com golos de Palhinha (8m), pelos paulistas, e de Aristizabel (30) e Zuniga (59), pelos colombianos.



Uma imagem pouco vulgar da NBA.



**Sindicato dos Professores
da Madeira**

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A
© 222412-37387 • 9000 FUNCHAL

**PLENÁRIO SINDICAL
A PRESENÇA DE TODOS
É NECESSÁRIA**

Convocam-se sócios do SPM para o Plenário Sindical, cuja Ordem de Trabalhos é:

- Revisão Salarial
- Reivindicações da classe docente
- Formas de luta

HOJE — SEXTA-FEIRA

18.00 HORAS, Hotel Orquídea,
à Rua dos Netos, 71

PEL'A DIRECÇÃO

H9602

RDP
madeira

Super
FM

super
ROCK 93

O CONCURSO MAIS ACELERADO DO ANO!!!

SE TENS 1 GRUPO OU PROJECTO INDIVIDUAL, ENVIA 1 CASSETTE COM 3 TEMAS PARA A RDP/MADEIRA, CONCURSO SUPER ROCK 93, ATÉ 6 DE NOVEMBRO 93.
HÁ 1000 CD'S A EDITAR COM AS MÚSICAS DO PROJECTO VENCEDOR MAIS MATERIAL MUSICAL.

O REGULAMENTO ESTÁ DISPONÍVEL NA **RDP/MADEIRA**

• ESCOLAS — CRIA 1 LOGOTIPO PARA IDENTIFICAR O CONCURSO, AFIM DE FIGURAR NA CAPA DO CD + NA T'SHIRT OFICIAL. **MEXE-TE!!!**

APOIO

CD MUSIC

DIÁRIO
de
Notícias

O CLUBE DE FUTRE

Equipa «sobe e desce» estreadante na I Divisão

- O português é uma aposta para a turma italiana tentar outros «voos».

O português Paulo Futre, que foi contratado pelos italianos da Reggiana, vai ter uma tarefa revolucionária, num clube desconhecido em termos internacionais que visa a primeira vitória no Campeonato da Primeira Divisão.

A notoriedade da Reggiana tem, aliás, um percurso em tudo dissemelhante da «estrela» lusa, pois, enquanto a equipa italiana nunca obteve título de relevo, Futre é um campeão da Europa com renome mundial.

O Reggiana, com sede em Reggio Emilia, cidade que está a meio-caminho entre Bolonha e Milão, e agora, merecê da sua primeira época no escalão máximo, a segunda equipa em importância da Emilia Romana, depois do Parma e em detrimento do Bolonha, que outrora conheceu a glória.

O historial da Reggiana é o de uma equipa que esteve quase sempre no «sobe-e-desce» da Segunda Divisão, onde disputou 1.138 encontros e conquistou 1.105 pontos.

O maior feito, até hoje, foi precisamente ascender este ano à Primeira Divisão, sob a batuta do técnico Giuseppe Marchioro, de 57 anos, que chegou a treinar o AC Milão em 1976-77 (15 encontros, 2 vitórias, 9 empates, e 4 derrotas, pelo que foi forçado a deixar a equipa milanesa).

Marchioro continua a comandar a Reggiana na Primeira Divisão, apesar de, em 11 partidas, a equipa não ter conseguido qualquer vitória, e ter obtido apenas cinco empates, em «casa». Na Taça de Itália o clube foi eliminado na primeira eliminatória pela Fiorentina, actualmente na Segunda Divisão.

Sem grande poder económico nem grupos financeiros que a apoiem substancialmente, a Reggiana, que equipa totalmente de vermelho, é presidida por Gianfranco Morini e possui um estádio, o «Mirabello», com capacidade para cerca de 18.000 espectadores.

As contratações mais importantes realizadas nesta época, antes de Fu-

tre, foram o guarda-redes brasileiro Cláudio Taffarel, o sueco Johnny Ekstroem (que em princípio deverá deixar a equipa), e os italianos Luigi de Agostini (procedente do Inter de Milão) e Michele Padovano (ex-Génova).

Os maus resultados obrigaram, porém, ao reforço da linha atacante, pelo que se pensou em diversos jogadores europeus, como o espanhol Júlio Salinas, o macedónio Darko Pancev, os portugueses Toni e Futre e o romeno Mateut.

Aos «europeus» se juntou, depois, o colombiano Freddy Rincon, enquanto a Reggiana se debatia com a escassez do seu poder económico, que a «forçou» a sistemas de transferência com direito à opção.

Logo foram afastados Pancev (370 mil contos de diferença entre o que queria o Inter de Milão e o que dava a Reggiana) e Toni, por ficarem excessivamente caros, e Júlio Salinas, este pela relação idade/preço.

A hipótese Rincon foi afastada por obrigar a alto reembolso, já que o contrato apenas chegaria até Junho próximo, altura em que o jogador colombiano — que é propriedade da empresa de produtos lácteos que lidera o Parma — rumaria até esta equipa.

Agora, foram fixados contratos com Futre e Mateut, ambos segundo se aponta em diversos meios de Comunicação Social italianos com o direito de opção, e para «mais altos voos».

Marselha foge à falência

O Olympique de Marselha repetiu, 17 meses depois, a mesma estratégia — venda de alguns dos seus melhores jogadores — para evitar a falência económica.

Em 1992, as transferências de Jean-Pierre Papin (Milão), Chris Waddle (Sheffield Wednesday) e Carlos Mozer (Benfica), que compunham a anterior espinha dorsal da equipa marselesa, proporcionaram o equilíbrio financeiro do Marselha e não impediram o clube de ganhar um quinto título europeu e a consagração europeia. Desta feita, Bernard Tapie não encontrou outra solução que não fosse abrir mão de outro valioso património, ao negociar o português

Paulo Futre para o Reggiana, o croata Alen Boksic para o Lazio de Roma, e o francês Marcel Desailly para o Milão, todos agora militantes no «calcio».

Com estas transferências, Tapie embolsou uma verba a rondar os 26 milhões de dólares (4,5 milhões de contos), sendo 14,5 milhões de dólares (cerca de 2,8 milhões de contos) pela cedência de Desailly, e 4,5 milhões de dólares (cerca de 780 mil contos) pela desvinculação de Futre.

«O Marselha está salvo», disse, feliz, Tapie.

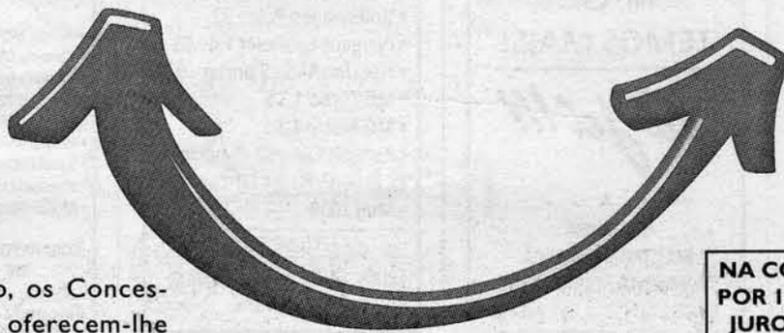


Desailly já com a camisola do Milão.

MAIS SORRISOS EM UNO

GANHE
ATÉ 343c
PARA CONTRATOS A
PARTIR DE 24 MESES

GANHE
160c
A PRONTO



Em Novembro, os Concessionários Fiat oferecem-lhe ainda mais razões para sorrir com Uno.

Nos contratos a partir de 24 meses você ganha entre 190 e 343 contos que poderá utilizar da maneira que mais lhe interessar: em redução de juros, em mensalidades gratuitas, reforço ou complemento da entrada inicial.



NA COMPRA A CRÉDITO*
POR 12 MESES NÃO PAGA
JUROS E GANHA 50c EM
COMBUSTÍVEL

Se optar pela compra a pronto do seu Uno, ganha 160c. Como vê, seja qual for a sua opção, os Concessionários Fiat têm um sorriso para si. Até 30 de Novembro, vá ao seu Concessionário Fiat e saia a sorrir com UNO.

OFERTA DOS CONCESSIONÁRIOS FIAT
VÁLIDA ATÉ 30/11

Oferta para todas as versões disponíveis na Rede, excepto para Uno Van. *Oferta válida para contratos de 50% de entrada e 12 mensalidades.

FIAT

ALUGA-SE

ALUGA-SE
• ESCRITÓRIOS no centro do Funchal.
• APART.º T0 no Centromar.
Telef.: 228435/95. H9323

EM LISBOA...

Alugamos a viatura que precisa. Redução de preços! Vamos aeroporto. Telef. 8495535 (almoço e 19 às 23 h. 8134923). H6821

LOJA

Aluga-se para armazém, a 2 km do centro, c/área 120 m2. Preço: 120 cts. por mês. Telef.: 37163. H9518

ALUGAM-SE

Vários apartamentos T2. Bons preços. Contactar das 10h00/12h00 e das 16h00/18h00. Telef.: 38945. H9532

ALUGA-SE

QUARTO a jovem estudante. C/ casa banho privativa, próximo Escola da Levada. Contactar telef. 42570 depois das 18 horas. H9600

PROCURA-SE

Quarto de casal para alugar c/ cozinha e banho até 40 cts. Telef. 222417, ext. 237. H9587

ALUGA-SE

APART.º T1
Mobilado no Edf. Til Sol. Telef.: 34859. H9553

VENDE-SE

CITROËN AX 11 TRE
Bom estado. Facilita-se pagamento. Telef.: 34296. H9581

STAND TOYOTA

AUTOMÓVEIS USADOS
VENDEM-SE REVISTOS
C/ GARANTIA
• Toyota Corolla - 4 p. c/n
• Toyota Starlet 1.0 - 89
• Toyota Corolla 1.3 - c/n - 88
• Opel Corsa 1.2
• V.W. Golf
• Ford Fiesta
• Renault 9 GTL
• Opel Kadett 1.600 c/n
• Rover 213
• Opel Kadett Cabriolet
• Datsun Micra

COMERCIAIS

• Toyota Hiace - 3 L.
• Toyota Hiace - 6 L.
• Toyota Hiace - 9 L.
• Toyota Dyna - Lig.
• Peugeot 404
• Peugeot 504

USADOS SEMANA

• Fiat 127 300 cts.
• Vaux 250 cts.
• Opel Kadett 350 cts.
• Datsun 1.300 250 cts.
• Fiat 124 200 cts.
• Opel 150 cts.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 - ☎ 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra - ☎ 552411

Miranda & Felgueiras

VIATURAS NOVAS
• Mitsubishi Colt 1.3
• Mitsubishi Colt 1.6 Full/extras
• Nissan Micra
• Nissan Sunny
• Nissan Primera
• Seat Marbella Ibiza Toledo

VIATURAS NOVAS COMERCIAIS
• Mitsubishi Canter 331 e 444
• Mitsubishi Canter L200 - cab. dupla
• Mitsubishi Canter L200 - cab. normal
• Mitsubishi Canter - L200 4x4 cab. dupla
• Mitsubishi P 15 - 3 - 6 - 9 lugares
• Mitsubishi P 5 - 3 - 6 - 9 lugares
• Jeep Pagero GL
• Jeep Pagero GLX
• Jeep Nissan Terrano
• Jeep Korando

VIATURAS USADAS
• Volkswagen Golf - 1993
• Ford Escort CL - 93
• Fiat Uno Evolution - 93
• Opel Astra 1.4 GL - 93
• Ford Fiesta 1.1 - 93
• Polo G40 - 93
• Jeep Korando - 93
• Mitsubishi Pagero Turbo - impecável
• Fiat Uno 45 S - 90/83
• Volkswagwnn Golf - 90/89/88
• Renault Super 5 GTR - 87
• Renault Super GTS - 86
• Seta Ibiza GL 1.2 - 550 cts.
• Citroën Visa II Super X - 280 cts.
• Fiat 127 - 900 C - 300 cts.
• Fiat 127 - 90 cts.
e outros

PAGAMENTO PARA AS COMERCIAIS
30% DE ENTRADA
REstante até 48 MESES

EXPOSIÇÃO E VENDA
Rua Nova da Quinta Deão, n.º 33
Telef. 743528 e 743533
e no Pavilhão junto à Seat - Cancela
TELEF.: 934042

ABERTO DE 2.ª A SÁBADO
ABERTO À HORA DO ALMOÇO

PEUGEOT

• PEUGEOT 504 FURGONETA
• PEUGEOT 405 SR - 90
• SEAT MARBELLA GLX - 88/89
• M.G. METRO - 89
• JEP DALLAS - 91
• V.W. POLO - 88/91
• METRO 1.0 LS - 89
• RENAULT 4 GTL - 80

MAS... TEMOS MAIS!

Vai Já!!!
A
MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA
R. PIMENTA AGUIAR, 1 + 3
TELEF.: 741158 - FAX 742458

RENAULT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VIATURAS USADAS

ANDA A PÉ QUEM QUER!!!
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE AOS MELHORES PREÇOS

• Mini vermelho.....	50.000.00
• Mini azul.....	70.000.00
• Mini branco.....	80.000.00
• BMW branco.....	200.000.00
• Fiat 127 vermelho.....	150.000.00
• Fiat 127 creme.....	100.000.00
• Fiat 127 verde.....	100.000.00
• Fiat 127 laranja.....	150.000.00
• Fiat 127 verde.....	250.000.00
• Fiat 850 vermelho.....	70.000.00
• Fiat 127 creme.....	180.000.00
• Simca vermelho.....	80.000.00
• Simca cinzento.....	80.000.00
• Ford Cortina vermelho.....	150.000.00
• Opel cinzento.....	100.000.00
• Toyota Corolla verm.....	150.000.00
• Renault 5 branco.....	100.000.00
• Renault 5 creme.....	180.000.00
• Renault 5 azul.....	250.000.00
• Renault 5 branco.....	80.000.00
• Renault 5 vermelho.....	180.000.00
• Renault 5 castanho.....	200.000.00
• Datsun 1.2 verde.....	270.000.00
• Datsun 1.2 vermelho.....	270.000.00
• Datsun 1.2 vermelho.....	150.000.00

ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena - Telef. 965365

FRECAR
Rua Capitão Armando P Correia
Sítio da Igreja - Est.º Câmara de Lobos - 300 mts. da Igreja
Telef.: 947123

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

AUTO LIVRAMENTO

VENDA DE AUTOMÓVEIS
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Lancia HF Turbo
• Ford Fiesta XR 2i 1.6 - 92
• Volkswagen Polo - 92
• Peugeot Cabriolet 1.4 - 90
• Fiat Uno 45 S - 5 portas - 92
• MG Turbo 1.3 S
• MG Metro 1.3 S
• Renault Clio - 92 - 5 portas
• Citroën Visa 1.4 GT Tonic
• Mini 1000

ACEITA-SE TROCAS
Telefs. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinha, 162. H9037



Concessionário exclusivo para a R.A.M. dos veículos novos

MITSUBISHI e ROVER

VIATURAS USADAS
Provenientes de retomas

PASSAGEIROS

• ALFA ROMEO 1.6 Spider
• ROVER 416 GTI (91)
• ROVER 214 e 414 GSI (91)
• ROVER 213 SE (88)
• HONDA CIVIC LSI 1.5 (1992)
• PEUGEOT 405 SR (90)
• NISSAN SUNNY GTI (88)
• RENAULT 21 Nevada GTS (91)
• RENAULT 21 RS (89)
• FIAT UNO 45 S (90)
• PEUGEOT 205 LOOK (91)
• CITROËN BX GTI e 14 RE (89)
• OPEL ASCONA GL 1.6 S (86)
• OPEL KADETT E GL (86)
• CITROËN 11 RE (88)
• FIAT TIPO (89)
• SEAT MARBELLA (90)
• RENAULT 4 GTL (86)
• RENAULT 5 C/CL (87)
• MG METRO (87)
• VOLVO 340 DL (86)
• ISUZU GEMINI 1.6

COMERCIAIS

• FORD FIESTA Courier 1.8 D (93)
• MITSUBISHI Canter FE 331 c/ búscula
• MITSUBISHI Canter FE 110
• MITSUBISHI L 200
• MITSUBISHI L 300 pl5 - 9 lugares
• BEDFORD KBD 27 e 46
• PEUGEOT 505 e 404 Pick-up

TODO O TERRENO

• SUZUKI SANTANA S 410
• TOYOTA LAND CRUISER
• U.M.M. Alter 4x4
• LAND ROVER REGULAR 88

MOTOCICLO

• SUZUKI 750 GSXR c/ nova
• HONDA NX 125

Grandes facilidades de pagamento
Visite as nossas exposições

Rua Nova da Quinta Deão, 57-9 e 11
9000 Funchal
Sítio da Azenha
(estrada do aeroporto)
9125 Caniço

NELSON MOTARDS

TEM P/ VENDA EM C/ LOBOS
USADAS

• Honda Nightawk - 650.
• Yamaha DT 125 YPVS
• Yamaha beluga
• Peugeot 125 SV - c/ nova
• Honda NSR 50 - 93
• Honda NSR 50 - 92
• Suzuki Wolf 50 - 93
• Kawasaki KX 250
• Morini Mini Moto Cross H9574

COM RETOMAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
Telefs.: 944810 ou 944591
dias úteis das 09h00 às 19h00



VENDE-SE MOTO
YAMAHA. Estado impecável.
Telef. 761345. H9465

VENDE-SE

HONDA CIVIC C. 79
Telef. 792556, das 19 às 23 h. H9588

Volkswagen

O Valor da Qualidade

Ocasão da semana
CITROËN AX 14 VAN - 90

USADOS

• V. W. GOLF VAN TD.....	89
• V. W. GOLF GL A3.....	92
• V. W. GOLF 1.3+.....	90
• V. W. GETA 1.3 CL.....	88
• SABARU.....	82
• PEUGEOT 309 VAN.....	93
• CITROËN AURA 1.6.....	91
• LANCIA PRISMA 1.6 E.....	88
• MINI MOKE.....	89
• AUDI 80 1.6 E.....	91
• TOYOTA COROLLA GTI 16 V. (prep. Rail)	
• RENAULT SUPER 5.....	90

Esperamos por si!...
C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto
STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal D9825

DIVERSOS

ATENÇÃO

A nova gerência do Escocês Bar, comunica aos seus clientes e público em geral que abre sábado, dia 13 do corrente mês. Visite-nos e saboreie os nossos petiscos, temos bebidas nacionais e estrangeiras com empregados dinâmicos ao vosso serviço. Há ambiente musical. O requinte e o bom gosto fazem do Escocês Bar o vosso ponto de encontro. Estamos abertos todos os dias das 11 às 24 horas, no Caminho da Achada, 35. Telef.: 742435. H9490

EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA

Por profs. licenciados do 7.º ano ao 12.º ano e Met. Q.
Rua Visconde do Anadia.
Telef.: 792347. H9488

FILOSOFIA HISTÓRIA • PORTUGUÊS

10.º, 11.º, 12.º pr. espec. e af. Unid cap./exames finais. R. Aljube, 7 - 1.º C. Telef.: 762636 ou 227604. H9576

ATENÇÃO ABRIU A SUA LOJA O 99

À Rua de S. Pedro, 11 Funchal, com pronto-a-vestir para h. s. criança, calçado, têxteis, lar com bons preços. Faça-nos uma visita e comprove. H9487



EMPÓRIO DE SAÚDE
ESPECIALISTA em Crâneo-osteopatia para lesões no crâneo, acidentes de carro, concussões e cólicas em bebés.

Tel. 221068 / 228762
R. Nova Pedro José Ornelas, 47

TEM PROBLEMAS COM O SOL? SUN-LIGHT-TOLDECOR

Tem a solução: Estores, toldos, esplanadas, etc.
Est. Marmeleiros, 82.
Telefs. 221024 - 221342.
Fax - 232169. H2938

CURSO ESTETICISTA

INÍCIO NOVEMBRO
TELEF.: 233055, 15 ÀS 18 HORAS.
R. BOM JESUS, 9 - 2.º
AP. A - SALA 3 H9555

JUNTA DE FREGUESIA DO MONTE
ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS CONVOCATÓRIA

José Fernandes Gomes, presidente da Junta de Freguesia do Monte, para cumprimento do disposto no n.º 1, do Artigo 37.º, da Lei 701-B/76, de 29 de Setembro, convoca os Senhores Delegados das listas dos partidos concorrentes às Eleições dos Órgãos das Autarquias Locais, a se realizarem no dia 12 de Dezembro, para uma reunião que terá lugar na sede desta Autarquia, às 19 horas, do dia 22 do corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

• ESCOLHA DOS MEMBROS DAS MESAS DAS SECÇÕES DE VOTO.

Funchal e Junta de Freguesia do Monte, aos 11 de Novembro de 1993.

O Presidente da Junta de Freguesia José Fernandes Gomes H9572

EMPREGO

PRECISA-SE

Vendedor técnico; área de electrónica; idade: 25 a 35 anos. Contactar: Rua Nova da Alegria, n.º 10 B. H9531

VENDEDORES/AS

Para um projecto de futuro contamos consigo. Contactar: R. da Ponte Nova, 19-2.º - Sala 7. H9568

EMPREGADA A DIAS

OFERECE-SE
4 dias. Contactar telef.: 46625, a partir das 9 horas. H9570

AUTOZARCO

RENAULT

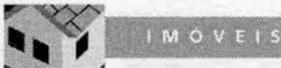
Comunica a todos os seus clientes e público em geral que provisoriamente passou a secção de peças e acessórios

VENDA AO PÚBLICO

para a Estrada Dr. João Abel de Freitas, 56

☎ 223424

A Gerência



VENDE-SE

LOTES DE TERRENO

- 407 m2 Ajuda - 12.900 cts.
- 420 m2 Pena - 17.500 cts.
- 450 m2 Rochinha - 15.000 cts.
- 617 m2 São Gonçalo - 12.340 cts.
- 408 m2 Barreiros - 12.500 cts.
- 470 m2 St. António - 9.000 cts.
- 825 m2 São Roque - 6.800 cts.
- 424 m2 Reis Magos - 11.580 cts.
- 345 m2 Garajau - 7.000 cts.

Telef.: 228435/95. H9328

VENDE-SE

Apartamento com 4 quartos, sala com 40 m2, despensa, 2 wc, sala de tv, grandes varandas e garagem com porta automática, todo mobilado, com única vista sobre a baía do Funchal. Preço da ocasião, motivo retirada.

Telef.: 220880-229219.

Aníbal Talhadas. H9296

VENDE-SE

Apart. T0 e T1, mobilados, a partir de 10.000 cts, com empréstimo bancário. Av. Mar, 21 - 2.º Dt.º.

H9517

MINI SUPERMERCADO

VENDE-SE

Servindo para qualquer ramo. Telef.: 49547. H9575

VENDE-SE

Lotes de terreno aprovados para construção no sítio da Casa Branca, Monte. Facilidade pagamento. Telef.: 782886 e 782097. H9594

BOM INVESTIMENTO

VENDE-SE

Loja pronto-a-vestir unisex. Nova s/empregados, boas vendas, única em zona comercial c/estacionamento, bom preço. Motivo retirada. Contacte sr. Teixeira. Telef.: 762740. H9526

ATENÇÃO

Empresa imobiliária com grande carteira de clientes estrangeiros e emigrantes, procura apartamentos, moradias, lotes de terreno, etc., para venda. Contacte telef. 225365. H9322

VENDE-SE

Casa, perto do liceu, 3 quartos, 1 sala e quintal, geminada. Preço 15.500 contos. Sinal 5.500 contos, crédito jovem, restante c/ prestações desde 52 c. Trata PREDIFUNCHAL, telef. 228206 e 228211. H9419

VENDE-SE URGENTE

1 mobília cabedal, 6 pessoas. Diversas máquinas novas e usadas, rebarbadora, martelo eléctrico, gerador a gasóleo, lixadeiras, plainas eléctricas, berbequins e muito mais. Exposição domingo 14/11 das 09h00 às 13h00 à Rua Capitão Armando Pinto Correia (Est.º C. Lobos, ao lado do Mini-Mercado Paulos). Contactar 66910. H9586

VENDE-SE

APART.º T2 novo no caminho de St. António, c/ garagem fechada e estacionamento. Zona sossegada. 16.000 cts. Telef.: 228435/95. H9329

CASAS

VENDEM-SE

Desde 8 mil cts. Telef.: 225706. H9595

RIBEIRA BRAVA

LOJA TRESPASSA-SE

Bom preço, ideal começo negócio. Telef.: 229481, depois 18 h. H9591

TERRENOS

Vendem-se para const. ou armazéns, desde 4 mil cts. Tratar Rua da Carreira, 214-1.º. Telef.: 225706. H9593

ARMAZÉNS PARA VENDA.

- Camacha - 500 m2 - 55.000 contos
 - Estrada Cte. Camacho de Freitas, 460 m2 + 130 m2 com entrada para contentores, bom preço.
- Telef. 220880 - 229219 com Aníbal Talhadas, mediador de imóveis. H9425

NO ESTREITO CÂMARA DE LOBOS

Vende-se casa grande com estrutura antiga, muito bonita, quer arranjos, perto da Igreja com 1.500 m2 aprox. de terreno. Oportunidade. Telef.: 945458. H9468

LOJA VENDE-SE

Com licença e projecto para snack-bar e marisqueira, com 130 m2, zona turística. Tratar telef.: 64797. H9541

BOM LEILÃO

Amanhã, sábado, 13 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Agência Chagas, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta boa liquidação que consta em especial do seguinte: raríssimo relógio de coluna Grand Father Clock; bonito sideboard inglês em madeira de mogno com galeria de latão e outros; valioso contador em pau santo com embutidos nas gavetas; armário vitrine com portas de vidrinhos; mesa jardineira com coluna central com 1,20 m. de diâmetro; mesa extensível para sala de jantar com pés de garra; mesas de jogo; mesas de abas; mesa de frente de sofá com pés de lira; Valiosa secretária Davenport; variedade de cómodas inglesas; toucadores; cantoneira com alçado de vidrinhos; roupeiro madeirense madeira de mogno; finas porcelanas como sejam: companhia das Índias, China azul e mandarim; três jarras e uma floreira arte nova, gallé, peças muito raras; variedade de pratos destacando-se: dois serviços para chá e café, serviço de cutelaria, candelabros, castiçais, paliteiros, tesoura com bandeja para velas e jarros; valiosa coleção de gravuras antigas da Madeira Andrew Picken; variedade de quadros com pinturas sendo uma assinada por Pedro Pacheco; ícone com frontispício em metal dourado; relógios de mesa; canapé antigo estofado; magnífico tall-boy com raiz de nogueira; lustres e suspensões diversas; lotes de cadeiras estilizadas; caixa de prever antiga; espelhos de sala com molduras douradas; um par de placas com espelhos, douradas; crucifixo de marfim trabalhado; bonita cómoda escrevaninha; papelaria antiga, aparatosa e bem construída mobília de quarto de dormir para casal estilo Luís XVI; mobília de quarto com duas camilhas de colunas baixas, mogno; tapetinhos orientais; cadeirão de braços articulado, indo-português; cadeiras de balouço; espelho articulado para quarto de dormir com armação madeira de mogno; coleção de medalhas banhadas em ouro com motivos alusivos à Madeira; moedas; selos; mesa-escrevaninha com cadeira, madeira de vinhático; estante rotativa para livros; aquarelas assinadas Romer; mobília de sala forrada a cabedal; dois dentes de marfim sendo um trabalhado; estanhos; lotes de Vinho Madeira; dois fontenários de bronze para jardim; gramafone; duas tinas grandes em cobre e tudo o mais que se encontra exposto durante as horas do expediente.

N.B. — Esta liquidação realiza-se somente no salão principal.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 221200

S.R.

DIRECÇÃO GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

DIRECÇÃO DISTRITAL DE FINANÇAS DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE SANTA CRUZ

Largo do Município • 9100 Santa Cruz • Telef.: 524136

ANÚNCIO

JOSÉ ADRIANO RODRIGUES, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Santa Cruz, faz saber que no dia 16 de Dezembro de 1993, pelas 10.00 horas, nesta Repartição de Finanças, se procederá à venda por meio de propostas em carta fechada nos termos do artigo 322 a 328, do Código Processo Tributário, do imóvel abaixo descrito, penhorado a MILITINA ORNELAS ADIDA PITA DE GOUVEIA, residente em Piornais, São Martinho, Funchal, nos autos de execução fiscal, carta precatória n.º 509/85, do 3.º Juízo, do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, deprecada n.º 5/85, desta Repartição, por dívida à Caixa Geral de Depósitos, no montante de 13.176.190\$00, acrescida de juros e custas.

As propostas em carta fechada, deverão ser entregues nesta Repartição de Finanças, até à hora designada para a sua abertura, ou seja o dia e hora acima indicados, à qual poderão estar presentes os citados nos termos do art.º 321 do C.P.T. e os proponentes (n.º 1 art.º 326 C.P.T.).

Esclarece-se que as propostas deverão conter, além da indicação do valor proposto, o nome, a morada completa, número fiscal de contribuinte; no canto superior esquerdo do envelope deverá identificar-se o processo a que se destina.

BENS PENHORADOS

Prédio misto, no sítio do Poiso, onde chamam Furna do Milho, freguesia de Santo António da Serra, com a área de 7.046 m2, que confina a Norte e Leste Maria da Paz Pereira de Gouveia Trigo, Sul Luís José Pita de Gouveia e Oeste o Caminho. Está inscrita a parte rústica na matriz cadastral sob parte do art.º 3, secção J, e a parte urbana constituída por dois pavilhões que servem de aviário, inscritos na matriz urbana sob os artigos n.ºs 430 e 431. Valor afixado pelo chefe da Repartição de Finanças: 15.000.000\$00. Valor base para a venda: 10.500.000\$00 (n.º 2 art.º 323 C.P.T.).

É fiel depositário Manuel Leal Câmara, residente em Casais Próximos, Santo da Serra.

São citados, quaisquer credores desconhecidos ou incertos, bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem seus direitos (n.º 2, art.º 321 C.P.T.).

Repartição de Finanças de Santa Cruz, aos 10 de Novembro de 1993

O Chefe da Repartição
José Adriano Rodrigues

O Escrivão
Paulo Augusto S. Góis

H9566

S.R.

DIRECÇÃO GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

DIRECÇÃO DISTRITAL DE FINANÇAS DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE SANTA CRUZ

Largo do Município • 9100 Santa Cruz • Telef.: 524136

ANÚNCIO

JOSÉ ADRIANO RODRIGUES, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Santa Cruz, faz saber que no dia 09 de Dezembro de 1993, pelas 10.00 horas, nesta Repartição de Finanças, se procederá à venda por meio de propostas em carta fechada nos termos do artigo 322 a 328, do Código Processo Tributário, do imóvel abaixo descrito, penhorado a RODRIGUES & SÁ, LD.ª, com sede em Igreja, freguesia da Camacha, nos autos de execução fiscal, carta precatória n.º 247/89, do 7.º Juízo, do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, deprecada n.º 2/89, desta Repartição, por dívida à Caixa Geral de Depósitos, no montante de 23.683.739\$00, acrescida de juros e custas.

As propostas em carta fechada, deverão ser entregues nesta Repartição de Finanças, até à hora designada para a sua abertura, ou seja o dia e hora acima indicados, à qual poderão estar presentes os citados nos termos do art.º 321 do C.P.T. e os proponentes (n.º 1 art.º 326 C.P.T.).

Esclarece-se que as propostas deverão conter, além da indicação do valor proposto, o nome, a morada completa, número fiscal de contribuinte; no canto superior esquerdo do envelope deverá identificar-se o processo a que se destina.

BENS PENHORADOS

Prédio misto, no sítio da Igreja, freguesia da Camacha, com a área de 560 m2, que confina a Norte Manuel de Gouveia e Evaristo Freitas, Sul João dos Santos (herdeiros), Leste Estrada Regional e Oeste o Caminho Municipal. Está inscrita a parte rústica na matriz cadastral sob o art.º 55, secção AM, e a parte urbana inscrita na matriz urbana sob o artigo n.º 707.

Valor fixado pelo chefe da Repartição de Finanças: 40.000.000\$00.

Valor base para a venda: 28.000.000\$00 (n.º 2 art.º 323 C.P.T.).

É fiel depositário Jorge Emanuel de Jesus Rodrigues, residente em Igreja, Camacha.

São citados, quaisquer credores desconhecidos ou incertos, bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem seus direitos (n.º 2, art.º 321 C.P.T.).

Repartição de Finanças de Santa Cruz, aos 10 de Novembro de 1993

O Chefe da Repartição
José Adriano Rodrigues

O Escrivão
Paulo Augusto S. Góis

H9567

MOTORISTA

Precisa-se, de preferência residente em Câmara de Lobos, para Agência Funerária. Telef.: 942882 entre as 12 e as 14 horas. H9565



EMPÓRIO DE SAÚDE E CENTRO DE YOGA

Terapias naturais para melhorar a saúde

OSTEOPATIA para ossos, músculos e articulações.

CRÂNIO-OSTEOPATIA para concussões e lesões no crânio e cólicas em bebés.

TERAPIA MAGNÉTICA para dores, artrite, problemas neurológicos.

ACUPUNTURA para stress e dores de cabeça.

HOMEOPATIA para todas as doenças.

CONSULTAS GRATUITAS DE 10 A 15 MIN. TODOS OS DIAS PARA DETERMINAR O MELHOR TRATAMENTO PARA SI

MARCAÇÕES: 221068 / 228762

Rua Nova Pedro José de Ornelas, 47 • Funchal

H9549

Top 10



Agora poderá ouvir as dez músicas que se encontram



no
TOP DE INGLATERRA
... para isso marque
o número

0670 100 665

Telefone já!

24 horas por dia. 7 dias por semana.

O preço deste serviço é igual em todo o país e custa 173\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

PARTICIPAÇÃO



ALDORA DA SILVA

FALECEU
R.I.P.

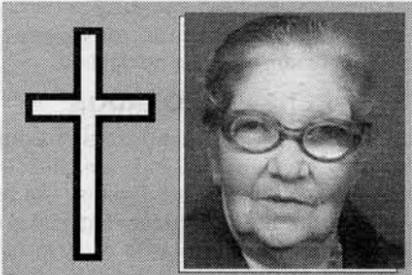
António João da Silva, seu filho, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, que foi residente no Bairro de São Gonçalo, casa 5, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Novembro de 1993

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÃO



Lizarda Figueira Chaves

FALECEU

João da Mata Chaves Vieira, Maria Cecília Chaves Vieira, marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi no sítio de Água de Mel, São Roque, cujo funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo, antecedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

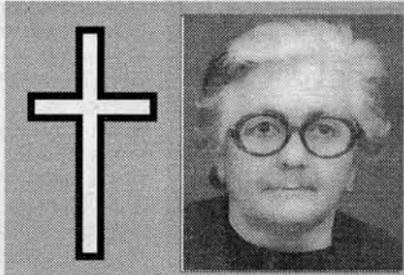
Funchal, 12 de Novembro de 1993

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Glória do Rosário Rodrigues

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 18 horas na Igreja de São Roque.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Novembro de 1993

UNITA Combates com FAA

Elementos das Forças Armadas Angolanas (FAA) e da UNITA (FALA) envolveram-se terça-feira em dois combates nos arredores da cidade do Cuito, disse terça-feira à agência Lusa fonte militar em Luanda.

Segundo a mesma fonte, os combates decorreram entre a cidade do Cuito e a Comuna do Kunji, tendo causado um número não revelado de mortos para ambos os lados.

A Comuna de Kunji continua sob controlo das forças governamentais, mas a estrada de sete quilómetros que a liga à cidade do Cuito está ocupada pela UNITA, acrescentou a fonte.

Estes foram, segundo a mesma fonte, os combates mais intensos que se registaram na zona do Cuito desde que a UNITA proclamou o cessar-fogo unilateral.

TAROT

O SEU FUTURO ESTÁ
NAS CARTAS

TUDO SOBRE:

- AMOR
- DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem

0670 100 620

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

TORNEIO FUTEBOL 7

Madix, Lda. goleia e aproxima-se do líder

Resultados da 4.ª jornada

Jovens, 0 - P. S. N., 0
Madix Lda., 6 - St. Quitéria, 1
Sporting, 5 - Patrícios, 1
Linha Verde, 5 - Vermelhos, 1
Chamorra, 2 - Rest. Summertime, 3
Descansou: Termague, SA.

Classificação

1.º Jovens	7 pontos
2.º Sporting	6 »
3.º Madix, Lda.	5 »
4.º Linha Verde	5 »
5.º St. Quitéria	4 »

Próxima jornada (5.ª) domingo 14-11-93

08.45 h. — Madix, Lda.-P. S. N.
09.45 h. — Linha Verde-Chamorra
10.45 h. — Termague, SA-Jovens
11.45 h. — Vermelhos-St. Quitéria
12.45 h. — Rest. Summartime-Patrícios
Descansa: Sporting.

UM ANO DE ETERNA SAUDADE



Maria Regina Sequeira Vieira

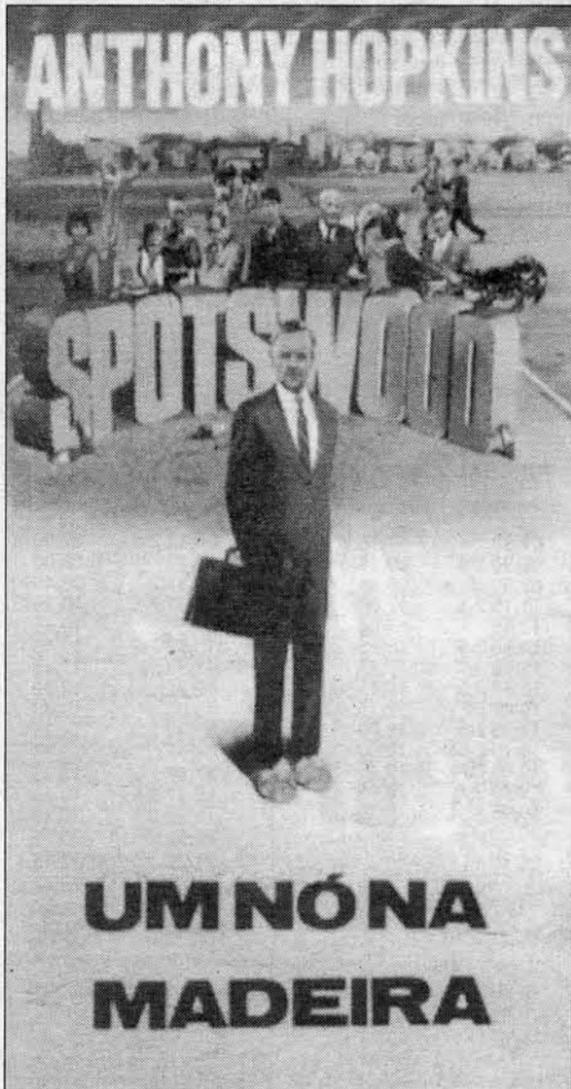
Seu marido João Vieira e família da extinta participam que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 19.30 horas na Igreja do Socorro. Agradecem antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Novembro de 1993.

CINE-JARDIM

RUA DO CARMO TELEF.: 220331

ESTREIA HOJE



15h00 - 17h30 - 21h30

M/12 anos

H9583



Associação de Animação

FUNDADA EM 28-3-87
 AVENIDA LUÍS DE CAMÕES N.º 3
 N.º CONT. 511032110 — Telef. 38930
 9000 FUNCHAL

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral

Nos termos do disposto nos artigos 9.º e 10.º dos Estatutos da Associação de Animação Geringonça, convoco os sócios para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se pelas 15h30 do próximo dia 27 de Novembro de 1993, na sede da Associação, sita à Avenida Luís de Camões, n.º 3, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1.— Apresentação, discussão e aprovação de:
- Regulamentos Internos e Manual de Organização provisórios por um período experimental de 365 dias.
 - Proposta de alteração dos Regulamentos Eleitorais
 - Proposta de alteração das cores da Bandeira

Caso a Assembleia Geral não possa realizar-se na data e hora marcada por falta de quorum de pelo menos dois terços dos votos correspondentes à totalidade dos associados fica desde já convocada uma segunda Assembleia Geral Extraordinária para funcionar no mesmo local, na mesma data, uma hora mais tarde

Funchal, 11 de Novembro de 1993.

O Presidente da Mesa da Assembleia
 (Maria Luísa Barros Pimenta)

H9597

COMEMORAÇÕES
À MÚSICA

RECITAL DE PIANO E CLARINETE
 Pelas 21.30 horas
 c/ Maria José Souza Guedes (Piano)
 Adam Wierzba (Clarinete)

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

APOIOS:

DIÁRIO
NotíciasRDP
www.rdp.ptTRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
ANÚNCIO

Publicação em Diário de Notícias em 15/11/93

Correm éditos de vinte dias a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS da executada ILHA DOURADA — CONSTRUÇÕES IMOBILIÁRIAS E HOTELEIRAS S. A. com sede na Vila, freguesia e concelho do Porto Santo e escritórios na Av.º Joaquim António Augusto de Aguiar n.º 43 - 1.º Dto.— Lisboa, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Ordinária n.º 185/90, movida pelo BANCO TOTTA & AÇORES S. A. com sede em Lisboa na Rua Áurea, n.º 88, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Funchal, 12 de Novembro de 1993.

O Juiz de Direito,
(Filipe Manuel Nunes Carço)O Escrivão de Direito,
(João Maria de Sousa)

H9599

IV RONDA
DOS CASTANHEIROS

16 DE OUTUBRO DE 1993

O departamento de Automobilismo e Motociclismo do G.D.E. tendo realizado a IV Ronda dos Castanheiros/Shell quer nesta oportunidade retribuir todo o sucesso alcançado a todos os que cedo acreditaram e apostaram nesta IV edição pelo que agradece:

- A presença de todos os participantes motos e 4x4.
- O patrocínio de: Shell Portuguesa/Ilhas; Posto Emissor do Funchal 92 FM; Auto Atlântico/Land Rover; Oficinas Mestre Jacinto.
- Os apoios oficiais de: Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Junta de Freguesia do Estreito; Serviços Florestais da R.A.M.; Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos; Associação de Motociclismo da Madeira; Casa do Povo do Estreito; Casa do Povo de Câmara de Lobos; INATEL; Câmara Municipal de Machico; Câmara Municipal da Ribeira Brava.
- Outros apoios: DIÁRIO DE NOTÍCIAS; Silva Vinhos; Pofuturo; Autosil; Menapeças; Serconta; José Pinto e Pinto; Pastelaria Comezinho; Café Oliveira e Oliveira; Auto Barreiros; Lufreco; Restaurante Água Mar; Stand Liceu; Moinho Rent a Car; Casa de Abrigo do Poiso; Nelson Motard's; O Moleiro; Banco Totta; Banif; Machado's; Lojas Satélite; José Avelino Pinto; Sérgio Pita Video; Syand Yamaha; Somec - C.P.T.P.; Rectificadora Carlos Fernandes; Grupo de Amigos Rádio Amadores; Santos e Ornelas; Vereda Tropical Restaurante; Restaurante Panorâmico; Restaurante Oásis; Sagres; Foto Arco Íris; Bar a Tina.

Organização : D.A.M./G. D. ESTREITO

Prova pontuável para o Troféu Regional TT/INATEL

Dia sem DIÁRIO não é dia

Design: Coriak

JFM

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
GRUPO MACROTUR

O Prazer de Viajar!

VOOS TAP
AIR PORTUGAL

CARACAS 131.500\$00

CURAÇAU 142.510\$00

JOHANESBURGO 210.455\$00

VOOS ESPECIAIS

JERSEY 46.800\$00 21/12

CANÁRIAS 31.000\$00 3 a 8/12

- Todos os preços com taxas incluídas -

Para reservas... contacte:

SEDE: Funchal - Av. Com Madeirenses, 15 - Telef.: 226106/7
 FILIAL: Funchal - Avenida Arriaga, 23 - Telef.: 232002/3
 FILIAL: P. Santo - A. Dr. Manuel G. Pestana Jr. - Telef.: 982459

CIMEIRA ATLÂNTICA DOS
SOCIALISTAS EUROPEUS

Funchal (Madeira) — 11 a 14 Novembro de 1993

PROGRAMA

PAINEL ÚNICO

O DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES
ATLÂNTICAS NA COMUNIDADE EUROPEIA

- 09.30 Horas — SESSÃO DE ABERTURA
- 10.00 Horas — AUTONOMIA E DESENVOLVIMENTO
Dimensão Institucional — Relações Estados
Membros/ Regiões / Comunidade
- 11.00 Horas — Apresentação de Cumprimentos ao
Presidente da A. L. R.
- 13.00 Horas — ALMOÇO
- 15.00 Horas — A EUROPA: REGIÕES E PERIFERIAS
Dimensão Financeira
- PDR e Quadro Comunitário de Apoio.
 - Poseima, Regis e Programas de Interesse Comunitário
- 17.30 Horas — CONFERÊNCIA DE IMPRENSA
- 20.00 Horas — JANTAR

Dia 13

- 09.30 Horas — AS REGIÕES FACE AO MERCADO
INTERNO
Mercado Interno
- Concorrência
 - Transportes
 - Impacto nas Produções Regionais
 - Questões Sociais
- 13.30 Horas — ALMOÇO
Visita a uma parte da Ilha
- 20.30 Horas — JANTAR

LISTA DE PARTICIPANTES:

- | | |
|-----------------|-----------------------|
| Mota Torres | José Apolinário |
| João Conceição | João Cravinho |
| Rita Pestana | Martins Goularte |
| Fernão Freitas | Paulo Casaca |
| Gil França | |
| Luís Paulino | Augusto Brito |
| João Isidoro | Manuel Medina |
| Luís Amado | Juan Alberto Martin |
| Joaquim Ventura | |
| Pedro Fragoeiro | Laurentino Dias |
| | Fernando Sousa |
| Luís Marinho | Helena Torres Marques |
| Coimbra Martins | José Lamego |
| Cunha Oliveira | Afonso Barros |

H9601

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO EXPEDIENTE
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telepib)



SIGNOS
O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia
Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
☎ 0670 100 621
Não misture os seus assuntos profissionais com os problemas pessoais. Se puder faça uma viagem e tente descansar bastante. Não espere que os outros possam estar sempre de acordo consigo. Seja observador.

TOURO - 21/4 A 21/5
☎ 0670 100 622
Não dê ao seu companheiro razões para que ele duvide do seu amor. Não tenha medo dos pesadelos. Tente enfrentar a realidade e fazer as suas próprias conquistas. Seja determinado.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
☎ 0670 100 623
Não vire as costas às coisas que tem que fazer, quanto mais tempo demorar pior. Faça um esforço para aprender coisas novas. Você encontrará a solução para um problema que o tem vindo a incomodar.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
☎ 0670 100 624
Não faça juízos precipitados e tente ser justo. Os seus números da sorte são o 17 e 37. Não perca uma boa oportunidade de aumentar os seus conhecimentos. Seja justo.

LEÃO - 23/7 A 23/8
☎ 0670 100 625
Não ponha de lado os seus ideais e convicções. Modere a tendência que tem para a extravagância. Aquilo que você esperava que acontecesse acabará por ter um desfecho menos bom. Tenha mais cuidado.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
☎ 0670 100 626
A sorte poderá estar do seu lado, no entanto não esteja demasiado confiante. Defenda mais a verdade e verá que só lucrará com isso. Seja metucioso.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
☎ 0670 100 627
Você não conseguirá obter tudo aquilo que deseja mas pense que um pouco é melhor que nada. A solução para um problema surgirá de repente. Não se deixe dominar pelos seus sentimentos.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
☎ 0670 100 628
O dia parece correr às mil maravilhas, no entanto esteja sempre atento. Não se deixe dominar pelos seus sentimentos. Seja metódico.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
☎ 0670 100 629
Não deposite nos outros as responsabilidades dos seus atos. Ponha de lado o passado e tente pensar mais no futuro. Tenha um pouco mais de confiança em si próprio. Seja verdadeiro.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
☎ 0670 100 630
Você conseguirá grandes progressos se se concentrar no que está a fazer. Aproveite e tente realizar projectos que estão ainda guardados na «gaveta». Seja moderado.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
☎ 0670 100 631
Não deixe que um pequeno desentendimento o desencoraje. O sucesso está prestes a bater-lhe à porta. A sua família está primeiro, tente dar-lhe um pouco mais de atenção. Tente agir com tacto.

PEIXES - 20/2 A 20/3
☎ 0670 100 632
Os projectos são bons mas não trabalhe demasiado. Tente proteger-se de pequenas complicações. Tenha mais fé em si próprio assim como mais confiança nos outros.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Henriqueta P. de Freitas e Abreu, D. Maria dos Anjos e Sousa, D. Maria Crisalida Perestrelo Albuquerque, D. Alice Martinho Clairoim Ferreira, D. Beatriz Celeste de Freitas, D. Maria Ângela Renata Cabral, D. Cecília Encarnação Castro, D. Maria Ângela Martinha Cabral, D. Maria Rosina Andrade Ribeiro, D. Maria Dalila Nóbrega S., D. Maria Arlete Pereira de Freitas.

As meninas: Mónica Jacinta Freitas Caires, Dalila Laurinda Gonçalves Nóbrega.

E os senhores: Cristiano de Gouveia, Eduardo Manuel de Ascensão Velosa, Frederico M. de Caires, José Figueira Araújo, Fernando Moniz Amaral.

E os meninos: Jorge Manuel Figueira Franco Lourenço, Sérgio Filipe Velosa Barreto Rodrigues.

MUSEUS



Museu da Cidade.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, - 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - Telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS AVENIDA ARRIGADA N.º 48 - FUNCHAL
COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO • GRAVURAS • LIVROS RAROS • MOEDAS • HISTÓRIA DA MADEIRA
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Encerrado sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA VILA DO CANIÇAL
- TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho)



76 12 55	Eden Mar (Mini-Bus 6 lug.)	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 25 00	Av. Arriaga (Se)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 20 00	Largo do Município	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 45 88	Avenida do Mar (Baía)	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 64 00	Mercado	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 79 00	Campo da Barca	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 83 00	Rua do Favila	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
6 16 10	Gorgulho	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	57 62 22	São Jorge
74 31 10	Santo António (Igreja)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	98 23 34	Porto Santo

AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.05	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo
TP9397	11.40	Lisboa
TP907	12.50	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP593	20.00	Frankfurt
TP171	20.40	Lisboa
TP173	21.45	Lisboa
TP159	22.05	Lisboa
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP166	09.55	Lisboa
TP904	10.00	Porto Santo
TP590	10.35	Frankfurt
TP906	11.40	Porto Santo
TP720P	12.30	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP172	21.30	Lisboa
TP159	22.55	P. Santo/Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
LUSO-BRITÂNICA — R. 5 de Outubro, 81 — Telef. 222529.
ATÉ ÀS 21 HORAS
AVENIDA — R. do Aljube, 51-55 — Telef. 220709.

2-6 de 2.ª a sexta-feira
— DF só aos domingos e feriados
— S só aos sábados
— 2-5 de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	171,51	174,51	Coroa Noroeg.	23,18	23,68
Notas maiores	172,01	175,01	Coroa Din.	25,34	25,84
D. Mark	101,75	102,75	Libra Irlandesa	241,11	244,11
Franco Francês	29,07	29,47	Dracma Grega	0,7124	0,7824
Libra Inglesa	253,04	256,54	Dolar Canada	129,97	131,97
Peseta	1,2494	1,2894	Notas Maiores	130,47	132,47
Lira	0,1045	0,1195	Xelim Austriaco	14,37	14,67
Florim	90,74	91,74	Mark Finland	29,52	30,02
Franco Belga	4,7123	4,8123	Rand	39,47	46,47
Franco Suíço	115,07	116,57	D. Australiano	112,41	114,91
Coroa Sueca	20,71	21,21	Bolivar	1,16	1,66

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	172,462	173,154	Coroa Sueca	21,017	21,101
D. Mark	102,245	102,655	Coroa Noroeg.	23,482	23,576
Franco Francês	29,312	29,429	Coroa Din.	25,643	25,746
Libra Inglesa	255,029	256,051	Libra Irlandesa	242,629	243,601
Peseta	1,2718	1,2769	Dracma Grego	0,7129	0,7158
ECU	195,564	196,348	Dolar Canada	131,802	132,330
LIRA	0,10481	0,10523	Xelim Austriaco	14,545	14,603
Florim	91,156	91,521	Mark Finland	29,862	29,981
Franco Belga	4,7727	4,7919	Rand	51,362	51,568
Franco Suíço	115,840	116,304	D. Australiano	114,179	114,636
Yene	1,6148	1,6213	Pataca (Macau)	21,667	21,754

TÁXIS

76 12 55	Eden Mar (Mini-Bus 6 lug.)	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 25 00	Av. Arriaga (Se)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 20 00	Largo do Município	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 45 88	Avenida do Mar (Baía)	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 64 00	Mercado	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 79 00	Campo da Barca	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 83 00	Rua do Favila	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
6 16 10	Gorgulho	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	57 62 22	São Jorge
74 31 10	Santo António (Igreja)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	98 23 34	Porto Santo

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu em geral pouco nublado. Vento em geral fraco. (Previsão)



AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento Nordeste moderado, por vezes forte. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado. Possibilidade de aguaceiros (Previsão)

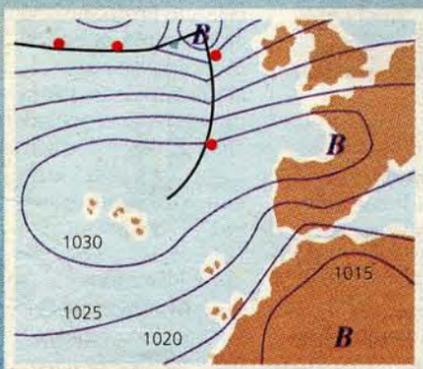
PRECIPITAÇÃO



REGIÃO	Estação	Ontem
NORTE	Santana	0,0
	Areiro	-
	Santo da Serra	0,4
OESTE	Lugar de Baixo	0,0
LESTE	Funchal	0,0
	Santa Catarina	0,0
	Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN	TEMPO
Lisboa	18	12	Pouco nublado
Madrid	15	2	Muito nublado
Londres	12	2	Pouco nublado
Paris	9	3	Muito nublado
Bruxelas	9	7	Chuva
Amesterdão	9	8	Muito nublado
Genebra	10	8	Encoberto
Roma	19	8	Neblina
Oslo	6	5	Chuvisco
Copenhaga	8	5	Neblina
Estocolmo	4	3	Encoberto
Helsínquia	-2	-4	Muito nublado
Berlim	7	4	Encoberto
Viena	10	3	Muito nublado
Varsóvia	0	-8	Muito nublado
Atenas	24	14	Muito nublado
Moscovo	-10	-15	Limp



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.

TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA - 12 NOVEMBRO

RTP - MADEIRA

- 10.00 Abertura
- 10.02 Paragem no Tempo
- 10.25 Culinária
- 10.35 Telenovela: Deus nos Acuda
- 11.25 Documentário: Na idade de Pedra
- 12.15 Faces da Cultura
- 12.45 Gerações (221.º)
- 13.05 Telenovela: Bebê a Bordo (111.º)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.15 Jetsons
- 14.35 Sessão da Tarde: Suprema Derrota
- 16.05 E.N.G. Imagens Vivas
- 17.00 Caderno Diário
- 17.15 Super Biscoitos
- 17.40 Descobertas Sem Limite
- 18.05 Força G
- 18.30 Concurso: A Roda da Sorte
- 19.00 Telenovela: A Banqueira do Povo
- 19.55 Finanças Times + Tempo

- 20.00 Telejornal
- 20.30 Boa Noite
- 20.40 Telenovela: O Dono do Mundo
- 21.35 A Bruma da Memória
- 22.00 Nico D'Obra
- 22.30 Última Sessão: Desafio Total
- 00.15 24 Horas
- 00.45 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 16.00 RTPi Júnior: Quem Manda Sou Eu
- 16.30 Jornal da Tarde
- 17.00 Telenovela: Ricardina e Marta
- 17.30 TV 7
- 18.30 Nico D'Obra
- 19.00 Telejornal (Notícias em Directo)
- 19.35 Telenovela: Verão Quente
- 20.00 RTP / Financial Times
- 20.10 Série: A Morgadinha dos Canaviais
- 21.10 Serões da Província
- 22.15 Notícias e Fecho

TVI - CANAL 4

- 15.30 Abertura
- 15.32 Série: Lassie
- 15.55 Animação: Mr. Magoo
- 16.10 Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 16.40 Série: Quem Sai aos Seus (43.º)
- 17.05 Lágrimas (221.º)
- 17.55 Concurso: A Amiga Olga
- 18.30 Informação Quatro



CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Um Nó na Madeira»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05
«Feita por Encomenda»



ESPECTÁCULOS
"O Diabrete Encantado"
Dia 15 - 09h30/10h45 - Seg.
Dia 16 - 09h30/10h45 - Terça

COMEMORAÇÕES À MÚSICA
Teatro Municipal:
Dia 12 (sexta) - Recital de Piano e Clarinete, pelas 21h30
c/ Maria José Sousa Guedes (Piano) e Adam Wierzba (Clarinete)

Audatório do Café
Concerto:
Dia 13 (sáb.) - Banda Musical do Funchal, pelas 18h00.

- 19.05 Série: Esquadrão Classe A (30.º)
- 19.55 Animação
- 20.10 Série: Parker Lewis
- 20.40 Série: O Novo Caminho das Estrelas
- 21.20 Artur Albarran
- 23.10 Informação: Ponto Final
- 23.25 Meteorologia
- 23.30 Filme: A Flecha Sagrada
- 01.20 Encontro

CINEMA

21.35 horas
«Culpa Formada» - Estreia
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Proposta Indecente»

TEATRO

Dia 17 (Qua.) Conjunto Musical «Alternativa», pelas 21h00.

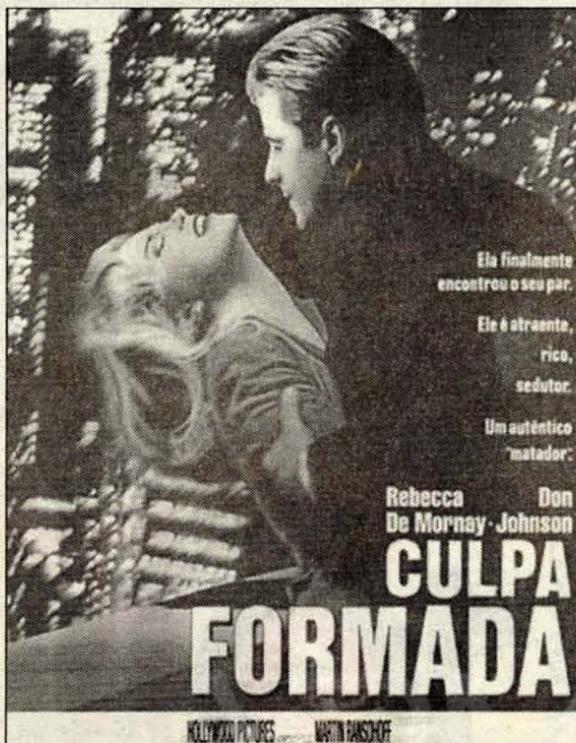
SESSÃO DE CINEMA:
Dia 11 (quinta) - «Aqui na Terra»
Realização de João Botelho.
Nota: Após a sessão haverá um debate.
Dia 23 (ter.) - Grupo de Marionetas da Eslovénia «O Juízo do Boda»
Adaptação de um conto de Josip Jurčič (1844 - 1881)
Apoio da Sec. R. Turismo e Cultura, pelas 10h30 e 14h00.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO — TELEF.: 742504

ESTREIA HOJE, ÀS 21H35



Apoio: **RDP**

M/16 anos

H9582



- RÁDIO GIRÃO** - F.M. - 98.8; RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE** - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA** - F.M. 96.1;
- RÁDIO ZARCO** - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL** - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA** - F.M. - 98.4; RDP - MADEIRA - Dois canais FM em toda a Região

RÁDIO

- SUPER FM**, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1** - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5
- ONDA MÉDIA** - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR** - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92; **RÁDIO MADEIRA** - OM - 1485 - F.M. - 96.0

VATICANO

Papa caiu durante audiência

O Papa João Paulo II cambaleou e caiu, ontem, no final de uma audiência concedida aos dirigentes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, FAO, informou a Rádio Vaticano.

O Papa não sofreu

qualquer fractura em consequência da queda mas queixa-se de dores no braço esquerdo, indicaram fontes oficiais do Vaticano.

As mesmas fontes explicaram que o soberano pontífice da Igreja Católica caiu ao chão por ter pisado a batinha da sotaina.

ÍNDIA

Eleições no Estado de Rajasthan

Cerca de 30 milhões de indianos foram ontem às urnas em Rajasthan, Norte da Índia, na terceira fase de uma série de eleições locais que poderão ser determinantes para o futuro do primeiro-ministro, Narasinha Rao.

A afluência é superior a 50 por cento, indicaram fontes oficiais, acrescentando que o escrutínio se desenrolou «calma e ordeiramente».

Segundo a agência noticiosa PTI, as forças da ordem detiveram a título preventivo 3.500 pessoas.

O Rajasthan é um dos quatro Estados cujos governos, dirigidos pelo Bharatiya Janata, o principal partido da Oposição, foram dissolvidos por Rao em Dezembro de 1992 na sequência da destruição por extremistas hindus da mesquita Babri, de Ayodhya.

ROMA

Benedetti foi em liberdade

O presidente do grupo italiano Olivetti, Carlo de Benedetti, recuperou ontem a sua liberdade total de movimentos ao ser revogada pela juíza Augusta Iannini a ordem de prisão domiciliária a que estava sujeito em Milão, informaram fontes judiciais.

Há 11 dias, as autoridades judiciais tinham emitido um mandado de detenção contra Benedetti por suspeita de corrupção.

O Ministério Público de Roma formulara contra o industrial graves acusações, qualificando-o de «perigo social» e de «corruptor» activo do sistema económico italiano.

Os juízes interrogaram-se sobre a entrega, pela Olivetti, de 7 milhões de

dólares de «luvas», com vista a obter a adjudicação de contratos nos Correios de Itália, entre 1988 e 1990. Benedetti reconheceu ter sido executada a «operação».

Ontem, logo que a decisão da juíza Augusta Iannini foi conhecida, Benedetti viajou de avião para Roma, onde assistirá a uma reunião da Confindústria (patronato).

Agradecendo as mensagens de «solidariedade» recebidas durante os dias de detenção, o magnate italiano garantiu sentir-se agora «mais forte do que há oito dias».

Ao tomar conhecimento da libertação de Benedetti, Gianni Agnelli, o patrão da Fiat, afirmou: «Estou muito contente, por ele, por nós, por todos».

FRANÇA

Acidente em auto-estrada faz 17 mortos e 49 feridos



Imagem desoladora do acidente em França.

Morreram 17 pessoas em França, num aparatoso choque em cadeia.

Dezassete pessoas morreram e 49 ficaram feridas num choque em cadeia registado quarta-feira à noite numa auto-estrada do Sudoeste de França, de acordo com um novo ba-

lanço oficial, não definitivo.

Entre os feridos contam-se cinco estrangeiros — quatro britânicos e uma holandesa.

Um camião-cisterna atestado de carburante esteve na origem do acidente ao derrubar o separador metálico de protecção. Invadindo a dupla faixa contrária, esmagou uma dezena de veículos e ficou logo envolto em chamas.

Um sobrevivente contou à televisão francesa que de repente encontrou pela frente uma «muralha de fogo».

«A visibilidade era má e as chamas alastraram rapidamente dando lugar a explosões em série dos carros acidentados», explicou o tenente-coronel Daniel Marchandin da Polícia local.

Esta manhã a auto-estrada «A10» entre Bordéus e Paris continuava encerrada ao tráfego em ambas as direcções.

Este foi o segundo mais grave acidente envolvendo um camião-cisterna, ocorrido este ano em estradas francesas.

FIM DA VISITA

Cavaco elogia coragem de Arafat

O primeiro-ministro Cavaco Silva elogiou ontem a «grande coragem» que o presidente da OLP, Yasser Arafat, teve ao assinar o acordo de paz israelo-árabe de Washington.

«Tive a oportunidade de lhe dizer que este foi um dos acontecimentos mais importantes dos últimos 50 anos em todo o Mundo, na medida em que se abriram as portas para a resolução de um conflito que se arrastava há muitas décadas», disse Cavaco Silva após um encontro de quase uma hora com Arafat.

Segundo o primeiro-ministro português, «a paz no

Médio Oriente é muito importante para toda a Europa e Portugal apoiará fortemente no âmbito da Comunidade Europeia a causa do Estado palestino e a passagem à prática do acordo israelo-árabe de Washington.

Cavaco Silva adiantou que Portugal planeia desenvolver relações bilaterais mais intensas com os palestinianos, podendo fornecer ainda apoio ao desenvolvimento da Palestina nos domínios do turismo, energia e da construção.

O chefe do Governo português, que recebeu Arafat na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, e do ministro adjunto e dos Assuntos Par-

lamentares, Marques Mendes, sublinhou que Portugal está precisamente a estimular e a apoiar financeiramente os empresários portugueses, para uma actualização mais forte nos países do Médio Oriente.

Arafat agradeceu de novo o acolhimento que está a receber em Lisboa, sublinhando que os palestinianos consideram Portugal e os portugueses respectivamente um país e um povo amigo.

O dirigente palestino explicou que deixa Lisboa em direcção a Tunes mais cedo do que estava previsto, para participar numa reunião do Comité Executivo da OLP.

Meira morreu

O cantor Dino Meira morreu ontem, disse uma fonte dos Bombeiros da Amadora. A mesma fonte acentuou que o cantor teve morte súbita na casa da Damaia, onde vivia, suspeitando-se que tenha sido vítima de um ataque cardíaco.

Enfermeiros bloqueados

O secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde comprometeu-se a elaborar no prazo de um mês um ante-projecto sobre a regulamentação do estatuto profissional dos enfermeiros, que será discutido com os sindicatos. Isabel Sanches, da comissão negociadora sindical dos enfermeiros, disse que a reunião de ontem do Ministério da Saúde «desbloqueou finalmente» o processo negocial com os representantes dos enfermeiros, interrompido há cerca de três anos. De acordo com a mesma fonte, o secretário de Estado prometeu ainda que o Ministério da Saúde vai proceder à regulamentação de um órgão de controlo do exercício da enfermagem, que poderá ser a ordem dos enfermeiros.

Preocupação por Timor

A situação em Timor-Leste continua a justificar as mais sérias preocupações, apesar de todas as promessas e dos compromissos assumidos pela Indonésia, refere uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros. No documento, o MNE sublinha que, em 17 de Setembro último, na terceira ronda de negociações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Indonésia, ambas as partes concordaram na importância da promoção dos direitos do homem e das liberdades fundamentais de Timor-Leste.

ANIVERSÁRIO

CAVALINHO

10

AUTOMÓVEIS

VALE 1 CUPÃO

Recorte e troque num Supermercado CAVALINHO

APOIOS: DIÁRIO DE NOTÍCIAS

eu gosto muito de FR... atehim!

ah! ah! está frio

ah! ah! ah! o frio não consegue

toma vitaminas

F...UTAS.....D...UR...DAS

PUBLICIDADE

Dia sem

DIÁRIO de Notícias

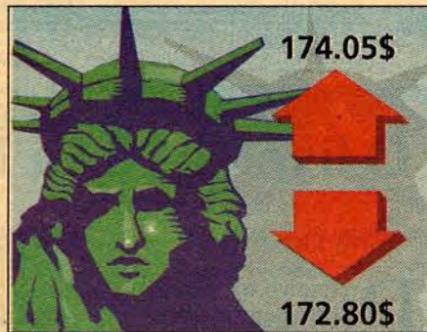
não é dia



A Telecom começa agora a virar-se para o excelente mercado das empresas.

5

ECONOMIA e Empresas



O dólar esteve em baixa. Todos aguardam por novas da economia americana.

7

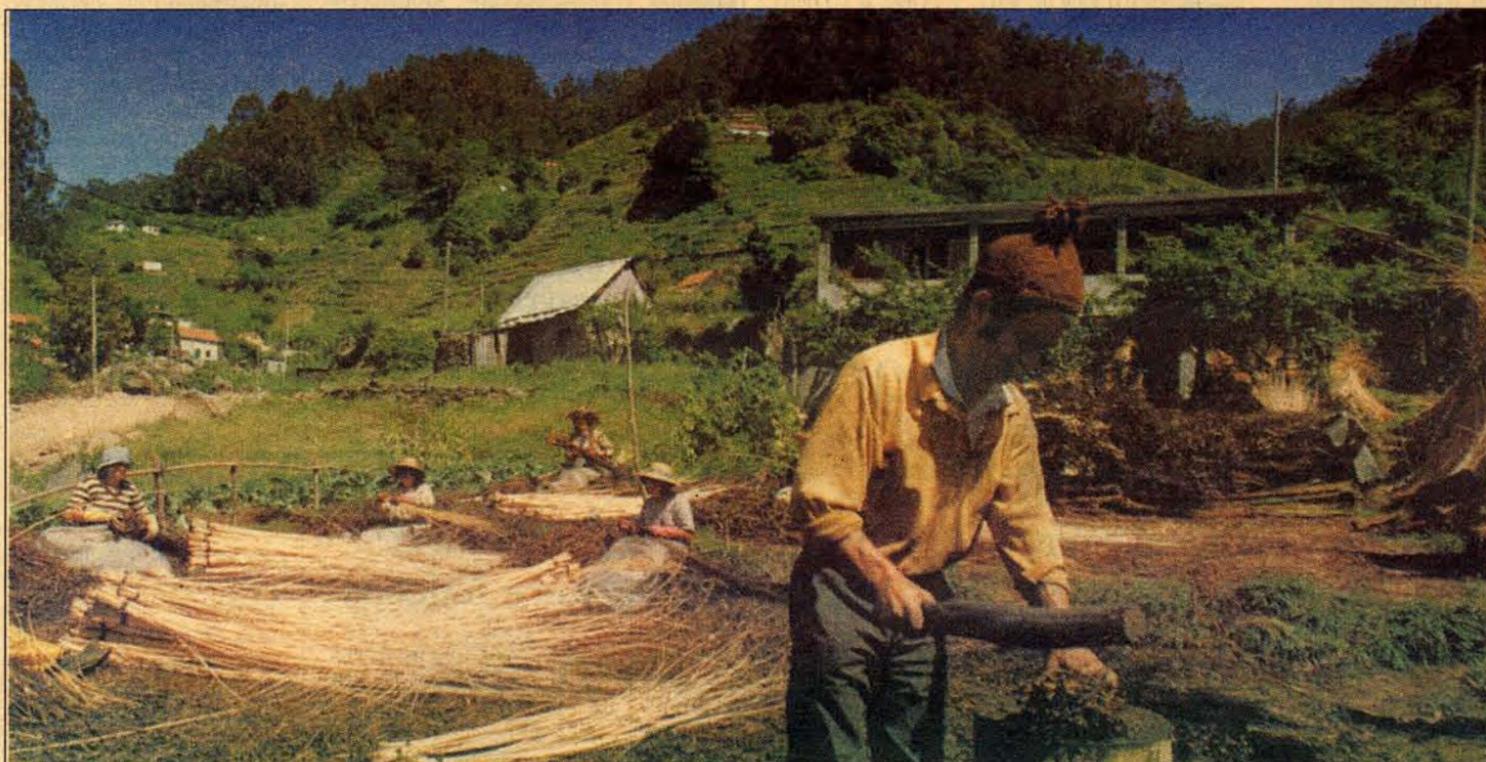
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• M A D E I R A •

SEXTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1993

E M P R E S A S

1994 vai mostrar resultados da recessão



O sector dos vimes tem registado algumas falências nos últimos anos.

- O número de falências na Madeira em 1993 é pouco significativo. Mas em 1994 as previsões são mais negativas. No Tribunal abundam as acções contra empresas que não pagaram dívidas de 20 e 30 contos e existem empresas a pagarem juros bancários na ordem dos 22 e 23% sobre investimentos ainda não rentabilizados. Entretanto, muitas vêm a sua tábua de salvação nos subsídios públicos. Que já atingiram 700 mil contos. Só nos primeiros nove meses deste ano.

PÁGINA 5

C A Y R E S

"Franchising" madeirense



- A Móveis Cayres vai ser a primeira empresa madeirense a apostar numa rede de "franchising".

PÁGINA 6

B B I

Crédito sim, mas com cautela



- O Banco Borges & Irmão quer melhorar a sua imagem para as empresas regionais.

PÁGINA 8

B R E V E S

Madeira com mais SIFIT...

A Madeira foi a região do país com mais projectos aprovados no âmbito do SIFIT II, segundo revelou a Secretaria de Estado do Turismo. A Madeira teve 23,3% do total de projectos aprovados com um financiamento a fundo perdido na ordem dos 650 mil contos.

...e DRT em campanhas para 94

A Direcção Regional de Turismo apresentou esta semana o conjunto de acções de promoção da Madeira em termos internacionais. Para além da integração na campanha internacional do ICEP, a DRT vai promover uma campanha própria para o mercado britânico, acções próprias para o golfe e reforçar o investimento no material promocional. A novidade prende-se com a coerência entre a imagem institucional e aquela que é promovida pelos operadores e agentes privados.

AquiMadeira faz 10 anos

A empresa AquiMadeira festeja os seus 10 anos na próxima segunda-feira, convidando todos os clientes a passarem pelas suas instalações para pequenas recepções. A empresa que comercializa e instala equipamentos de hotelaria e similares é um caso de sucesso, sendo fornecedora de grande parte dos principais estabelecimentos e supermercados da Região.

Tabacos Micaelense privatizada em 94

A privatização da fábrica de Tabaco Micaelense vai avançar no primeiro semestre de 1994, segundo anunciou o secretário regional de economia. A empresa vai ser transformada em Sociedade Anónima, depois elaborado o caderno de encargos e, finalmente, será lançado o concurso público.

OPINIÃO

O lixo de Nova Iorque

JOÃO MAURÍCIO MARQUES

Primeiro os factos. O Funchal, neste momento, segundo análises insuspeitas, é a segunda cidade do mundo que produz mais lixo "per capita". Nova Iorque é a primeira.

Segundo: há poucos meses, João Dantas justificava a maciça produção de lixo como um sintoma do desenvolvimento da capital madeirense.

Assim, por tais argumentos, temos que neste momento, o Funchal é a segunda cidade mais desenvolvida do Mundo. A seguir a Nova Iorque. Isto porque os seus habitantes produzem mais lixo que toda a gente no Planeta Terra, com a honrosa excepção dos novaiorquinos, desde sempre na vanguarda da javardice (basta ver os filmes passados no Bronx, etc...).

O mais curioso, e seguindo sempre a lógica do presidente camarário eleito por quase 50% dos funchalenses, é verificarmos que afinal o desenvolvimento está intimamente ligado à produção de lixo. Não que tal ideia seja original, antes pelo contrário, mas porque na Região ela assume um carácter tão insensato, que roça o

absurdo.

Alguns populares levam a extremos tal concepção económica, entulhando ribeiras, vales e encostas com ícones perfeitos do "desenvolvimento". Empresas de construção civil vão na mesma onda, idealizando também neste aspecto um ardor pela maioria que inveja a muitas forças partidárias.

Assim, este conceito de "desenvolvimento" parece radicado e alegremente assumido por toda a Ilha.

Até que surgem as intempéries e as "revoltas das ribeiras". O risível deixa de o ser e, por momentos, as pessoas apercebem-se da tragicidade do problema. Mas, passados tais "lapsos", tudo volta ao normal. Governo e Oposição discutem demagogias e oportunismos, sem darem um passo para resolver o problema de forma estrutural; ambientalistas e engenheiros envolvem-se em guerras inócuas para apurar não se sabe muito bem o quê; os restantes choram os mortos ou encolhem os ombros.

Como alguém referia num filme de Fellini, "porca miséria".

AGENDA

Seminários de Novembro

- 12/13; Convenção anual da ANECRA. "Sobre rodas: reflexão e viragem"; Estoril; Organização da ANECRA.

- 16; Seminário Luso Americano; Lisboa, Centro de Congressos da AIP; Organização da AIP.

- 17; Seminário "Liderança no século XXI"; Lisboa; Organização da Coopers & Lybrand e APG- Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos.

- 17/20, PORTEX LAR '93, Textéis para o Lar, Exponor, Porto.

- 17/21- EXPOTELECOM, 3º salão Internacional das Telecomunicações, Comunicações, Electrónica e Serviços, na FIL organizado pela Expolider. LISBOA

Informações: Expolider, 01-4580061

- 18; Seminário sobre GIS; Casino Park, Funchal, Organização da MCC/Dupla Informática.

- 18/21- FILCOOP, FIL, Lisboa, Feira do Sector Cooperativo.

- 22/23; 6ª Conferência Nacional de Economistas; FIL, Lisboa, Organização da Associação Nacional de Economistas.

- 22/25; Curso sobre "A psicologia do sucesso"; Funchal; Organização da Previsão e colaboração



A Portex Lar 93 vai decorrer na Exponor de 17 a 21.

com a Tracy International.

- 22/26; Forum Industrial, CEE-Afrique Centrale, FICAC '93; Yaounde, Camarões; Organização da CCE e UDEAC; Informações na EGF-SAGE (01-7967010).

- 24/26- IDATE '93- 15ªs Jornadas Internacionais de Telecomunicações, Informática e Audiovisual, sob o lema "Investir na Comunicação?", organizadas pelo IDATE em Montpellier.

- 25/26; I Forum Ibéri-

co de TPM, "Manutenção produtiva total"; Lisboa; Organização da Associação Portuguesa para a Manutenção Produtiva Total.

- 25/26; Seminário "Como explorar as mudanças radicais nos negócios"; Hotel Sheraton, Lisboa, Organização da CIFEG.

- 30/04- Congresso da APAVT, Associação Portuguesa dos Agentes de Viagem e Turismo, Cancun, México. Organização da APAVT.



CITAÇÕES

"(...) todos, ou pelo menos quase todos apareceram, ostentando fatinhos mais ou menos dominigueiros e um simpático sorriso nos lábios, não fosse alguém pensar que o sector está com problemas de maior ou, pior ainda, que existem cisões impenáveis e opiniões contraditórias".

F.F., IN TURISVER, 04/11/93
SOBRE A FESTA DA CAMPANHA PAN-EUROPEIA DE TURISMO LANÇADA EM BELÉM

"Nunca nenhum país se desenvolveu à custa de subsídios".

PEDRO ARROJA,
IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS,
08/11/93

"Por isso, se é certo que o primeiro ministro e os seus colaboradores da área económica (...) conduziram o País à crise actual, é justo pelo menos dizer que eles não o fizeram sozinhos. Tiveram o suporte intelectual dos seus colegas de profissão, na oposição ou onde quer que se encontrassem".

IDEM

"Ser accionista de uma empresa em parceria com o Estado tem-se mostrado ruinoso".

CESALTINA PINTO,
IN PÚBLICO, 8/11/93

"E confirmou-se que Jorge Jardim Gonçalves, além de inteligente, é um homem de sorte, pois não tem ninguém a fazer-lhe concorrência à altura. O que será óptimo, se se confirmar a ideia de que ofereceu cerca de metade dos 44 milhões de contos pedidos pelo Estado".

IDEM

"O ministro das Finanças (...) não integrou a comitiva presidencial que se deslocou à Coreia do Sul, Japão, Hong Kong e Macau, mas é sem sombra de dúvida uma das figuras mais populares dos milhões de japoneses que todos os dias viajam nos táxis de Tóquio(...)".

PÚBLICO, 8/11/93

"Os portugueses nem queriam acreditar: acabavam de entrar no táxi, e davam logo de caras com Braga de Macedo - ou o seu sócio - a sobrevoar arranha-céus, em cima de uma pasta de executivo, (...) com nariz à Pinóquio (já saberão os economistas japoneses da tese do oásis?)".

IDEM



FLASHES

A banca dos anos 90

O último número da Inforbanca destaca o extenso artigo de António Mendonça Pinto dedicado aos desafios da banca dos anos 90.

O referido artigo salienta, entre outras, a necessidade de prestar atenção à formação e à motivação dos meios humanos já que depende do nível qualitativo destes o factor inovação, um dos principais vectores para alcançar o êxito em ambientes altamente competitivos como serão aqueles que irão caracterizar os próximos anos da banca na Europa comunitária.

De realçar ainda neste número, a reportagem sobre o vasto programa de formação realizado para o Banco Comercial de Moçambique e pela coincidência do momento do lançamento deste número com a abertura do ano lectivo, o registo pertinente de dois factos que marcam nesta altura a actividade do IFB: o final do primeiro curso de Gestão Bancária e a conclusão do Curso Geral Bancário.

Previdente cresceu 12%

Durante os primeiros nove meses de 1993, a Portugal Previdente obteve em prémios de seguro um volume que ascendeu a 12,654 milhões de contos, o que significou um crescimento de 11,9% face a igual período do ano anterior.

A produção do ramo Vida representou 2,954 milhões daquele valor global - mais 20,6% que o obtido em período homólogo de 92- tento a parte restante do volume de prémios processados correspondido aos ramos reais: 9,7 milhões de contos (mais 7,5% do que em 92).

A empresa deverá obter, no final do ano económico de 93, uma produção superior a 17 milhões de contos em prémios de seguro directo, cerca de mais 13% do que no ano anterior, consolidando assim o seu 7º lugar no "ranking" das dez maiores seguradoras que operam em Portugal. A empresa faz parte do Grupo Allianz, o maior grupo segurador europeu e o segundo a nível mundial.

Digital e novas soluções

A Digital apresentou em Portugal os novos equipamentos informáticos e "software", incluindo o Dec AXP/150, que garante ser o mais rápido computador pessoal do mercado, funcionando a 150 megahertz.

Os responsáveis da Digital assinalaram que este é o maior anúncio de sempre da empresa, com o lançamento simultâneo de 13 novos sistemas, 150 produtos de "software" e 10 novos serviços à disposição dos clientes, apoiados por 35000 técnicos distribuídos por 100 países.

Entre os produtos apresentados conta-se a segunda geração dos computadores Alpha AXP, linha lançada no ano passado, que a Digital garante ser o sistema mais rápido do mercado. O "linkworks" foi classificado como o "software" bandeira e trata-se de um escritório electrónico ligado em rede, orientado por objectos e que permite utilizar programas e aplicações para computadores pessoais a partir de equipamentos de diversos fabricantes.

Renault na China

A Renault assinou em Pequim um acordo com uma sociedade chinesa para produzir no centro da China, mini-autocarros de luxo do modelo "Traffic" a partir de 1994, anunciaram as delegações chinesa e francesa após uma reunião.

O parceiro chinês é a China Sanjiang Group, que depende da corporação da indústria espacial. O programa de investimento inicial será de 100 milhões de dólares (17 milhões de contos), sendo o capital da nova sociedade mista, a Sanjiang Renault Automotive Company, detido em 55% pela Sanjiang e 45% pela Renault, especifica o comunicado conjunto.

A fábrica de montagem, situada em Xiaogan, a 60 quilómetros de Wuhan (a capital da província de Hubei), já existe como infra-estrutura e filial do Grupo Sanjiang. A produção começará em meados de 1994 e deve atingir 40 mil veículos em 1997, estimando-se 165.000 "minibus" no ano 2000.

Victoria abre balcões

A abertura de novas delegações da Victoria Seguros, como a de Leiria, corresponde ao projecto de modernização e desenvolvimento da sua rede em Portugal nos anos 90.

De facto, apesar da crise económica, a Victoria não vai abrandar a sua política de expansão em Portugal e continuará a investir para criar novos postos de trabalho, para proporcionar boas condições aos seus colaboradores e para oferecer um serviço de qualidade aos seus clientes.

Prova dessa política, foi a adjudicação da empreitada do Edifício Victoria, futura sede da companhia, na Av. de Liberdade, em Lisboa, obra forçada em 2,5 milhões de contos, cuja conclusão está prevista para 1995.

O projecto Victoria para os anos 90 aponta, como objectivos estratégicos, a "obtenção de resultados técnicos e financeiros positivos, a conquista de novos segmentos de mercado e a obtenção de elevados padrões de serviço e pós-vida".

SEMINÁRIOS

Fundo EFTA e BFE falam sobre competitividade

- No próximo dia 26, o Funchal vai ser palco de um importante seminário. "As empresas madeirenses e os novos desafios da competitividade", organizado pelo BFE, pelo Fundo EFTA e pela ACIF.

O Fundo EFTA para o desenvolvimento industrial de Portugal, o Banco de Fomento Exterior em colaboração com a ACIF e com o apoio da Secretaria Regional da Economia, promovem um encontro com empresários da Madeira para debate sobre "os novos desafios da competitividade" para as empresas madeirenses.

Este debate - um dos primeiros encontros já imbuídos da filosofia "porturiana" - justifica-se porque "são as empresas que competem e não os países (ou regiões), são elas que influenciam decisivamente a maior ou menor competitividade da economia", segundo reza o documento de promoção do debate enviado pelo BFE para Economia & Empresas.

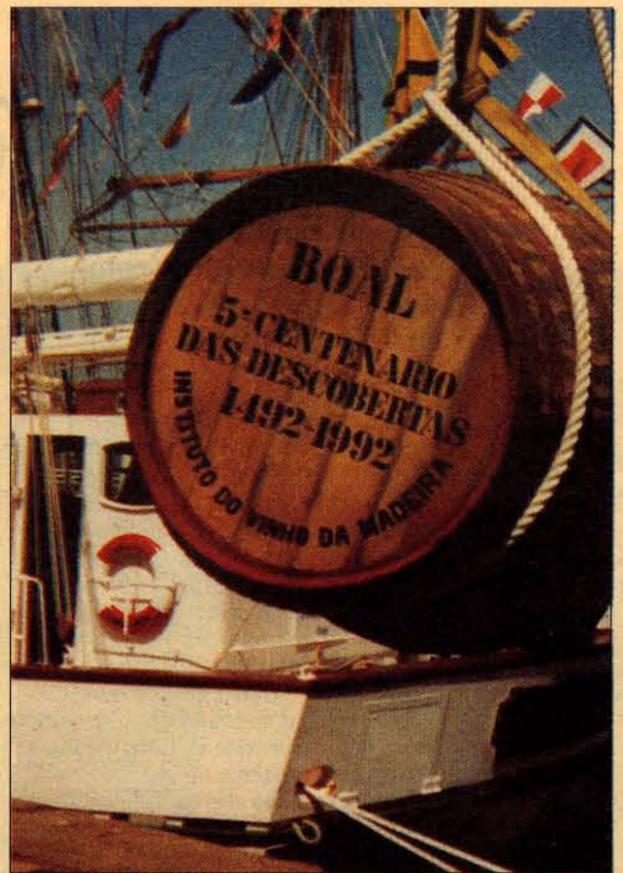
Aliás, o mesmo texto sublinha que se "procura destacar aquilo que a RAM possui de único, especial e diferenciado, por forma a poder potenciar as vertentes de competitividade do seu tecido empresarial", ideias que parecem saídas do relatório Porter.

O debate vai ter a participação de destacados empresários e gestores portugueses e madeirenses, para além de contar com a abertura de Pereira de Gouveia, secretário regional da Economia. Presentes como moderadores e intervenientes vão estar Francisco Costa, Francisco Esteves de Carvalho, administrador do BFE, Pinto Correia, Luci-

ano Homem de Gouveia, António Trindade e Lomelino de Freitas, entre outros.

Por outro lado, aguardam-se com bastante interesse as alocações de M. Beschell, responsável pela Direcção Geral 16 da CE que vai falar sobre o novo quadro comunitário de apoio e de João Cardadeiro sobre o tema "Apoios financeiros às empresas por parte do Fundo EFTA e do Grupo BFE".

Ainda haverá lugar para uma apresentação de Francisco Mafra, do BFE, sobre "O tecido empresarial madeirense: obstáculos e potencialidades, os novos desafios da competitividade".



Os produtos tradicionais da Madeira vão ser debatidos no seminário.

Mercado Imobiliário

Localização	Zona	Características	Área	Preço
Escritórios				
Funchal	Av. Arriaga	Alugam-se salas para profissões liberais. Temos também para venda		3 c./m2
Funchal	31 de Janeiro	Lojas comerciais. Moderno edifício em construção	36 m2	15.500 c.
Funchal	Centro	Vários espaços disponíveis à sua espera.	600 m2	250 c./m2
Funchal	Pombal	Comércio. Boa área toda terminada.	110 m2	24.000 c.
Funchal	Centro	Venda. Edif. Mon. Infante, 3 gab., s. reuniões, recep. secret. e WC. A. Condicionado.	83 m2	33.500 c.
Apartamentos				
São Roque	Alegria	T2 em const. c/entrega em 12 meses. 2 qts., s. comum, coz., lavand., 2 WC.	90 m2	12.500 c.
Funchal	Quinta Deão	T3 espaçoso em zona comercial e residencial.	135 m2	20.000 c.
Canico	Ventur	T1 mobilado e equipado.		11.900 c.
Funchal	Est. Monumental	Vende-se com 1 quarto, cozinha, sala, WC e acesso à piscina.	50 m2	11.000 c.
Funchal	Elias Garcia	T3 com garagem e arrumos.	100 m2	21.000 c.
Funchal	Til	T2 com estacionamento	80 m2	15.000 c.
Funchal	Lido	T4 de alto luxo (156 m2) com varandas (94 m2).		40.000 c.
Terrenos				
Funchal	Pena	Lt. plano a construir. com ind. de 0,5. Permitido 2 pisos mais cave. Bom acesso.	420m2	17.500 c.
Canico	Garajau	Lote para construção. Excelente vista mar.	770m2	10.500 c.
Canico	Reis Magos	Lote para construção unifamiliar distando 12 Km do Funchal.	755m2	22.000 c.
Vivendas				
Canico	Garajau	T4, 2 salas, jardim, garagem e vista mar.		45.000 c.
Funchal	Barreiros	T5 com T1 independente. Bom acesso e zona privilegiada. Área: Lote 440 m2, construção 240 m2.		52.000 c.
Funchal	Rochinha	Vende-se moradia com 4 quartos, 3 WC, sala e arrecadação. Boa vista. Área 380 m2.		33.000 c.
Funchal	Boa Nova	4 qts., 2 salas, 2 WC, cozinha, lavandaria. Construída em 1983. Área do lote 600 m2.		53.000 c.
Funchal	A. da Casa Branca	2 qts., sala comum, WC, arrecadação, quintal, entrada para viatura. Área 310 m2.		35.000 c.

Informações prestadas por:



Anibal Talhadas



Caldeira & Stevenson



EFEBÉ



Saviotti & Esaguy



Unicon, Lda.

I B M

A Pantera contra-ataca

- Numa guerra já há muito anunciada, a IBM entrou com as mesmas armas que a concorrência. E não só.

ARTUR PESTANA*

Nos últimos tempos, os preços IBM baixaram ao mesmo nível que os "made in Taiwan", mantendo a qualidade que lhe é característica, ficando, deste modo, com uma relação preço/qualidade muito superior aos demais concorrentes.

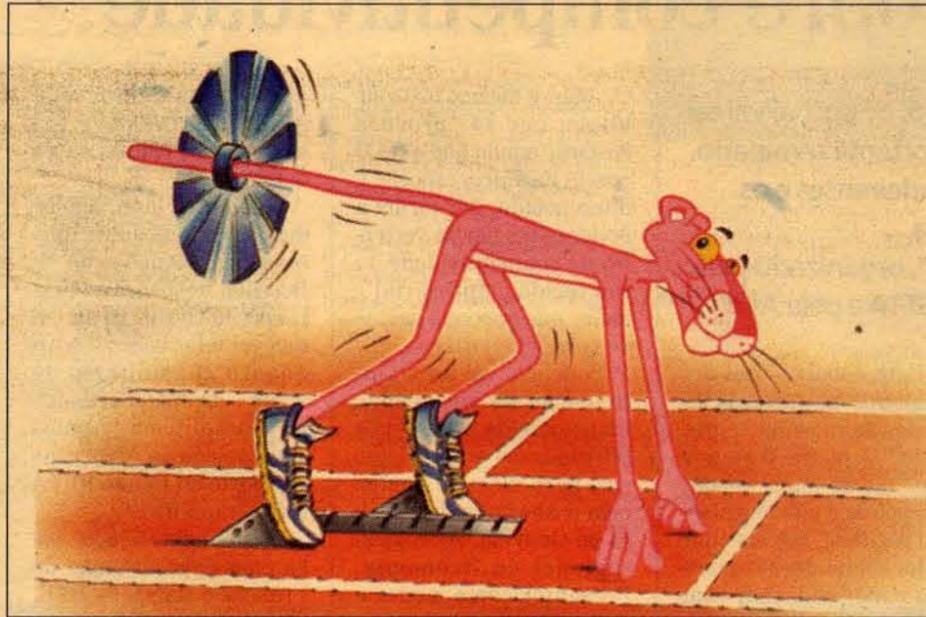
As inovações tecnológicas IBM são como o brotar de uma nascente (não esquecer que a IBM é a maior detentora de patentes de informática do mundo), desde o lançamento de novos modelos de computadores totalmente revolucionários, a microprocessadores mais potentes, por metade do preço, como seja o caso do novo processador IBM/Motorola, o Power PC601 que é mais rápido e mais potente que o

PENTIUM da INTEL e apenas tem metade do custo.

Este novo processador vai inicialmente equipar a linha IBM RS/6000, estando já previsto o lançamento nas linhas PS/2 e PS/VP.

Outra grande inovação no mercado da informática reside no novo OS Pink (sistema operativo) nascido no seio da Taligent (empresa formada com a participação da IBM e da Apple), que irá revolucionar a maneira como se concebem as aplicações, visto ir permitir "correr" aplicações DOS, Windows, OS/2, UNIX e seu próprio Software.

Não é pois de estranhar o lançamento no mercado português do portátil multimédia Thinkpad 750C e do novo PS/VP P60/D.



A Pantera Cor de Rosa é agora a imagem de marca da IBM.

Thinkpad 750C

O Thinkpad 750C, é nem mais nem menos o que qualquer gestor, estudante, "hobbista", professor, profissional liberal, enfim, de uma maneira geral, o que todos os utilizadores gostariam de ter: um écran a cores de matriz activa de uma qualidade superior aos convencionais monitores, um microprocessador 486SL a 33 Mhz, 4 Mb de RAM, uma drive amovível de disquetes de 2.88 Mb, um disco rígido de 170 Mb e uma placa de som com uma capacidade sonora de alta qualidade, tendo o portátil uma autonomia média de quatro horas e meia.

Tudo isto para um tamanho A4 e um peso de 3 Kg (com baterias incluídas).

Como se só isto não bastasse, possui uma Unidade de Expansão (Dock Stati-

on), do estilo Desktop, com imensas possibilidades de expansão tanto ISA com SCSI e possuindo dois altifalantes acoplados.

Conjuntamente a IBM anunciou para breve, algumas expansões para substituir pela unidade de disquetes amovível, como seja o caso do CDPD que permite entre outras utilidades a ligação às linhas telefónicas e de um Tuner televisivo de modo que se possa visionar televisão no écran do nosso portátil.

PS/VP P60/D

O PS/VP P60/D, é o já famoso IBM da linha 6384-1V0 que consegue ser o campeão dos preços.

Por menos de 760 contos (RSP) a IBM fornece-lhe o PENTIUM com 256 Kb de cache, 8 Mb de RAM, disco rígido de 340 Mb, "slot's" local bus PCI (uma norma desenhada pela própria IN-

TEL para responder as "performances" do PENTIUM que permite transferir dados de 32 bit e comunicar a 30 Mhz, chegando a debitar 130Mb/s), uma placa aceleradora de vídeo SVGA em local bus PCI da ATI 68800AX com 1 Mb.

Como se pode verificar pelas especificações técnicas, este é um sistema de tecnologia de ponta.

Tanto servindo para desenvolvimento de software como de servidor de uma rede de comunicações, como para um gabinete de gestão, etc, não esquecendo o utilizador exigente.

Graças a esta mudança de política por parte da IBM, vai-se assistir de novo a um "boom" na informática, obrigando a concorrência a uma saudável competição no sentido de melhor servir.

* TÉCNICO E CONSULTOR DA EIM



O novo portátil do gigante americano.

BREVES

Programas gráficos a 32-Bit

A empresa de desenvolvimento de software gráfico Micrografx anunciou que é sua intenção de lançar uma linha completa de programas gráficos em plataforma de 32-bit.

Esta notícia é de especial interesse aos utilizadores do Windows NT, visto que permitirá tirar o máximo partido do seu sistema operativo.

Os programas lançados nesta plataforma (ainda durante este ano) são o Charisma 4.0 (programa de apresentações gráficas), o Designer 4.0 (programa de criação gráfica) e o Publisher 4.0 (Programa de composição electrónica).



A câmara FlexCam.

Multimedia com Flexcam

O mundo espantoso do "multimedia" continua a surpreender a todos. A última maravilha deste mundo dá pelo nome de FlexCam, que à primeira vista parece um cruzamento entre uma cobra e um estetoscópio, mas que na verdade é uma espantosa câmara de vídeo.

Desenhada para ser utilizada com a maior parte das placas digitalizadoras de imagem, incluindo a Microsoft Video for Windows, a FlexCam tem incorporada na sua "cabeça" uma câmara de vídeo de alta resolução, a cores com tecnologia CCD e dois microfones stereo direccionais.

O único controle existente neste aparelho é o do "autofocus" que está localizado nas lentes.

O Multimedia tem assim mais um instrumento muito interessante e que permite aplicações espectaculares.

GERIR AGENDAS

Da simplicidade às dores de cabeça

ALEXANDRE SEMIÃO

Hoje em dia um dos maiores problemas dos gestores são as agendas pessoais, pois nunca existe tempo suficiente para fazer tudo o que se pretende ou então perde-se a noção das horas e a nossa agenda não nos avisa sobre aquela reunião importante.

Para todos estes gestores (e não só) a Lotus lançou no mercado uma das mais úteis ferramentas de escritório, o Lotus Organizer, classificado pela revista "Portabel Computing" como uma das agendas electrónicas mais completas e fáceis de usar do mercado.

O programa consiste em seis secções diferentes que estão dispostas no écran como numa agenda normal.

As secções são: um calendário, uma lista de tarefas a efectuar, um bloco de apontamentos, uma base de dados, um mapa de planeamento e uma lista de datas de aniversário.

No calendário serão registados os compromissos diários com ou sem alarme, podendo este último avisar do compromisso com tempo antecipado e regulável, independentemente de se utilizar ou não a agenda.

Nesta secção e por meio de interligação com as outras, também se poderá visualizar a lista de tarefas a efectuar em cada dia e quais os projectos a decorrer registados no planeador.

Na lista de tarefas a efectuar, como o próprio nome indica, serão introduzidas todas as tarefas que o gestor tenha para efectuar e em que dias, de modo que quando a agenda for aberta em determinado dia, ela possa informar quais as tarefas em atraso.

Um dos pontos fortes deste Organizer é a base de dados. Poder-se-á atra-

vés dela dispensar os volumosos porta-cartões existentes, isto porque após o preenchimento de uma ficha com todos os dados indispensáveis, o Organizer irá apresentar esses mesmos num formato muito idêntico ao do porta-cartões.

Outra possibilidade que esta base de dados permite (e desde que o computador esteja ligado a rede telefónica) reside na realização de chamadas telefónicas a partir do número que está no cartão de visita.

O planeador é igual aos mapas de planeamento, em que se pode marcar

acontecimentos, datas de início e fim de projectos, férias, etc, utilizando para tal blocos de cor perfeitamente configuráveis.

Estes acontecimentos aqui registados, poderão também ser visualizados na secção do calendário, nos respectivos dias.

Por fim, se tivermos em conta que dentro do Organizer poderemos ter mais do que uma secção e que cada uma é configurável de modo a corresponder às expectativas criadas, estamos perante um produto perfeitamente indispensável em cada computador pessoal dos gestores.

EMPRESAS

Mais falências para 94

- Entre 91 e 93 faliram na Região 6 empresas. Mas em 94 vão crescer. Porque até já existem processos judiciais por dívidas de 20 e 30 contos. Algo nunca visto antes.

Economia & Empresas apurou junto de fontes judiciais que "a crise económica só vai ter a sua verdadeira expressão para 1994, uma vez que existem inúmeras acções contra empresas por dívidas que até chegam aos 20 e 30 contos". A mesma fonte salientou que "até há pouco tempo, ninguém enviava para Tribunal dívidas desse tipo". Assim, "se as execuções das dívidas aumentam até este ponto, torna-se evidente que a crise está a apertar", assevera a mesma fonte.

Em 1993, concluiu-se apenas um processo de falência e está em curso um processo de recuperação de empresa, aguardando agora o acompanhamento do gestor liquidatário para a recuperação ou prova de falência definitiva. Mas entre 1991 e 93, faliram seis firmas e foram ajudadas outras quatro.

Por outro lado, no sector do comércio, as empresas fazem face a uma dilatação dos prazos de pagamento, para os 60, 90 ou mesmo 120 dias. "Neste momento, ninguém paga a 30 dias e mesmo a 60 já existem muitas dificuldades", salientou a Economia & Empresas um empresário do sector, também muito afectado pelos atrasos do POSEIMA. "O problema é que os grandes fornecedores do exterior exigem pagamentos quase a pronto", protesta.

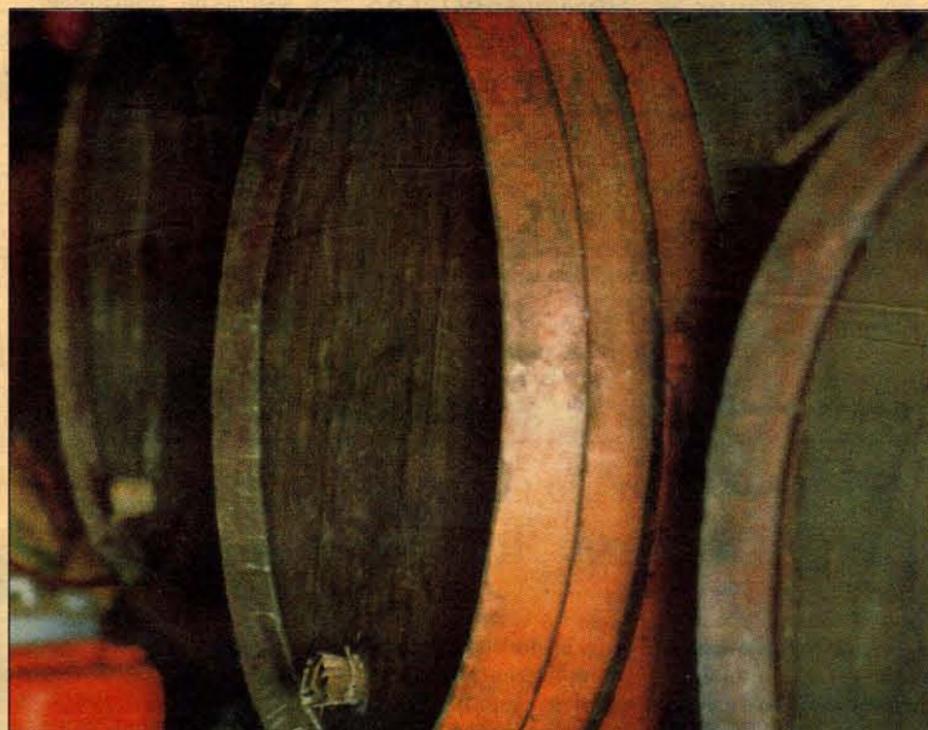
Apesar do ambiente sombrio, existem outros factores para o não aumento de falências na Região neste período. Não só várias empresas regionais beneficiam de uma série de subsídios governamentais disponibilizados pelo Governo Regional, como também os próprios empresários socorrem-se de expedientes mais ou me-

nos legais para dissolver as suas empresas ou evitar falências.

Só em 1993, o Governo Regional disponibilizou para as empresas cerca de 700 mil contos em subsídios (num total de 2,6 milhões de contos orçamentais destinados a toda a espécie de subsídios públicos), muitos deles justificados com a necessidade de "viabilizar o funcionamento" das empresas ou para compensar prejuízos que as entidades tiveram ao longo do seu exercício. Na sua maior parte, estes apoios institucionais são dirigidos às empresas onde o GR possui interesses financeiros, mas também existem casos de incentivos a estruturas privadas.

Segundo os próprios dados oficiais, a empresa Jornal da Madeira detém neste momento a maior quota de subsídios (cerca de 171 mil contos em 93), seguida da UCALPLIM (cooperativas de produção de leite) com 117,3 mil contos e da Top Golf com 75 mil contos.

A política de subsídios do GR não é bem vista por toda a gente, e a maior parte dos economistas salientam que "nunca ne-



Os vinhos, apesar das suas potencialidades, também regista falências.

hum país conseguiu desenvolver-se à base de subsídios".

Outro grande problema reside nas altas taxas de juro a que algumas empresas madeirenses estão sujeitas, muitas delas com grandes dificuldades para pagar juros a 22 e 23%, contraídos aquando de al-

guns investimentos realizados há 2 e 3 anos e ainda não rentabilizados. Para um empresário ligado ao comércio por grosso de bens de consumo, "actualmente as famosas "primeiras" dos bancos a 14% não são para as empresas da Madeira e sempre que lhes cheira a problemas,

os empréstimos sobem logo para perto dos 20%", segundo garante.

Apesar da recuperação económica prevista para 1994 por todas as instituições económicas, as empresas na Região ainda vão ter que suportar mais alguns problemas no ano que se aproxima.

TELECOM

Depois dos circuitos, os serviços globais

A estratégia da Telecom na Madeira é simples: após a construção de infra-estruturas, há que apostar na disponibilização dos serviços passíveis de já serem "transportados".

Em termos de telecomunicações, a Telecom prepara-se para dominar todo o sector em Portugal nos próximos anos. Na Madeira, a empresa tem duas vertentes: as comunicações empresariais e as pessoais.

No âmbito das primeiras, Mário Fernandes, presidente da empresa na Região, salienta que "primeiro construímos as auto-estradas e melhorámos o seu pavimento, agora temos que colocar lá os carros e permitir que eles possam circular de forma cada vez mais eficiente". Por esta parábola, Mário Fernandes sintetiza a estratégia para o futuro: disponibilizar às empresas toda uma gama de serviços que agora podem ser utilizados de acordo com as infra-estruturas existentes.

Por isso, a Telecom aposta actualmente não só na instalação de circuitos

(isto é, "na venda de impulsos", como referiu João Lucas, outro administrador da empresa), mas também na comercialização integrada de sistemas e equipamentos de acordo com as necessidades de comunicações das empresas.

Apesar do "negócio fundamental ser o tráfego", o certo é que a Telecom lançou-se em 1993 neste segundo programa, efectuando regularmente demonstrações dos seus sistemas e equipamentos às entidades empresariais. A próxima realiza-se nos dias 22, 23 e 24 para apresentar o sistema RDIS-Rede Digital com Integração de Serviços a empresários de vários sectores da economia regional.

O RDIS permite a instalação (numa mesma linha) de oito serviços diferentes: telefone digital, fax g4, videotelefone, videotex, transferência de imagens, conferência por computador, transferência de ficheiros e um gateway para uma rede informática que, apesar de não implicarem qualquer substituição dos suportes físicos (cabos) são

extremamente rápidos no transporte do sinal devido ao seu carácter digital. Trata-se de uma rede inteligente e universal, que se presta à comunicação de texto, voz, dados e imagens contando com um ponto extremamente forte: permite soluções personalizadas para cada empresa, embora só possa funcionar com outras redes semelhantes.

Outra aposta da Telecom reside nas PPCAE's; centrais telefónicas privadas, sejam elas de média ou alta capacidade. Um dos ex-libris para a Região encontra-se no Serviço de acesso a 2 Mbps, um sistema já utilizado por algumas empresas regionais, ligadas à hotelaria ou ao sector bancário. Este serviço destina-se preferencialmente às empresas que disponham de mais de 15 linhas internas e que pretendam acesso directo do exterior a todas as extensões, sem passar pela central. Para além de diminuir o número de linhas directas e permitir a criação de uma rede privada virtual, pode aumentar-se a velocidade e a fiabilidade da

transmissão de dados, inclusive para o fax.

O Multibit está também já disponível para a Madeira. Serviço de aluguer de circuitos e de redes privadas de telecomunicações, totalmente digitais, disponibiliza canais de comunicação ultra-rápidos com centro de gestão e supervisão centralizada.

A Telecom também disponibiliza outros circuitos para transmissão de dados que inclusive podem chegar aos 300 bauds (nas transmissões telegráficas), transmissões de voz na banda dos 300 a 400 Hz entre outras. Isto sem esquecermos os telemóveis (que dentro em pouco serão geridos por uma estrutura regional da TMN e com possibilidades futuras de instalação digital GSM), telefones sem fios, telebips (numa rede que já cobre toda a Região), Videotex (através da Telepac) e os próprios serviços de fax (G3 ou G4, um fax ultra-rápido).

Na Região, o envolvimento das empresas neste tipo de sistemas de telecomunicações ainda é pouco relevante. A RDIS ainda



O Fax G4 é uma das grandes apostas da Telecom para o mercado de empresas.

não tem nenhum cliente e são muito poucas as empresas que apostaram noutros circuitos privados de comunicações.

Este facto decorre por "culpa" da própria Telecom que só agora vai virar-se para a comercialização e promoção dos produtos que já estão disponíveis, mas também por alguma relutância das empresas em apostar decisivamente nas telecomunicações. A empresa na Madeira ainda

está a reorganizar-se após a separação dos CTT e tem-se preocupado muito mais com o segmento residencial, neste momento numa fase mais desenvolvida que o das empresas.

No entanto, os próprios responsáveis da Telecom estão conscientes da necessidade de explorar as potencialidades que já estão disponíveis. Como salientou João Lucas, "o mercado quando disparar, vai fazê-lo exponencialmente".

PRIMEIRO NOS AÇORES

“Espaços Cayres” por todo o país

- João Silvério de Cayres quer os seus móveis mais conhecidos no exterior. Por isso vai apostar no “franchising”. Em Portugal e Espanha. Com 20 lojas.

Em ao mesmo tempo pretende manter, e até melhorar, a qualidade que distingue os seus produtos nos diversos mercados. Por isso a empresa vai explorar com maior profundidade o sector de vendas. Desta forma estão já previstos vários investimentos para os próxi-

mos tempos no sistema de “franchising”.

Segundo confirmou João Cayres, Açores, Las Palmas e todo o continente português terão um “Espaço Cayres”. É assim que se vão designar as lojas que terão exclusivamente móveis Cayres, fabricados na Madeira. Aliás acontecerá

em Ponta Delgada o lançamento da primeira loja com aquela designação e já no sistema de “franchising”.

João Cayres explica aquela medida afirmando que “em Portugal não devem existir móveis de tão boa qualidade”, por isso tem todo o interesse em expandir-se o máximo possível. Recorda ainda que “a marca Cayres resultou. Com o passar do tempo o nome impôs-se e hoje significa móveis de qualidade”.

Cerca de vinte lojas naquele sistema é o número que interessa, por enquan-

to, àquele empresário. Que garante ainda que a sua empresa terá um cuidado muito especial com os “Espaços Cayres” desde a sua entrada em funcionamento. O que se pode confirmar pela pretendida forma de divulgação das inaugurações, preparadas com toda a pompa e circunstância e pelo absoluto controlo de todas as decorações dos “Espaços” serem da responsabilidade da decoradora daquela empresa madeirense.

Atendendo a que muitas cidades do país, as princi-



Os Móveis Cayres apostam no «franchising».

pais, como salienta o empresário, terão um “Espaço Cayres” é de esperar que sejam retiradas algumas representações de empresas que nessas cidades vendem aqueles móveis, garantindo João Cayres que “onde há “franchising” há exclusividade, e por isso já temos vá-

rias propostas para um mesmo espaço”, assegura.

Recorde-se igualmente que a empresa Móveis Cayres foi uma das poucas do sector em que se insere convidada para estar presente no Japão numa missão empresarial desenvolvida pelo ICEP.

TRANSINSULAR

Belgas fazem “lobby”

A Compagnie Maritime Belge adquiriu à Tertir a totalidade do capital que esta possuía na Transinsular, através da aquisição da “holding” Ti Gest, a verdadeira detentora da armadora portuguesa.

As mudanças surgiram desde logo, com a passagem de Marc Saverys a presidente do conselho de administração. Economia & Empresas apurou que os responsáveis da Transinsular Madeira foram chamados a Lisboa para reuniões com a nova administração e onde já foram delineadas algumas ideias para a futura estratégia da empresa. Segundo uma fonte bem conhecedora do processo, a Transinsular vai apostar fortemente na aprovação pelo Ministério do Mar das pretensões do Governo Regional para abrir uma concessão de serviço público, uma vez que “tem a certeza que ganhará o concurso que for efectuado”.

Aliás, a mesma fonte sublinhou que os belgas da CMB já tinham dado conhecimento a Pereira de Gouveia da sua gradual aquisição das acções da Transinsular, que ocorreu ao longo de alguns meses, um “turn-over” de que poucos se aperceberam.

Para este auto-convencimento da nova administração da Transinsular jogam dois factores distintos: o serviço prestado no transporte de cimento após um contrato semelhante com o Governo Regional e a aliança com a armadora regional ENM, que se vai manter.

João Carvalho, administrador da companhia desdramatiza esta situação: “a filosofia da empresa não vai ser alterada, até porque a CMB já tinha muita importância em termos de gestão na administração anterior da Tertir. Quanto à conces-

são de serviço público, são os governos que decidem as regras do jogo e nós só temos que nos adaptar”. O mesmo responsável negou qualquer pressão ou “lobby” sobre o GR ou o Ministério do Mar para uma decisão favorável à empresa.

A tomada de posição da CMB sobre a Transinsular foi efectuada indirectamente através da “holding” Ti Gest, que era controlada pela Tertir até há uma semana e que por sua vez controlava a Transinsular. A operação custou aos belgas cerca de 2,5 milhões de contos (54% das acções), sensivelmente o mesmo que a Tertir já tinha pago pela armadora. Recorde-se que já em 1990 a CMB havia já mostrado interesse pela Transinsular ao aliar-se à Exmar na tentativa de aquisição da companhia. A Exmar já detinha parte das acções da Transinsular e foi, desde sempre, o parceiro português da CMB em todos os seus negócios.

Apesar de Marc Saverys já ter feito saber que irá pautar a sua administração pelo diálogo com outros concorrentes, ninguém acredita num acordo com a Portline, que segundo tudo o indica vai alastrar a guerra de fretes aos Açores, tendo já anunciado a sua entrada naquele mercado. Resultado: os fretes para aquele mercado já baixaram. Segundo João Carvalho, “o mercado açoriano é livre para qualquer armador português lá entrar e posteriormente serão os clientes a optarem por aquele que souber apresentar melhores condições e serviços”.

De resto, a Transinsular prepara-se para adquirir novos porta-contentores a fim de substituir algumas unidades antigas não rentáveis.

TOME A INICIATIVA

Apresente o seu projecto de investimento

Para criar a sua Empresa

Para a ampliar

Para a modernizar

Faça do seu projecto uma realidade

Recursos financeiros de médio e longo prazo

Sem risco cambial e com

Bonificações mais favoráveis.

No Fundo EFTA para o Desenvolvimento industrial de Portugal



O FUNDO EFTA RESPONDE.



Banco de Fomento e Exterior

GRUPO **SBFE**

CÂMBIOS

Escudo recupera no fecho

O escudo recuperou no fecho de ontem contra o marco, após a intervenção do Banco de Portugal. Às 16.00 horas, cotava 102,75/85 por marco contra 102,44/47 do dia anterior e 102,883 na cotação indicativa do Banco de Portugal.

Segundo operadores, o BP interveio no mercado a comprara escudos a partir de 103,05 por marco. O escudo fechou com uma valorização de 0,48% (1,02% no fecho do dia anterior) em relação à moeda mais fraca do SME, a coroa dinamarquesa. A peseta também caiu, fechando com uma valorização de 2,45% sobre a moeda dinamarquesa.

A nível internacional, o dólar continua na "penumbra" resultante de um

iene forte na Europa, contudo os resultados das vendas a retalho que saem hoje nos EUA, poderão alterar esta situação.

Às 16.00 horas, o dólar cotava a 1,6885/90 marcos, contra 1,6929/37 do dia anterior. Contra o iene esteve a 106,40/50, comparado com 107,11/21.

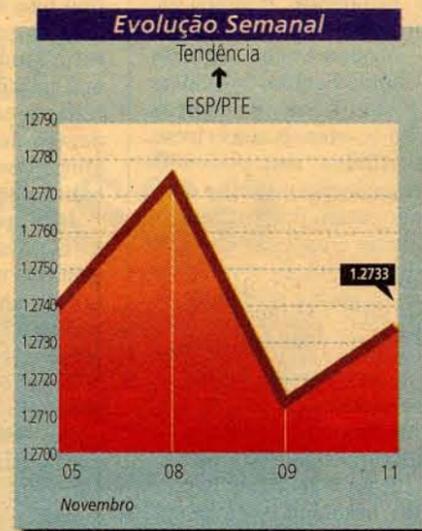
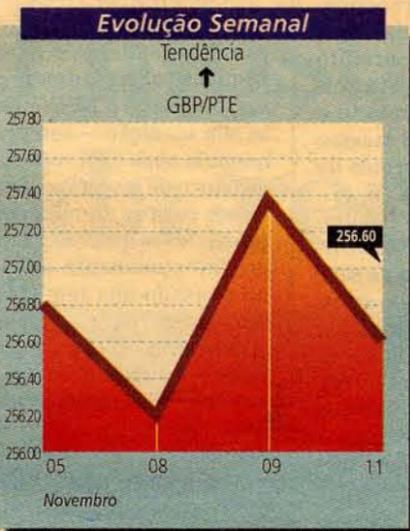
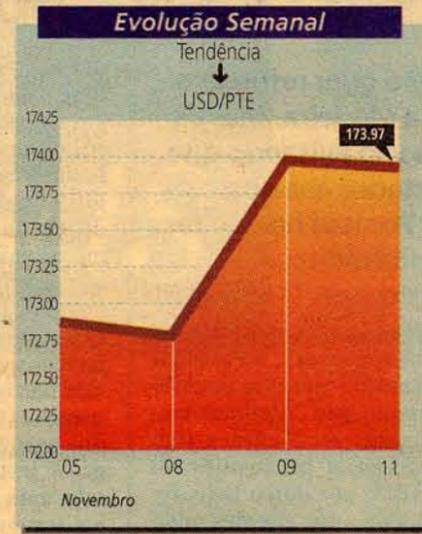
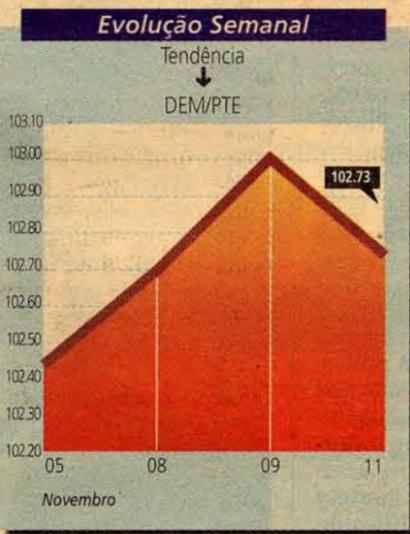
Na grelha do SME, a semana esteve calma, com o marco estável contra o franco francês, franco belga e a coroa dinamarquesa. A única nota digna de registo foi a intervenção do Banco de Portugal.

Em termos gerais, os principais mercados de câmbios na Europa, estavam hje extremamente calmos devido à comemoração do feriado do armistício em França e do "Veteran's day" nos Estados Unidos.

Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Cobrança	Taxa Média
11 Nov.	91	15 MC	10 MC	10,8694%
08 Nov.	182	15 MC	13,5 MC	10,4574%
04 Nov.	91	15 MC	10 MC	10,8069%
29 Out.	364	25 MC	8,5 MC	9,9963%
25 Out.	182	15 MC	20 MC	10,2221%

Cotações médias das principais moedas no mercado de câmbios contra o escudo



Siderurgia com "luz verde"

Todos estão de acordo: a "luz verde" da CE para a recuperação da siderurgia nacional é importante. São ajudas públicas de mais 60 milhões de contos.

Espanha baixa défice

O défice do comércio exterior em Espanha baixou 35,7% nos primeiros nove meses do ano.

British Telecom aumenta lucros

A British Telecom subiu os seus lucros para 1,5 mil milhões de libras até Setembro. Um aumento de 46%.



Construção civil pessimista

Os empresários portugueses da construção civil estão pessimistas. Mais de 80% considera que a situação no sector é "má" e evidencia pouca recuperação.

Japão com baixa no PIB

O PIB do Japão diminuiu 2,6% em ritmo anual no terceiro trimestre do ano.

Desemprego galga na Suíça...

A taxa de desemprego na Suíça sofreu um aumento de 0,8% em Outubro, face ao mês anterior.

...alastra na Dinamarca...

O número de desempregados aumentou de 347.100 pessoas para 349.000 em Setembro. Neste momento atinge os 12,5% da população activa.

...e estoura na Espanha

Em Espanha já atinge 17,22% da população activa. O mês de Outubro foi catastrófico pois aumentou em mais 3,8% a taxa de desemprego.

BOLSAS

Lisboa subiu, Porto nem tanto

O índice BVL encerrou em alta. No Porto, a subida foi parca.

A subida de Lisboa deveu-se principalmente a um acréscimo de 0,75% do índice calculado para bancos e outras instituições monetárias e financeiras.

As transacções na praça lisboeta totalizaram 15,99 milhões de contos, menos 1,11% que na sessão anterior, pela intermedia-

ção de 2,9 milhões de papéis: mercado de cotações oficiais com 15,97 milhões de contos (2,9 milhões de papéis) e mercado sem cotações com 12,8 mil contos (23,4 mil papéis).

O valor dos negócios com títulos de dívida pública foi de 11,9 milhões de contos, pela transacção de 1,2 milhões de papéis. Os FIP 89 (204.557), a 7.900 escudos e os FIP 91/98 (14.180), a 10.330 escudos, foram os títulos mais transaccionados.

O movimento das 65 espécies de acções transaccionadas (incluindo o sis-

tema de âmbito nacional) totalizou 3,5 milhões de contos, apresentando uma tendência altista: 30 subiram, 24 desceram e 11 mantiveram o valor.

As Estoril-Sol P. (4.000), a 1.440 escudos e as Cerexport (3.024), a 615 escudos, foram os títulos mais transaccionados.

O mercado accionista de âmbito nacional (contínuo) evoluiu com ligeira tendência para a alta, prosseguindo a recuperação iniciada na sessão anterior.

Segundo fontes de mer-

cado, o interesse dos investidores, nomeadamente estrangeiros, por um número reduzido de papéis, trouxe à negociação uma liquidez acrescida, embora concentrada.

Os títulos mais activos continuaram a ser do sector financeiro, num dia em que o índice de cotações BPA calculado para este segmento bateu o máximo anual, fechando nos 126,88 pontos, mas ultrapassando mesmo esse valor a meio da sessão.

O índice BPA de cotações subiu 0,64%, fixando-se nos 133,50 pontos.

MMI

Fecho em alta

O MMI fechou em alta, com o Banco de Portugal a absorver 217 milhões de contos, a antecipar a falta de liquidez no próximo período, tendo as taxas a um mês variado entre os 11,7/8 e os 12%, contra 11,5% do fecho do dia anterior.

Movimentaram-se ontem 109,928 milhões de contos (MC) com 105 negócios nas operações com data-valor do próprio dia, a um dia e a dois dias. A valor a um dia, o "overnight" registou 20,600 MC a uma TMP de 11,8258%.

Taxas Libor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
11 Novembro	12,0000%	11,5000%	11,1093%	10,5000%
10 Novembro	12,0000%	11,5000%	11,1093%	10,5000%
09 Novembro	12,0000%	11,5000%	11,1093%	10,5000%
08 Novembro	12,0000%	11,5000%	11,0938%	10,5000%
05 Novembro	12,0468%	11,5000%	11,1250%	10,5000%
04 Novembro	12,1250%	11,5000%	11,1250%	10,5000%

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	3,18750	5,82292	2,50000	4,64584	6,48750	7,26250
2 Meses	3,51563	5,75000	2,43750	4,75000	6,48750	7,25000
3 Meses	3,48438	5,68750	2,37500	4,62500	6,37500	7,12500
6 Meses	3,50000	5,55209	2,25000	4,39584	6,06250	6,81250
1 Ano	3,75000	5,51042	2,18750	4,12500	5,62500	6,37500

POLÍTICAS DE CRÉDITO DO BBI

Afinal o dinheiro é dos nossos depositantes

- O Borges & Irmão quer reforçar a sua presença na Madeira. Mas os seus dirigentes vão avisando que "o dinheiro pertence aos nossos depositantes". Por isso há que ter muita cautela no crédito.

António Serrão é administrador do Banco Borges & Irmão, sendo o responsável pela Direcção Comercial Agências Sul e pela Direcção Internacional. Esteve na Madeira a fim de conhecer a posição do BBI local, uma vez que se encontra há muito pouco tempo na instituição.

Este administrador sublinhou a Economia & Empresas que "a visita surge para dinamizar a acção comercial do banco na Região", acentuando que não está fora de hipótese a abertura de mais balcões. "As agências que temos vão manter-se e existem estudos para a abertura de novas estruturas", sublinhou António Serrão.

Para já, as acções dinamizadoras centram-se na área comercial, com contactos pessoais em algumas empresas madeirenses. "Acima de tudo, queremos reforçar a nossa

ligação com as empresas madeirenses", acrescenta António Serrão, asseverando que "algumas empresas da Madeira têm acesso às 'prime-rates' do BBI e por outro lado, temos muitos clientes onde a diferença relativamente à 'prime-rate' é pouco expressiva".

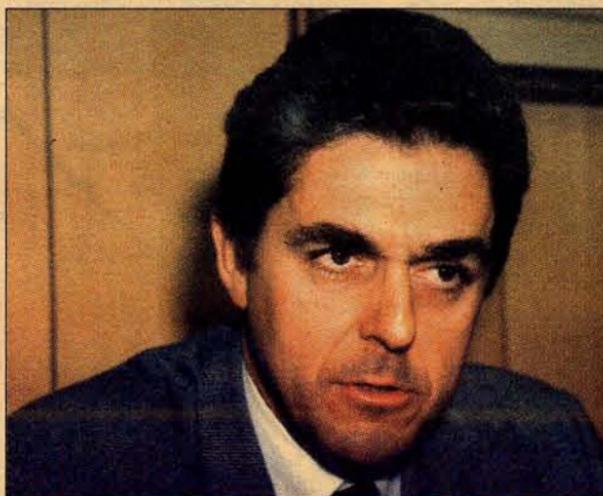
Mesmo assim, segundo António Serrão, "é evidente que todos os créditos têm que ter os seus riscos avaliados, mas podemos avançar que o Borges & Irmão estará presente em todas as empresas que evidenciarem as condições ideais para a atribuição de crédito". Isto é, "excepto naquelas empresas que não evidenciem viabilidade económica; nessas não faremos parte", acentua o administrador do BBI.

E no sector dos bordados, assolado por uma crise de confiança ao nível da banca? Para António Serrão, "nós temos que aten-

der aos riscos que corremos; o dinheiro que os bancos emprestam são dinheiro dos nossos depositantes, assim é natural que os sectores que evidenciem mais dificuldades haja uma maior cautela na concessão de crédito".

Aliás, por tal cautela, o BBI é em Portugal um dos bancos que menos problemas tem com o crédito mal parado. O seu administrador assevera "que o Borges & Irmão sempre assumiu uma grande cautela em termos de política de risco, o que permite dizer que não sente preocupações de qualquer natureza relativamente ao crédito mal parado, que está perfeitamente controlado e dentro de limites mesmo muito bons em termos de banca portuguesa".

Integrado no Grupo BFE, o Banco Borges & Irmão vive um pouco na sombra da unidade que encabeça o grupo, não só em termos de imagem, mas também em termos de importância para a banca portuguesa. O administrador do BBI reconhece que "no grupo BFE, o Borges & Irmão tem uma vocação virada mais para o retalho (embora não signifique que esteja nos grandes clientes)



António Serrão é o novo administrador do BBI.

para particulares e para pequenas e médias empresas, enquanto o BFE - pela sua tradição - sempre assumiu mais uma vocação de banco de investimentos, virado para as grandes empresas". De qualquer modo, "eventualmente, o BBI no passado não tem sido tão expressivo na sua imagem exterior, em termos de presença e dinamismo, devido à inexistência de uma estrutura de 'marketing' dinâmica".

Em termos de estratégia do Grupo liderado por Miguel Cadilhe, o BBI está preferencialmente destinado à banca de retalho

a particulares, e embora António Serrão garanta que "o Borges & Irmão não despreza as empresas", reconhece que "para cobrir o retalho, será sempre o Borges & Irmão, até porque dispõe de uma rede de balcões muito superior à do BFE".

O Banco ainda prevê aumentar esta rede em mais 30 agências até final de 1993 e António Serrão salienta que "muitos dos produtos que até agora têm sido apresentados pelo BFE, e dirigidos ao segmento particular vão começar a ser trabalhados pelo Borges & Irmão".

JORAM

Jornal Oficial da Madeira

I Série, Número 119, Sexta-Feira, 15 de Outubro de 1993.

- Aprova a minuta do contrato adicional à empreitada do "Interceptor, Estação de Tratamento Preliminar e Emissário Final de Águas Residuais do Funchal-Emissário Terrestre" para a Somague.

- Dispensa de concurso público e limitado e adjudica a empreitada de "Construção de estrutura do Centro de Investigação e Tecnologia da Madeira" ao agrupamento complementar de empresas Zagope/Engil-A.C.E. no valor de 201.106.762\$00 mais IVA em vigor.

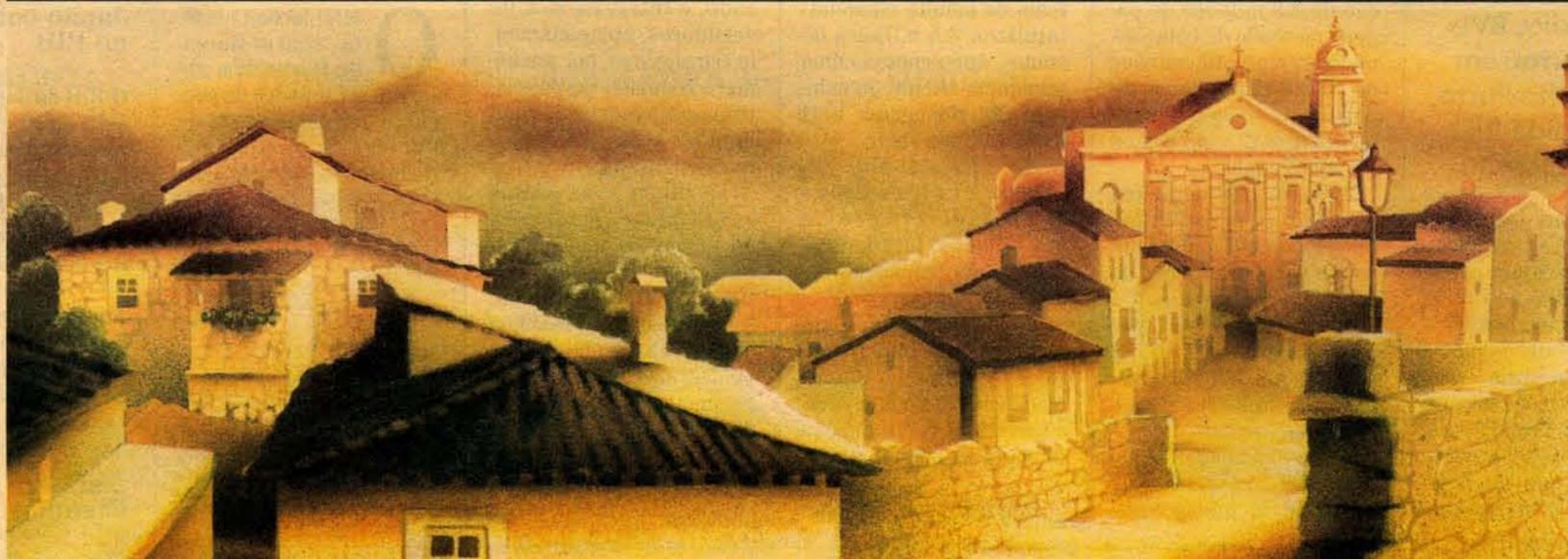
- Concede aval à Sociedade de Engenheiros da Calheta no montante de 10.000.000\$00.

- Aprova a minuta do contrato de prestação de serviços de assessoria à fiscalização da empreitada de concepção/construção da via rápida Funchal/Aeroporto-1ª fase-troço Boa Nova-Cancela.

I Série, Número 120, Segunda-Feira, 18 de Outubro de 1993:

- Repartição de encargos orçamentais a aplicar com as iluminações das Festas de Fim do Ano de 1993, pelos anos económicos de 1993 e 1994. Ano de 1993: 37.245.221\$00. Ano de 1994: 335.206.990\$00.

OFERTA EMIGRANTE



Construa o seu futuro com segurança

Se é português residente no estrangeiro, conheça a **Oferta Emigrante** do **Banco Espírito Santo**. Através de uma Conta à Ordem diferente com uma taxa de juro muito atractiva, terá ao seu dispor um conjunto de produtos que respondem, de uma forma eficaz, às suas necessidades:

- Acesso ao *offshore* Madeira
- Depósitos a Prazo em escudos e moeda estrangeira
- Conta Poupança Emigrante
- PPTB - Capitalização
- PPR - Plano Poupança Reforma
- Conta Poupança Habitação
- Crédito Habitação
- Cadernetas
- Conta Juvenil
- Conta em Movimento

Venha conhecer a melhor forma de aplicar as suas poupanças.



Auto POP



Auto POP



SUPLEMENTO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 12 DE NOVEMBRO DE 1993

CHAMPION
Velas - Escovas - Filtros

SKF
Rolamentos e Ferramentas de corte

AEG Ferramentas eléctricas

Amortecedores
MONROE

HEYCO
Ferramentas

KOLBENSCHMIDT

INDAS
Lixas

SOTINCO
Tintas para automóveis

LADA

Tudor
Baterias

Esso

HEYCO

MONROE

ABN

NA INAUGURAÇÃO

Jardim enalteceu trabalho da Auto Pop na Madeira

- A terça-feira passada marcou a inauguração do novo espaço da Auto Pop. Jardim esteve lá e gostou do que viu. Não era para menos.

O presidente do Governo Regional esteve presente no acto de inauguração da nova infra-estrutura da Auto Pop, no Parque Industrial da Canceleda.

Na ocasião, dirigindo-se aos empresários da Auto Pop, João Correia e José Pedro, congratulou-se com o trabalho que têm vindo a realizar na Região. Alberto João Jardim caracterizou-os como tratando-se de "empresários de categoria, daqueles que eu gosto" pelo simples facto de ganharem dinheiro e deixarem facturar verbas, bem como pelo facto de pagarem impostos ao Governo.

Diversificação da oferta

Outro elogio reiterado pelo presidente do Governo teve a ver com o investimento feito pela Auto Pop fora da Comunidade Europeia. Jardim, neste ponto, enalteceu a diversificação dos produtos, especialmente das marcas de automóveis, aumentando assim a concorrência no mercado.

Mas antes, foi perante uma boa plateia que quase encheu o recinto da Auto Pop, que o empresário João Correia usou da palavra.

Começou por caracteri-

zar a empresa de que é sócio como sendo uma média firma que ao longo dos anos vem comercializando o comércio de peças e acessórios de automóveis. Salientou o facto de a firma ter, com esforço e muito trabalho, afirmado-se no mercado regional tendo atingido em 1992 um volume de negócios na ordem de mais de 480 mil contos.

De seguida, o sócio fundador passou a salientar a expansão da empresa para a comercialização de automóveis. Assim, em 1990, a Auto Pop celebrou com a Lada um contrato de representação dos seus automóveis, seguindo-se, em 1992, a comercialização da Hyundai. Daí a necessidade da construção deste mais recente espaço, na Canceleda.

Seguidamente, João Correia agradeceu o contributo prestado pelo seu sócio, José Pedro, assim como por todos os colaboradores da empresa.

Ainda no âmbito dos agradecimentos, o sócio salientou o contributo de Perry Vidal na procura pelo seu empenho demonstrado à firma e ao secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, no seu constante apoio às pequenas e médias em-

presas. O agradecimento da presença dos presidentes de algumas Câmaras Municipais na cerimónia e o "obrigado" aos apoios dados pelos fornecedores à empresa da Rua dos Ferreiros foram outros pontos

salientados pelo sócio-fundador.

Hyundai: serviço na Região

De seguida usou da palavra o director comercial

da Sonicel, empresa que distribui os carros de marca Hyundai por todo o Portugal.

Carlos Costa, referindo-se à inauguração da nova infra-estrutura, salientou a importância do

novo espaço na imagem de serviço eficiente que a Hyundai já conseguiu conquistar junto do cada vez mais exigente consumidor.

O director comercial reconheceu que a manuten-

ARNAUD MADEIRA
10 Anos na Linha da Frente

Funchal, Ilha da Madeira
Aqui chegamos há já longos anos.
arnaud nome conhecido há já longos anos.
Visando um crescimento maior
no intuito evidente de uma mais alargada
descentralização, com uma inovação e
modernidade muito próprias, a **arnaud**
Madeira atingiu também, um lugar cimeiro no
sector dos transitários, dinamizando uma
completa rede de serviços com
profissionalismo, experiência e capacidade de
organização.

arnaud
MADEIRA
10 ANOS
...Arnaud Madeira
Não há distância que nos separe
Arnaud Transitários (Madeira), Lda
Rua Aires Vaqueiro, 1000 FUNCHAL, MADEIRA



Jardim e os sócios da Auto Pop visitaram as instalações.



João Correia explicou a Jardim o momento actual da empresa.

ção da qualidade junto da população "não é um trabalho fácil", mas é com certeza um projecto à altura dos dois empresários madeirenses que "abraçaram o projecto", opinou, e bem.

Grupo comercial

Apresentando a Hyundai, referiu que esta marca emergiu como grupo comercial em 1947. É líder industrial na Coreia do Sul, tendo desempenhado um papel muito importante no desenvolvimento económico e tecnológico da Sonícel.

Actualmente, possui mais de 28 empresas associadas que desenvolvem as suas actividades em áreas tão diversas como a construção naval e civil, indústria do aço, aeroespacial e automóvel.

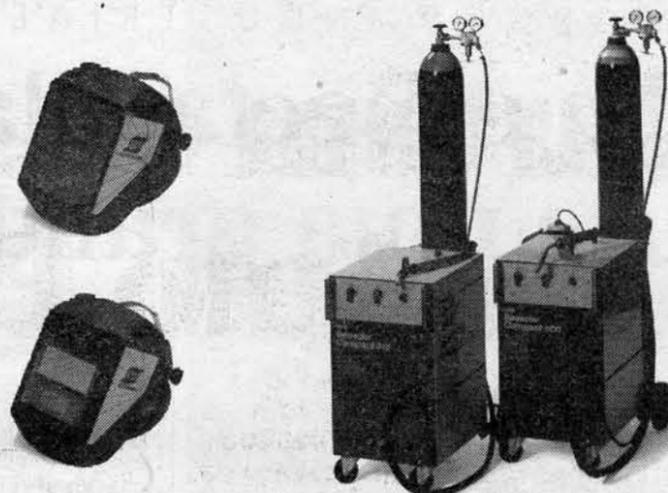
Há três anos a Hyundai ultrapassou, pela primeira vez, os 39 bilhões de dólares de actualização.

A terminar, o director comercial salientou as características dos automóveis comercializados pela Sonícel. Referiu ainda, que hoje em dia esta marca é o primeiro exportador da Coreia do Sul e tem uma

produção anual de mais de um milhão de unidades por ano.

Jantar de convívio

Antecedendo o momento alto do dia, que era a inauguração, a direcção da Auto Pop levou a cabo um jantar-convívio numa unidade de restauração da nossa cidade, onde se debateram ideias relacionadas com o ramo automóvel, entre sócios da empresa, os directores comerciais da Lada, Hyundai e outras individualidades.



- Trabalhamos exclusivamente no desenvolvimento e concepção de equipamentos e consumíveis para soldadura por arco eléctrico.
- Somos fornecedores qualificados de eléctrodos, fios e fluxos para a construção naval e indústrias de construção e reparação metalomecânica.
- Líderes em Portugal no fornecimento de sistemas automáticos para soldadura e corte de metais.

- Se tenciona investir em equipamentos ou consumíveis para soldadura, consulte-nos!

Informe-se das novas condições de garantia (2 anos após arranque) na compra dos novos equipamentos ESAB



ESAB - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SOLDADURAS, LDA.

Av. Infante D. Henrique, Lote 332 - 2.º Esq.
1800 LISBOA
Tel.: 859 15 27 - 859 16 52 - 859 17 52
Telex: 65071 ESABRO P
Telefax: 859 12 77

R. Visconde das Devesas, 169
4400 VILA NOVA DE GAIA
Tel.: 39 29 58 - 39 29 76
Telefax: 370 00 30

Distribuidor para a RAM



Parque Industrial da Cancela

Felicitamos a AUTO POP pela abertura das novas instalações

H9439



MCComputadores

Teve o prazer de informatizar o:



Parque Industrial da Cancela



Av. Luís de Camões • ☎ 743215/6/7 • Fax: 743025

H9396

ALIALITO

SOCIEDADE IMPORTADORA DE ROLAMENTOS
E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.

SEDE e LOJA 1: Rua das Pretas, 25 a 31 - 1100 LISBOA
☎ PPC 3470281 • Fax: 3476758

LOJA 2 E ARMAZÉM: Quinta das Moitas - Estrada da Paiã
2675 ODIVELAS • ☎ 4780833/4/5/6 • Fax 4781110

NIPC 500 016 046 - Matrícula N.º 34 319 C. R. C. Lisboa
Capital Social: Esc. 3 000 000\$00

Felicita a Firma Correia e Pedro, Lda



pela inauguração das novas instalações
e seus 20 anos de actividade

H9394

NO PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA

Um espectacular stand para uma grande marca

- Na Cancela nasceu o mais recente "ninho" da Auto Pop. É um espaço que funciona com oficina, na parte inferior, e stand, na superior.

Aí está o mais recente espaço comercial da Auto Pop. Para além da "casa-mãe", na Rua dos Ferreiros, e do estabelecimento na Rua Padre Eduardo Clemente, em Câmara de Lobos, eis que esta grande empresa na venda de acessórios para automóveis inaugura um novo espaço. O objectivo é claro: dar um melhor atendimento aos seus inúmeros clientes e, também, ter um local apropriado para expor as duas marcas de automóveis que a Auto Pop vem comercializando: a Lada e a Hyundai.

José Pedro Gonçalves é um dos sócios da empresa. Falámos com ele sobre a nova infra-estrutura da Cancela. Começou por nos frisar que a ideia de fundar um novo local para exposição, oficina e venda de peças de automóveis veio no seguimento da comercialização das duas marcas de automóveis. A última das quais foi a Hyundai, no ano transacto, que constituiu um tipo de projecto que necessitava de um novo empenhamento e "agressividade", no bom sentido do termo.

Com a comercialização das duas marcas de automóveis a responsabilidade da Auto Pop tornou-se ainda maior, adicionado ao grande prestígio que a firma já conquistou no mercado, na venda de acessórios para viaturas, tornou-se necessário encontrar um local apropriado para uma oficina. Além disso, a boa quantidade dos carros vendidos das duas marcas tornava

ainda mais necessário uma oficina com boas dimensões. É nesta perspectiva que surge a ideia de montar uma infra-estrutura que funcionasse com oficina e stand das duas marcas de carro.

Na parte inferior funciona a oficina, a estação de serviço de lubrificação e as secções de electricista, mecânica e bate-chapas, num espaço de 550 metros quadrados. Na zona superior, ficará a exposição dos automóveis, escritórios e posto de vendas.

Contributo de Perry Vidal

Em fins de 1991, a administração da Auto Pop pediu ao secretário regional, Perry Vidal, a concessão de um espaço no Parque Industrial da Cancela.

A implementação do novo espaço na Cancela constituiu um investimento de cerca de 55 mil contos. Contudo, como acrescentou José Pedro, "aparece sempre outros custos extras".

Este orçamento foi suportado inteiramente pelos dois sócios-proprietários da Auto Pop.

Bem posicionado

José Pedro, considera que a infra-estrutura da Auto Pop está "bem posicionada". O sócio reconhece que foram privilegiados quanto à situação geográfica adentro do Parque Industrial: "É um

pavilhão que qualquer pessoa encontra facilmente" e pode visionar claramente da estrada principal. Além disso, no horizonte sul é possível contemplar o mar e as ilhas Desertas.

Para explicar esta boa posição, José Pedro aponta a sorte. "Mas sem sorte não temos nada" adianta o empresário. Contudo, a grande dimensão que a Auto Pop atingiu, sob várias facetas no mercado regional, deve-se especialmente à dedicação e trabalho desenvolvido pelos proprietários. José Pedro diz trabalhar "12 a 14 horas diárias", e por vezes até sábados, domingos e feriados.

Realmente, como considera o sócio, toda a grande obra desenvolvida pela Auto Pop "só foi conseguida com muito sacrifício". De facto o amor à camisola existe, e de que maneira, no seio daquela famosa empresa. José Pedro chega mesmo a afirmar que, em algumas ocasiões, a família e os amigos são colocados em segundo plano para poderem satisfazer, da melhor maneira possível, os clientes.

Na Auto Pop, os fregueses estão sempre em primeiro lugar. É o protótipo de firma vocacionada para dar o melhor apoio àqueles de quem dependem: os clientes.

Dedicação dos funcionários

Outra chave no sucesso da Auto Pop reside na dedicação e carinho que os empregados dedicam à sua empresa. Eles, por seu turno, e conforme frisou o sócio, "estão a dar-se bem com os responsáveis que têm". Por outro lado, prossegue José Pedro, "temos-os como nossos filhos e

uma grande amizade". Eis o exemplo de uma firma que labora em perfeita harmonia entre o patronato e os funcionários. Era tão bom se fosse sempre assim.

Para garantir o funcionamento da nova infra-estrutura, a Auto Pop contratou mais sete empregados. Mas, no futuro, o proprietário garante que vai adquirir mais pessoal para o quadro da firma.

São jovens e alguns têm especialização. Dois estão entrando no primeiro emprego. "Vamos moldá-los à nossa maneira", refere. O resultado final, com certeza, será bom. Serão funcionários competentes e com qualidade no difícil mundo laboral da actualidade.

Concorrência, há mas não preocupa

Também questionámos o nosso interlocutor sobre a concorrência da zona. José Pedro salientou que só começam a laborar a partir de hoje, no entanto pelo que lhe foi dado a perceber, "os vizinhos parecem ser boa gente".

É nesta perspectiva que José Pedro espera uma concorrência saudável que "não faz mal a ninguém". O sócio diz que ao entrar na actividade vão tomar o cuidado para não afectar nenhuma firma, até porque "este espaço dá para todos", justifica, e bem.

O facto de haver muitos stands de automóveis perto uns dos outros é benéfico. José Pedro considera que com a concentração das infra-estruturas, "o que sobra de um lado dá para o outro".

Por outro lado, continua, o facto de haver algumas empresas do mesmo sector a operar no mesmo local faz com que as pessoas se desloquem à Cancela em grande quantidade. Desta maneira, é possível concentrar o público num local apropriado, podendo até acontecer que os clientes não tenham bem a ideia do que querem comprar e ao chegar ao Parque Industrial podem optar por uma marca que inicialmente não era a favorita.

No tocante a peças, neste momento, a Auto Pop apenas vai comercializar no espaço da Cancela acessórios da Lada e da Hyundai. Mas no futuro, vão ter um espaço para vender alguns produtos da linha geral.



José Pedro, um dos sócios da Auto Pop.

Segundo José Pedro o mercado madeirense de automóveis "tem classe, é exigente naquilo que compra". Além disso, nota-se que as pessoas têm gosto em zelar a sua viatura, desde o mais barato ao mais caro.

Com a frequente procura de carros novos, as firmas que os comercializam vendem muito mas, por outro lado, têm grandes dificuldades em escoar os carros usados. Neste tema, José Pedro opina que deveria haver uma empresa que apenas comercializasse automóveis em segunda mão. "Essas firmas tinham lucro e escoavam o mercado das firmas que têm dificuldade em vendê-los".

Esta é portanto uma crítica apontada por este especialista no ramo automóvel. "Se houvesse mais firmas nesse sector que co-

mmercializassem esses veículos para outros países seria muito vantajoso".

Linhas de crédito deixam a desejar

Outra crítica apontada pelo nosso interlocutor à problemática em redor do sector automóvel tem a ver com o facto de as linhas de crédito "deixarem muito a desejar", pela simples razão de "estarem longe das bolsas das pessoas".

José Pedro opina que enquanto há pessoas que têm recursos bons para mudar de automóvel existem outras que não têm grandes disponibilidades para adquirirem ou mudarem de automóvel. Para o sócio, os salários praticados na Madeira são incompatíveis com os empréstimos bancários.

TUDOR

Um valor na exportação

O director comercial da Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor, S.A., Oliveira Pinheiro, considera que o balanço actual da empresa é positivo. E explica porque: "Temos crescido nos últimos anos" e têm exportado uma boa parte da produção para países europeus, africanos e asiáticos.

Quanto ao tipo de clientes, a Tudor tem três canais de escoamento do produto: baterias de automóveis, industriais e ainda outro.

Os preços praticados também não são problema, pois são acessíveis a todos os bolsos.

A concorrência também não tem dado preocupações. O entendimento com as outras empresas do género tem-se processado maioritariamente dentro das boas relações de trabalho.

Conjuntura difícil

Mas a actividade não tem sido totalmente facilitada. "O ano seguinte é sempre mais difícil do que

o anterior", argumenta o director comercial.

Questionado sobre a importância do mercado madeirense, Oliveira Pinheiro considerou-o "pequeno" mas com garantias de futuro. A justificar o facto é de registar o voto de confiança que a Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor vem mantendo na Auto Pop há mais de 12 anos.

Neste sentido, salientou o "casamento" certo feito com a Auto Pop, apesar da empresa madeirense não vender apenas baterias.

O bom entendimento entre a Tudor e a Auto Pop tem sido uma constante ao longo dos tempos de vigência do contrato que liga as duas empresas. Demonstrando essa mesma solidariedade entre ambos, Oliveira Pinheiro entregou à empresa da Rua dos Ferreiros uma placa comemorativa da inauguração da nova infra-estrutura na Cancela. Na parte superior estava a seguinte inscrição: "Formamos equipa com os melhores". Mais comentários, para quê?



As máquinas em exposição.

L A D A

Produto russo em Portugal

- A Lada - Comércio de Automóveis é a empresa responsável pela comercialização daquela marca de automóveis, provenientes da Rússia, no nosso País.

Fazendo um balanço da actividade ao longo dos últimos tempos, o director comercial, Ricardo Marques, considerou-o "positivo", apesar da má conjuntura política que a Rússia atravessa.

Por outro lado, continua, os russos ainda não estão devidamente sensibilizados para a economia capitalista que está fortemente enraizada por toda a Europa ocidental. No entanto, o responsável por aquela empresa conclui que há boas perspectivas para o futuro na medida que aquele enorme país dispõe de grandes potencialidades e que necessariamente vai desenvolver os automóveis dentro de outras regras.

Potencialidades

Caracterizando a marca de carros que represen-

ta, Ricardo Marques referiu que trata-se de um automóvel robusto, espaçoso, familiar e barato.

Reconhece que o Lada não possui as linhas de acabamento de outros carros do mercado e que dirige-se para uma franja etária que cifra-se à volta dos 40 anos de idade, especialmente no Lada de modelo Samara.

Por seu turno, o Lada Niva já abrange uma franja de gente totalmente diferente. Enquanto que o Samara é adquirido por pessoas com profissões de polícia e operário, o Niva é o carro ideal para desportistas, homens que gostam de lazer, assim como para trabalhar, juntando-se o útil ao agradável. O Lada Niva é eficaz em todos os terrenos, nas mais variadas situações e em qualquer estilo de vida.

"Os preços são baratos", opina o director co-

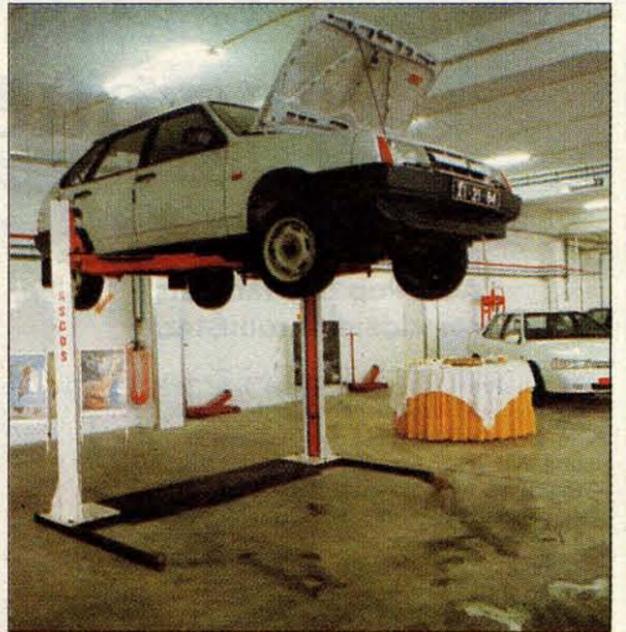
mercial. As pessoas podem adquirir um Niva a partir de 1.500 contos, e o Samara com custos cifrados à volta dos 1.350 contos. Na Região, devido aos custos de insularidade, custam um pouco mais.

Para este especialista do ramo automóvel, o mercado português atravessa um acerto relativamente aos anos anteriores. Contudo, Ricardo Marques considera que a situação já está a estabilizar, prevendo uma boa melhoria para o próximo ano.

O director comercial da

Lada - Comércio de Automóveis, falando sobre a concorrência, reconheceu-a como sendo forte e agressiva, no ramo de actividade a que se dedica: comércio de viaturas. "Há muitos carros, marcas e modelos", diz.

A infra-estrutura, sede da firma, está sediada na cidade do Porto. Paralelamente, a Lada - Comércio de Automóveis tem uma rede de distribuição a nível nacional, abrangendo um total de 30 concessionários, incluindo os Açores e a Madeira, com a Auto Pop.



Um Lada, em primeiro plano.

A R N A U D

Vasto leque de serviços para pessoas exigentes

Como empresa do Grupo Arnaud, um dos maiores transitários portugueses, o Arnaud Madeira tem condições para oferecer um vasto leque de serviços compreendendo entre outros, a sua actividade de carga aérea de e para qualquer ponto do Mundo em colaboração com a AEI, recentemente reconhecida como o melhor agente de carga aérea mundial.

Os serviços de transporte rodoviário de mercadorias, TIR, operados com frota própria ligando os países da Europa e o facto de possuir o primeiro lugar desde há alguns anos no transporte marítimo entre o Continente e as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, são outras actividades a que o Grupo Arnaud se dedica e que pode beneficiar o cliente.

Outros serviços são aqueles que são realizados entre os PALOP, possuindo a empresa delegações em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique.

Esta firma também é a primeira empresa de distribuição física de mercadorias, DIALOG, criada a partir de uma firma transitária, visando o conceito de logística na sua ampla aceção.

No que se refere à Arnaud Madeira, a sua principal saliência tem a ver com a facilidade do seu armazém, no centro do Funchal.

Recentemente, a firma abriu um escritório na zona

de Santa Cruz para onde transferirão o seu departamento de carga aérea, tendo sido o primeiro agente de carga aérea a fazê-lo.

Em jeito de balanço, esta empresa, embora o momento actual seja de recessão na actividade, prevê a continuação dos bons resultados que até agora o Arnaud Madeira tem apresentado, cabendo uma palavra especial ao trabalho desenvolvido pela equipa chefiada pelo director da empresa, Caires Figueira.

Com um capital social de 70 mil contos, a Arnaud Madeira conta nas suas fileiras com dois dinâmicos gerentes: Rogério Alves Vieira e Mário Nogueira Pinto.

Mas nem só de coisas boas vive a Arnaud Madeira. Dificuldades também existem. Nomeadamente, o facto de o futuro terminal já não poder ser construído no sítio das Preces, Santo António, visto estar em curso um acto de expropriação a praticar pelo IGA, Instituto de Gestão de Água, logo no momento em que tinha entrado na Câmara do Funchal o respectivo projecto.

No entanto esta firma não baixa os braços. Pois segundo afirmam, "habituaados às dificuldades iremos continuar a enfrentar a revés".

Esta empresa tem como principais fornecedores a Transinsular, a Opermad e a TAP. A Auto Pop e a Empresa de Cervejas são alguns clientes, entre outros.

RANK XEROX

Tão simples... tão Xerox!

A **AUTO POP** optou pela qualidade



Novos Produtos Rank Xerox.

A Rank Xerox oferece soluções simples às necessidades mais prementes dos seus Clientes. Soluções que passam por produtos de características inovadoras, de fácil operação e manutenção, robustos e fiáveis.

Copiadores e impressoras, de grande porte, pessoais ou de grandes formatos, a preto e

branco e a cores, faxes de papel comum ou térmico, scanners, redes, computadores profissionais, estações de trabalho, software, etc. A Rank Xerox oferece-lhe integração total - de uma forma prática, funcional, produtiva e económica. Afinal, tudo é tão simples quando é Xerox.



RANK XEROX
The Document Company

VENCEDOR EM 1992
DO PREMIO EUROPEU DE QUALIDADE

Distribuidor Autorizado Rank Xerox
LEONEL P. CUNHA, HER. LDA.

Rua das Mercês n.º 45 - ☎ 231182 • Dept. Comercial: Caminho Velho da Chamorra - ☎ 766060 - Fax: 766565
Stand de Vendas: Rua Cidade do Cabo - ☎ 231182

LADA E HYUNDAI

Mas que dupla...

- Lada e Hyundai são as duas marcas comercializadas pela Auto Pop. São famosas e coincidem na robustez.

São duas as marcas comercializadas pela Auto Pop: Lada e Hyundai.

Relativamente, à Lada, o sócio José Pedro referiu que é um carro com bom material e com ótimo tratamento na chapa, assim como a mecânica.

O projecto Lada, originário da Rússia, é uma das únicas empresas que continua a "ir para a frente" naquele país.

A Lada possui duas versões de automóveis: o Samara e o Niva 4x4.

O primeiro está disponível em versões de três e cinco portas, com motor transversal de 1100, 1300 e 1500 cc. e caixa de quatro e cinco velocidades. Esta versão possui ignição electrónica e está preparado para consumir gasolina com ou sem chumbo. O modelo Lada vem equipado de fábrica com uma série de extras pouco habituais em automóveis da sua gama. Cintos de segurança traseiros (que incluem um cinto "especial be-

bé"), retrovisor exterior do lado direito, faróis e retrovisores laterais reguláveis do interior, assentos rebatíveis, limpa-vidro e desembaçador do óculo traseiro, dispositivo economizador de gasolina e duas luzes na parte de trás de nevoeiro, são alguns dos equipamentos de série que fazem do Samara um automóvel muito especial.

Robustez contra o tempo

Pelo motivo de ser originário da Rússia, país que debate-se anualmente com condições climáticas adversas, o Samara vem equipado com uma carroçaria particularmente bem protegida contra a corrosão.

Mas também na parte interior, a robustez é uma característica muito peculiar nestes carros, pois para além de serem extremamente confortáveis para acolher cinco adultos, garante uma elevada segurança a todos os ocupantes. Quanto à dimensão, "as

aparências enganam". Se o Samara é, aparentemente, um automóvel pequeno, a verdade é que as suas dimensões discretas escondem uma viatura de proporções acima da média em que se destaca um porta-bagagem inesperadamente amplo, com uma capacidade de 350 a 940 dm³.

Quanto à revisão, a sua robustez e fiabilidade mecânica aconselham uma revisão de, apenas, 15000 em 15000 quilómetros.

Niva 4x4 é "todo-o-terreno"

O outro modelo da Lada é o Niva 4x4.

O Lada 4x4 foi concebido para agradar a todos aqueles que têm gosto pela aventura e pelas grandes viagens.

Com 1570cc. e 75 cavalos, e dispendo de tracção permanente às quatro rodas, o Lada alcança uma velocidade máxima superior a 130 Km por hora.

Para este modelo não há intransitáveis, mesmo quando não chega a existir qualquer estrada. No asfalto, na areia, na lama ou na montanha, o Lada vence em todos os terrenos.

Todos os que exercem profissões ao ar livre, com

frequentes incursões pelos grandes espaços abertos não vão dispensar este ágil e pequeno jipe. Mas o executivo da cidade também não deixará de apreciar a condução e maneabilidade que ele oferece no tortuoso trânsito urbano. É um carro indicado para todas as condições em qualquer lugar.

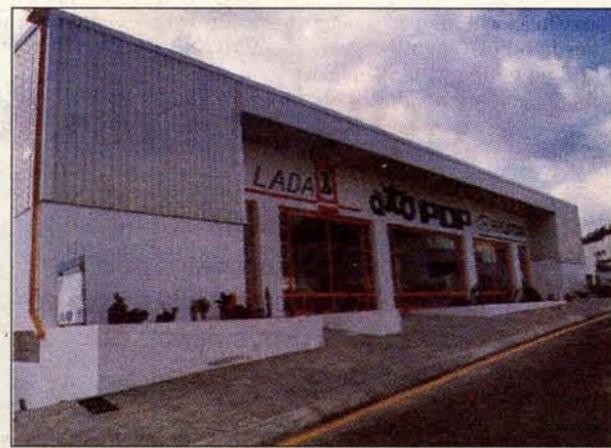
Interiormente, o Lada dispõe de todo o espaço necessário ao transporte confortável de uma família. E, assim, adquire a faceta de veículo familiar, continuando a manter a sua versatilidade de "todo-o-terreno".

Hyundai: quatro modelos

O sócio José Pedro referiu que a outra marca, a Hyundai, é fabricada na Coreia do Sul. A marca do carro, em língua portuguesa significa "inovação".

O modelo "Pony" corresponde à arte de obter o máximo de um carro compacto. A elegância e perfeição dos Hyundai Pony traduzem-se na suavidade do seu design europeu.

A sua linha aerodinâmica muito eficiente permite-lhe ainda um reduzido consumo de combustível. O "Pony", sendo um carro económico, vem superiormente



Uma boa marca merece uma cara a condizer.

equipado, mesmo nos modelos de preço baixo.

Um dos prazeres de conduzir o "Pony" é a agradável sensação de ter tudo sob controlo. O painel de instrumentos ergonomicamente concebido, permite que qualquer informação, por mais pequena que seja, se obtenha através de um simples olhar.

Os comandos são de fácil acesso e estão distribuídos de forma inteligentemente ordenada pelo painel secundário, que inclui também o rádio com leitor de cassetes.

O seu interior é espaçoso e luminoso com assentos dianteiros reclináveis, apoios de cabeça ajustáveis e apoio lombar para o condutor nas versões 1500cc. Um eficiente sistema de aquecimento e mistura de ar garante-lhe a temperatura equilibrada durante todo o ano.

A principal característica da qualidade Hyundai é a cuidada atenção dada aos mais pequenos pormenores do design, ajustamento e acabamento. Para uma melhor condução na estrada, o "Pony" vem equipado com um sistema de suspensão de ruídos e reduz a vibração. Com linhas aerodinâmicas e com barras estabilizadoras, o "Pony" garante viagens e comportamentos seguros e suaves em todas as circunstâncias. Tudo no "Pony" foi concebido para lhe dar uma sensação de segurança, estabilidade e solidez, sejam quais forem as condições de estrada.

SCoupé: um regalo à vista

O modelo SCoupé tem a capacidade de sobressair da multidão e fazer soltar a imaginação, quando estão, simplesmente, estacionados.

O seu design de perfil bai-



FREMASO, LDA.

Instalações e Equipamentos Eletromecânicos, Lda.

Felicitamos



pela abertura das novas instalações

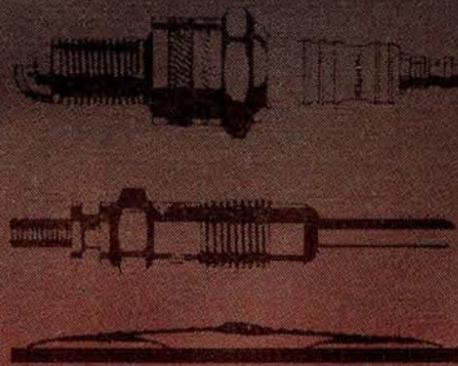
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA



FREMASO, LDA.

Impasse, 1 - Rua Dr. Vasco Marques
Livramento - Monte - ☎ 233048/38118 - Fax 233049

H 9384



Champion Ibérica, S. A.

COOPER

Felicita **Auto POP** pela inauguração da sua nova loja no Parque Industrial da Cancela

Distribuidor para a RAM:



H 9410

xo e funcional, orienta o olhar desde o novo logotipo oval "H" na grelha frontal, até à fluidez das suas linhas e às curvas suaves da forma aerodinâmica da sua carroçaria. Tudo no SCoupé o transforma num automóvel que prende as atenções e exige admiração. E quando se está no seu interior, ainda há mais motivos para este fascínio.

A combinação das suas altas performances com uma suspensão sofisticada, transformam-no em puro prazer de condução.

Se acrescentar a tudo isto, o máximo conforto interior, bancos dianteiros "baquet" e o surpreendente nível do seu equipamento de série, obtém o paradigma do SCoupé desportivo.

Para que qualquer automóvel possa proporcionar o pleno prazer de condução, é necessário que o condutor receba, em cada momento e com precisão, todas as informações que necessita.

No SCoupé, um painel de instrumentos completo e de fácil leitura permite-lhe o reconhecimento perfeito de toda esta informação, com um simples olhar. Todo o equipamento disposto de uma forma simples e facilmente manuseável garante, assim, o total prazer de condução.

Este carro tem um motor de alta potência, com 1.5 l de 4 cilindros em linha e 12 válvulas, que oferece maior potência, com utilização racional de combustível e redução de emis-

são do escape com catalizador.

Lantra: espírito artístico

O estilo elegante do Lantra é o resultado de um desenho computadorizado aliado a um espírito artístico puro.

Em toda a sua extensão a estética funde-se à aerodinâmica. Desde o capot baixo e fluído até à bagageira elevada e curva, tudo foi concebido para que o Lantra deslize através do ar, silenciosa e economicamente.

As linhas do Lantra são feitas para durar. O rigor na concepção e construção de cada pormenor origina uma sensação de qualidade, assim que está ao volante.

A elegância discreta que dá ao Lantra o seu carácter e estilo europeu, tem atractivos práticos ainda maiores. Desde o projecto no retirador, a forma segue a função.

Assim, a simplicidade que torna o Lantra visualmente atraente, contribui também para um melhor comportamento.

A chapa da carroçaria é preparada de modo exaustivo e tratada cuidadosamente. Várias camadas de tinta dão cor, brilho e profundidade.

Todos os aspectos da montagem foram pensados, para criar segurança sem prejudicar o conforto da condução.

A tecnologia de 16 vál-

vulas, dupla árvores de cames e injeção multiponto dá ao motor de 1.6 litros do Lantra, com 114 cavalos de força, potência para se destacar.

O que outros construtores consideram acessório é, na Hyundai, equipamento de série, como sejam a grelha dianteira, arrojada, com novo emblema oval e os faróis e pára-choques agressivos que originam uma aerodinâmica marcante e uma beleza ímpar.

Sonata: luxo e conforto

O interior do Sonata é de um conforto meticulosamente planeado, para cinco pessoas viajarem no melhor e mais agradável ambiente. Com uma grande quantidade de espaço disponível, bancos da frente anatómicos e reclináveis para proporcionarem excelente suporte lateral ao condutor e passageiro.

Os apoios de cabeça ajustáveis, permitem a pessoas diferentes viajar como se estivessem "em casa".

Na traseira, o banco dispõe de apoios de cabeça integrados e deixa um amplo espaço livre para as pernas.

Por tudo o que dissemos, com certeza que o leitor concluirá que vale a pena adquirir um Lada ou um Hyundai. Não hesite, vá ao Parque Industrial da Cancela.

Kits de rolamentos de rodas da SKF.



Sempre uma combinação vencedora!

Você não pode perder!

Quando você escolhe rolamentos de rodas da SKF você também recebe os acessórios adequados independentemente do modelo do veículo.

Mudar o rolamento da roda é agora mais fácil, e mais seguro! Tudo no KIT é da mais alta qualidade, garantido pela SKF!

Com a SKF, você é o vencedor!

Felicitemos a AUTO POP pela inauguração das novas instalações no Parque Industrial da Cancela

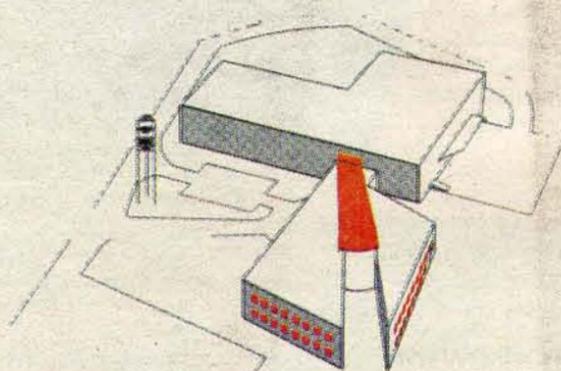


Copyright 1992, SKF Portugal



MONTAGEM PROFISSIONAL

NOVAS INSTALAÇÕES • ABRUNHEIRA



ESTRADA NACIONAL 249-4
ABRUNHEIRA
2710 SINTRA

Tel. 9151413/9151366

Fax 9151038

Linhas Verdes 05001315

05001316

05001317



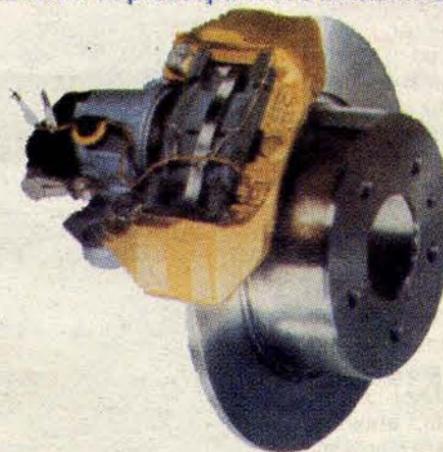
H9458



Pastilhas e Calços de Travão

- Todos os produtos MINTEX são de uma eficácia total.

- As pastilhas MINTEX são semi-metálicas e SEM AMIANTO. A MINTEX também se preocupa com o ambiente e a saúde mundial.



- MINTEX. Maior duração com menores custos.

- Mais de 980 referências disponíveis para travagens seguras e silenciosas.

Os travões são dos órgãos mais importantes para a segurança de um veículo. NÃO FAÇA EXPERIÊNCIAS. UTILIZE A PEÇA CORRECTA E GARANTIDA. Com MINTEX BRADI sintá-se mais confiante ao volante do seu automóvel.

Distribuidores para a RAM:



Agora com novas instalações no Parque Industrial da Cancela. Desejamos Felicidades.

H9435

MCCOMPUTADORES

Consolidação da qualidade pensando já no futuro

- A mcomputadores oferece um conjunto de soluções que é difícil encontrar na Madeira

A mcomputadores foi fundada em 1982, começando a operar como empresa de prestação de serviços. "Iamos a casa do cliente buscar a informação e entregávamos o trabalho já feito", relembra o sócio João Vacas. De seguida, a partir de 1984-85, a empresa entrou numa fase comercial que consistia na venda de "hardware" e "software".

Esta importante empresa no ramo de computadores tem, à sua frente, três sócios dinâmicos e responsáveis: José Câmara, Pedro Morgado e João Vacas.

O balanço actual é positivo. Apesar de, como referiu este último, terem começado "do zero", têm hoje aquela que é considerada a maior firma de informática da Região. E não é por

acaso: "Oferecemos um conjunto de soluções que é difícil encontrar na Madeira", justifica o sócio.

Trabalho junto das empresas

Concorrência, também há. Porque o objecto a que se dedica esta empresa é semelhante a outras firmas. No entanto, só há duas ou três firmas que oferecem algumas soluções, mas a mcomputadores, para este responsável, está bem posicionada.

A mcomputadores trabalha especialmente com as empresas e a área governamental, no controle de correspondência, orçamental, bem como um trabalho iniciado há dois anos na área do desenho assistido por computador.

Quanto a preços, esta firma tem uma política de preços rigorosos em relação aos praticados no Continente.

A mcomputadores também faz algumas campanhas junto do público como a que se desenrolará na sala de bingo do Casino da Madeira, de 18 a 21 de Novembro. "No fundo vamos mostrar quais são as áreas em que estamos a trabalhar e as soluções que temos, neste momento, para os diversos sectores de actividade", antecipa, João Vacas.

Este sócio considera o madeirense como sendo um

bom mercado. "Continua a haver uma apetência", para os computadores, quer em termos empresariais, quer no sector individual.

Quanto ao futuro, João Vacas espera-o "optimista". Neste momento, a empresa está numa fase de concretização de uma série de trabalhos que a mcc vem fazendo ao longo dos últimos anos, a nível do "software".

Mas nesta fase de consolidação do que já foi "conquistado", os sócios daquela empresa já têm outras metas no horizonte: exportar para o mercado nacional.

Com os "pés bem assen-



Os escritórios também funcionam na nova infra-estrutura

tes no chão", esta firma vai progredindo com eficiência e sempre com o objectivo de apostar para ganhar.

A mcomputadores tam-

bém leva a cabo formação profissional nas suas instalações. Um grande contributo para o futuro dos jovens regionais.

HYUNDAI

A necessidade de identificar o cliente com a marca

Os concessionários da Hyundai têm vindo a desenvolver uma rede própria de assistência de modo a que o consumidor final esteja perfeitamente identificado com a imagem e qualidade de serviço da Hyundai.

Carlos Costa, director comercial da Sonice Automóveis - Comércio de Viaturas, S.A., explicava assim a importância de desenvolver um trabalho de aproximação do freguês ao produto que vai adquirir, "não só no acto da venda mas também no acompanhamento efectivo ao longo da vida útil da viatura".

A estratégia da Hyundai é simples: fazer com que o condutor da viatura se sinta apoiado sabendo que tem um concessionário capaz de responder às necessidades do automóvel. Isto porque, se os carros actuais estão dotados de tecnologia de vanguarda, os seus donos também têm que saber que podem contar com um concessionário tecnologicamente avançado para resolver um eventual problema.

O director comercial da Sonice realçou de seguida a grande subida de vendas que a empresa tem sido palco nos últimos anos. "O que demonstra a apetência do mercado para o produto".

Cada vez mais o território nacional está coberto por uma rede de distribuição de produto Hyundai. Por tudo isto, o nosso interlocutor conclui que a firma está desenvolvendo um trabalho "lento mas progressivo".

Para Carlos Costa é difícil traçar um perfil específico dos consumidores do carro de marca Hyundai.

O grande êxito do mo-

mento da marca é o modelo SCoupé. Com este automóvel a Hyundai é líder do segmento desportivo. O que quer dizer que o automóvel dirige-se ao jovem, às pessoas que gostam da auto-performance. No entanto, a Hyundai tem outros modelos pelo que torna-se difícil definir com rigor o perfil do comprador português.

Mas no geral, Carlos Costa sempre adiantou que o cliente da Hyundai é sobretudo uma pessoa que gosta de ter um carro com linhas atractivas, com bom equipamento e que goste de sentir uma viatura consolidada e com a tecnologia oriental. No fundo, prossegue o director comercial, é um cliente que sabe o que está a comprar.

O futuro, para Carlos Costa, passa pelo desenvolvimento de uma imagem de prestígio por parte de todos os concessionários espalhados por todo o território nacional.

Outro objectivo futuro também passa pela necessidade de completar a gama de produtos. Neste momento só estão a trabalhar com viaturas ligeiras de passageiros, a gasolina.

Neste âmbito, Carlos Costa anunciou para o próximo ano a comercialização de outras gamas de produtos. Porque, na Coreia do Sul, tudo muda muito rapidamente e o aperfeiçoamento dos projectos é sempre uma realidade.

Para 1994, a empresa também espera o aumento dos concessionários e da quota de mercado.

Enfim, são ventos de prosperidade aqueles que sopram na sede da Sonice, em Lisboa.

formamos equipa
com os
melhores



Congratulamo-nos com o crescimento dos nossos clientes
Felicidades Auto-Pop, Correia & Pedro, Lda.
na data da inauguração das suas excelentes instalações na

Zona Industrial da Caneleira

Tel.: 93 49 50 - 93 49 51 Fax: 93 49 49

Tudor

Soc. Portuguesa do Acumulador Tudor, SA

Grupo Tudor



Sossegue!...

A maioria dos carros europeus estão equipados com o sistema de travagem da **Lucas**

Felicitemos a



pela inauguração da Loja Parque Industrial da Cancela

Lucas



Um nome que se pode confiar
Lucas Automotive, Lda.
Av. 24 de Julho, 62 - 1200 Lisboa.
Telef.: 3971011 • Fax. 3960905

H8386



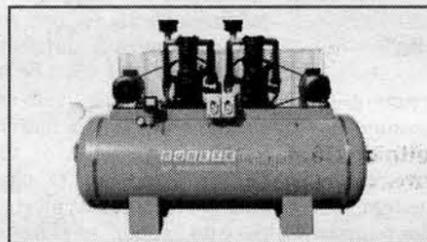
RUBETE - Equipamentos Industriais, Lda.
Vila Nova de Gaia

Fabricante de: Compressores de Pistão
Fabricante de: Discos de Rebarbar
Fabricante de: Aparelhos de Soldar

Rubete
Wheel
Vilma

Representante de: Máquinas Rebitadoras
Representante de: Pistola de Pintura
Representante de: Bombas de Lavagem
Representante de: Ferramentas Pneumáticas
Representante de: Material de Soldadura
Representante de: Material de Protecção Laboral
Representante de: Ferramentas de Aperto
Representante de: Compressores de Pistão
Representante de: Material de Garagem
Representante de: Prensas de Chapeiro
Representante de: Macacos Garrafa Hidráulicos
Representante de: Compressores Industriais
Representante de: Bombas Arlex
Representante de: Ferramentas de Aperto
Representante de: Elevadores de 2 Colunas
Representante de: Prensas Gruas
Representante de: Pistolas de Pintura
Representante de: Elevadores de 4 Colunas
Representante de: Elevadores para Motos
Representante de: Macacos de Rodas Hidráulicas
Representante de: Compressores Portáteis

Far
Pmt
Fasa
Ober
Piana
Vispro
Irimo
Balma
Sicam
Cizeta
Cizeta
Mattei
Wagner
Irazola
Zavagli
Mazzola
Walcom
Werther
Werther
Mecomex
Bricoler



Fornecemos o compressor e todos os acessórios de ar comprimido às novas instalações



Parque Industrial da Cancela

H 9380

Diga Não

à **VENTO** e ao



com **autoparavento** **MACOS**

- * AR AGRADAVEL COM QUALQUER TEMPO OU ESTAÇÃO.
- * ELIMINA AS CORRENTES DE AR.
- * EVITA O EMBACIAMENTO.
- * FACIL APLICAÇÃO.



MACOS
NOVIDADES

MACOS - EXTRAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.
Rua de Silva Porto, 50 • Apartado 2151 • 4203 Porto Codex PORTUGAL • (02)819479 - 819481/82 - 8300815/816 • Fax 821447

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Felicitemos a



pela abertura da sua nova loja no Parque Industrial da Cancela

H8392

Soc. de Importações Gonçalves dos Santos, Lda.

Ferramentas manuais

Ferramentas de corte

Instrumentos de precisão

Equipamento de garagem

Rua do Centro Cultural, 43, 43 A e 43 B - 1700 Lisboa
☎ 8471110 • Telex.: 65715 SANGOS P • Fax 8494570

HEYCO



Orgulhamo-nos de ser fornecedores da



Inauguração da sua loja
Parque Industrial da Cancela

H8387

MAD INDUSTRIAL
SOC. SERRALHARIAS
E CONST. CIVIL, LDA.

Tivemos o prazer
de executar as novas instalações
da

**Auto
POP**

na
Zona Industrial da Cancela

Sítio dos Barreiros - Estreito de Câmara de Lobos
☎ 945755 / 945870 • Fax 945755

H9385



Motores Diesel
Grupos Electrogéneos
Motores Marítimos
Grupos Moto-Bomba
Peças Sobressalentes

LISFIL MOTORES DE PORTUGAL, S. A.
Av. Brasil, 196 A • 1700 Lisboa

Felicitamos a

**Auto
POP**

pela abertura das novas instalações
no Parque Industrial da Cancela

H9383

OS AUTOMÓVEIS NÃO NASCEM IGUAIS



A diferença dos automóveis Hyundai vê-se no equilíbrio do design. Sente-se na segurança e conforto do excepcional equipamento de origem. Vive-se na qualidade da tecnologia de ponta. E traduz-se no prazer da condução.

Modelos equipados de origem com catalizador, auto-rádio, vidros eléctricos, fecho central, ar condicionado e direcção assistida (*). Hyundai, 3 anos de garantia, 4 modelos de sucesso - Sonata, Lantra, SCoupé e Pony.

(*) Diferentes versões

DESCUBRA-OS NO SEU CONCESSIONÁRIO



HYUNDAI
Rigor Automóvel

**Auto
POP**

Rua dos Ferreiros, 234-236 - 9000 Funchal
Tel. (091) 224 48 - Fax: 276 41

Encargos anuais globais de 172.400\$00 a 210.720\$00
consumo, seguros e impostos) base 15.000 Km - Agosto 92

H9393

OUTONO MONROE PREPARE-SE PARA A CHUVA E AGARRE-SE À ESTRADA!

Distribuidor para a RAM

auto
POP

Agora com novas instalações
na Parque Industrial da Cancela,
desejamos as maiores felicidades.

MONROE
amortecedores

Tintas SOTINCO

o máximo
em Qualidade

A Sotinco é a primeira empresa portuguesa de tintas a que foi atribuído o grau mais elevado dos Certificados de Qualidade.

Com efeito, foi a Sotinco distinguida com o Certificado Nº 56 atestando que cumpre os requisitos da Norma EN 29 001 (ISO 9001) Modelo de Garantia da Qualidade no Projecto/Desenvolvimento, Produção, Instalação e Após Venda.



CERTIFICADO
N.º 56/CEP 86
EMITIDO PELO
INSTITUTO
PORTUGUÊS DA
QUALIDADE

Sede: Av. D. Carlos I, 42-1.º • Apartado 21166 • 1129 LISBOA CODEX
Fábrica: Pinhal do Franco Lavradio • 2830 BARREIRO

Revendedor de Tintas para Automóveis: AUTO POP
Felicitamos a AUTO POP pela inauguração das novas instalações no Parque Industrial da Cancela

LADA NIVA DÁ LARGAS À SUA INCLINAÇÃO



**Adquira um comercial 4X4
por apenas 1.585 contos**

Distribuidor exclusivo para a R.A.M. Autopop

Felicitamos **auto POP** Pelas novas instalações

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA

H 9436

AURÉLIO SÁ GONÇALVES ABREU

Comercialização de tubos e acessórios para águas e esgotos
Rua das Cruzes 15-A • ☎ 741797 • Fax: 741798

Forneceu todo o equipamento
de aquecimento de águas sanitárias
para as novas instalações da

auto
POP

Parque Industrial da Cancela

H9542

ASSINATURAS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes universitários residentes
fora da Região Autónoma da Madeira
poderão receber o **DIÁRIO** *Notícias* beneficiando
de um desconto substancial

Contactar os nossos Serviços Administrativos
à Rua da Alfândega, 8 ou pelo ☎ 220031